



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Nome: _____

- 1. Em situações de emergência, quando devemos usar o “CAB” no lugar do “ABC”, ou seja, iniciarmos a abordagem primária pela circulação, ao invés das vias aéreas?**
 - a. Insuficiência cardíaca congestiva e lesão renal.
 - b. Fibrilação ventricular e ruptura de grandes vasos (aorta e cava).
 - c. Insuficiência cardíaca e nefropatia.
 - d. Fratura e perda da consciência.
 - e. Nenhuma das alternativas acima.

- 2. Dentre as enfermidades abaixo relacionadas, assinale a alternativa que requer, para elucidação diagnóstica, a realização de endoscopia e biopsia:**
 - a. Megaesôfago adquirido.
 - b. Gastroenterite.
 - c. Duodenite.
 - d. Gastrite crônica.
 - e. Gastrite aguda.

- 3. Quatro animais dão entrada na sua clínica em caráter de emergência, sendo um canino de 6 anos, SRD, macho, com parada cardio-cérebro-pulmonar; um felino, fêmea, persa, 4 anos, com angústia respiratória grave; um canino de 10 anos, Rottweiler, também com parada cardio-cérebro-pulmonar; e um canino, SRD, 3 anos com fratura exposta no membro posterior esquerdo, e você já está atendendo um canino Lulu da Pomerânia, macho, 10 anos com crises convulsivas. Na triagem dos protocolos emergenciais, a que classes (I, II, III, IV), respectivamente, correspondem estes animais?**
 - a. Classe I, classe II, classe I, classe IV e classe III.
 - b. Classe III, classe II, classe IV, classe II e classe III.
 - c. Classe III, classe II, classe I, classe IV e classe III.
 - d. Classe I, classe III, classe IV, classe II e classe IV.
 - e. Classe V, classe I, classe IV, classe III e classe II.

4. Chega à sua clínica, um animal desidratado e com alcalose metabólica. Neste caso, estes sintomas fazem parte, em cães e gatos, de um quadro de:

- a. Emese intensa.
- b. Uremia.
- c. Cetose.
- d. Hemorragia interna.
- e. Diarreia intensa.

5. Um gato de 15 anos, macho SRD, chega a seu consultório com diagnóstico prévio de hipertireoidismo (sem tratamento) há 6 anos. Ele apresenta histórico de poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso há 18 meses; e o tutor o trouxe devido a uma diarreia presente há 5 dias, e anorexia e vômito há 24h. Ao exame físico você observa halitose e desidratação acentuadas, hipotermia, anemia, estomatite, necrose de ponta de língua, visível caquexia e fraqueza. Este quadro clínico é compatível com que prováveis patologias?

- a. Hipertireoidismo e insuficiência renal crônica.
- b. Periodontite e complexo granuloma eosinofílico.
- c. Complexo granuloma eosinofílico e hipertireoidismo.
- d. Nefrite e hipertireoidismo.
- e. Hipertireoidismo e complexo granuloma eosinofílico.

6. Um canino porte grande, SRD, 6 anos de idade é portador de dirofilariose e já apresenta sintomas clínicos de insuficiência cardíaca congestiva direita. Esta doença, hoje já bem diagnosticada na cardiologia veterinária, leva a danos nos pulmões. Qual é a lesão primária consequente dos danos causados pela presença do parasita?

- a. Ascite.
- b. Hipertensão pulmonar.
- c. Edema pulmonar.
- d. Insuficiência da valva tricúspide.
- e. Derrame pleural.

7. Um felino siamês macho de 3 anos de idade chega ao seu consultório com histórico de polaciúria e polidipsia há 15 dias, hematúria e disúria há 6 dias, e adipsia há 24h. Está com o mesmo tutor desde os 3 meses de idade, a dieta é a mesma desde os 6 meses de idade, imunização e vermifugação estão atualizadas, e houve mudança de residência há 30 dias, aproximadamente. Ao exame físico você observa mucosas congestas, vesícula urinária distendida, desidratação acentuada e dor à palpação da região abdominal caudal (rins e bexiga). De que patologia você suspeitaria?

- a. Infecção urinária.
- b. Urolitíase.
- c. Doença do trato urinário inferior (FLUTD).
- d. Urolitíase renal.
- e. Pielonefrite.

8. Chega ao seu consultório o tutor de um cão de 6 anos de idade, Cocker Spaniel, apresentando alopecia progressiva há 2 anos, com prurido intenso e de odor desagradável. Ao exame físico você observa a presença de secreção branco-acinzentada de odor “*sui generis*” nas orelhas, e regiões cervical ventral, abdominal e anogenital com moderada liquenificação da pele; alopecia e descamação tecidual (caspa) generalizada; sacudidos e esfregar de cabeça acompanhados de suaves grunhidos, além de visível inquietação. Nas suas suspeitas diagnósticas, que patologia viria em primeira opção?

- a. Sarna sarcóptica.
- b. Otite otodécica.
- c. Sarna demodécica.
- d. Otite fúngica.
- e. Otite bacteriana.

9. Um cão poodle, 7 anos de idade, chega ao consultório com histórico de perda de peso, poliúria, polifagia, polidipsia e leve caquexia. Os exames laboratoriais exibiram hipercolesterolemia, hiperglicemia, glicosúria e densidade urinária de 1,015. Qual seria seu diagnóstico?

- a. Síndrome de Cushing.
- b. Hipotireoidismo.
- c. Hiperadrenocorticismo.
- d. Diabetes insípido.
- e. Diabetes melito.

10. Um proprietário de abrigo de felinos lhe procura com um gato de 8 meses de idade, SRD, introduzido no abrigo há 40 dias, apresentando alopecia e crostas aderentes (que sangram ao menor atrito) na extremidade das pinas auditivas (contornando as orelhas), prurido intenso e histórico de redução da atividade física, leve inapetência alimentar e presença de outros gatos com o mesmo problema, inclusive com áreas alopécicas em membros torácicos e pequenas crostas espalhadas pela região cervical. Sua suspeita diagnóstica seria de:

- a. *Malassezia* spp.
- b. *Micorsporum canis*.
- c. *Otodectes cynotis*.
- d. *Notoedris cati*.
- e. *Demodex cati*.

11. Um tutor vem à sua procura trazendo um cão de 9 meses de idade, pastor alemão, apresentando alopecia generalizada há 1 mês, pertencente a uma ninhada de 5 cãesinhos. Há histórico de que toda a ninhada, que se mantém junta, mas separada dos pais, apresenta alopecia em graus variados e presença de prurido intenso. Apesar do aspecto alopécico da pele, principalmente em região axilar, base das pinas (orelhas) e região lombo-sacra-caudal, e a presença de pápulas e eritremas nestas regiões, o animal e os demais apresentam atividade normal, normodipsia, normúria, normoquesia e possuem imunização atualizada. Animais vivem em

quintal e vão à rua com coleira e guia uma vez ao dia. Qual sua suspeita diagnóstica, com base nestes achados?

- a. Sarna demodécica.
- b. Malassezíase.
- c. Sarna notoédrica.
- d. Dermatofitose.
- e. Sarna sarcóptica.

12. Um gato siamês com 3 anos de idade chega a seu consultório com histórico de normodipsia, normúria, normoquezia, imunização e vermifugação atualizadas, e ausência de ectoparasitas e traumas; mas apresentando alopecia de região pélvica, assim como alteração comportamental caracterizada por episódios de dilatação pupilar, tremores de pele no dorso, inquietação de cauda, olhar fixo no espaço, agressividade repentina e auto limpeza a ponto de mutilação, e ocasionalmente convulsão. Você suspeitaria de:

- a. DAPP (Dermatite alérgica a picada de parasitas).
- b. Eplepsia idiopática.
- c. Dermatite idiopática.
- d. Síndrome de hiperestesia felina.
- e. Piodermatite secundária a alergia.

13. Qual das citações abaixo é verdadeira em relação à Hiperplasia Mamária Felina (HMF)?

- a. O tratamento farmacológico recomendado é a administração de progestágenos seguido da ovariectomia.
- b. Em relação à idade podemos diferenciar a HMF da neoplasia mamária pelo fato da primeira manifestar-se em gatas idosas e a segunda em animais jovens.
- c. A administração de progesterona não interfere no estabelecimento da HMF.
- d. A HMF é caracterizada pelo crescimento rápido e anormal do tecido mamário, sendo evidenciado na microscopia hiperplasia do tecido epitelial e mesenquimal.
- e. A mastectomia é considerado o tratamento de eleição para a HMF.

14. Dois gatos irmãos de 2 meses de idade, SRD e pertencentes a um gatil de reprodução, são atendidos por você apresentando histórico de alopecia, prurido ausente, normodipsia, normúria, normoquesia e atividade normal. Ao exame clínico os padrões fisiológicos encontram-se normais e observam-se lesões circunscritas alopécicas de tamanhos variados em membros, face e tronco, observando-se em algumas delas uma leve descamação e epilação fácil. A mãe encontra-se clinicamente saudável. A criança que os segura delicadamente nos braços apresenta uma placa eritrematosa em antebraço direito. Qual diagnóstico provável?

- a. Sarna sarcóptica.
- b. Dermatofitose.
- c. Piodermatite.
- d. Malassezíase.
- e. Sarna notoédrica.

15. Chega ao seu hospital, um cão sem raça definida, porte grande, 3 anos de idade, com histórico de prurido intenso na orelha direita com posterior inchaço desta (pina auditiva). Segundo tutor, animal tem imunização e vermifugação atualizadas e convive com mais 2 cães saudáveis. Vivem em casa e soltos num quintal com grande área livre para se exercitarem. Animal sai à rua com coleira e guia 1 vez ao dia, é escovado 3 vezes por semana e toma banho a cada 2 meses, mas se queixa de sempre encontrar muito cerume nos ouvidos. Ao exame físico há secreção escurecida nos condutos auditivos (aspecto de borra de café), otomatoma na orelha direita e o animal não apresenta dor à palpação das orelhas. Estes sinais são característicos de:

- a. Otite bacteriana.
- b. Sarna sarcóptica.
- c. Otite fúngica.
- d. Sarna otodécica.
- e. Alergia atópica.

16. Polifagia, poliúria, polidipsia, ganho de peso, distensão abdominal, organomegalia, letargia, calcinose cutânea, leucocitose, eosinopenia, linfopenia, elevação das enzimas hepáticas FA e ALT, lipemia, hipercolesterolemia, hiperglicemia, em cães, são sinais clínicos de:

- a. Hipotireoidismo.
- b. Hipoadrenocorticismo.
- c. Hiperadrenocorticismo.
- d. Síndrome de Cushing.
- e. C e D estão corretas.

17. Um cão SRD de 1 ano de idade, vacinado e desparasitado, que vive em apartamento sem contactantes caninos e ainda não frequenta a rua, sem alterações ao exame físico, hematológico e neurológico, apresentou um único episódio de crise convulsiva. Diante destes achados e histórico, qual seria seu procedimento inicial para este caso?

- a. Solicitaria urinálise, exame hematológico e bioquímica sérica, em busca de possíveis causas metabólicas.
- b. Realizaria eletroencefalograma e radiografias do crânio em busca de lesões.
- c. Manteria o animal isolado para verificar possível enfermidade infecto-contagiosa.
- d. Iniciaria tratamento com fenobarbital e benzodiazepínico para evitar possíveis crises.
- e. Realizaria ressonância magnética e coletaria líquido cefalorraquidiano (LCR) para descartar lesão cerebral.

18. Um felino macho jovem, SRD, apresentando estado alterado de consciência e função neurológica prejudicada com sinais clínicos contemplando histeria, surtos imprevisíveis de agressividade e caminhar cambaleante e/ou compulsivo em círculos, é provável portador de:

- a. Deficiência de vitaminas do complexo B.
- b. Epilepsia idiopática.

- c. Insuficiência pancreática.
- d. Encefalopatia hepática.
- e. Nenhuma das alternativas.

19. Qual dos sinais clínicos abaixo precedem a parada cardiopulmonar, em um paciente inconsciente?

- a. Queda abrupta da pressão arterial.
- b. Redução da frequência respiratória.
- c. Aumento do tempo de preenchimento capilar.
- d. Taquicardia ventricular.
- e. Mucosas cianóticas.

20. É comum os felinos domésticos serem acometidos por alguns parasitos externos. Dentre os mais comuns se encontram:

- a. Piolho, notoedris, otodectes.
- b. Otodectes, lynxacarus, carrapato.
- c. Carrapato, piolho, pulga.
- d. Lynxacarus, pulga e notoedris.
- e. Notoedris, piolho e carrapato.

21. Qual exame usado para diagnóstico definitivo de ceratoconjuntivite seca?

- a. Oftalmoscopia direta.
- b. Teste lacrimal de Schirmer.
- c. Mensuração da pressão ocular.
- d. Eletrorretinografia.
- e. Cultura da secreção ocular.

22. Você atende um tutor que adquiriu um gato em feira de adoção há uns 20 dias. O gato tem procedência de abrigo e idade aproximada de 4 a 5 meses. O animal iniciou um quadro clínico de lacrimejamento ocular que progrediu para uma conjuntivite unilateral; apresenta-se com inapetência alimentar, secreção nasal bilateral mucopurulenta; redução de atividade há 5 dias e visível incômodo ao deglutir. Sua suspeita diagnóstica:

- a. Penumonia fúngica.
- b. Rinite alérgica.
- c. Asma brônquica.
- d. Rinotraqueíte viral/Complexo respiratório.
- e. Clamidiose.

23. Chega, ao seu consultório, um Pug macho, 6 anos de idade, apresentando tosse, taquipneia, engasgos intermitentes, respiração curta, intolerância a exercícios, anorexia, depressão e alguns episódios de febre. Possui imunização e desparasitação atualizadas, não tem outros animais em convívio, exceto seus tutores fumantes, e reside em casa com quintal grande, em uma área industrial. Ao exame clínico você observa que o animal possui alongamento de palato mole, inalação

ruidosa (chiados na respiração) e espirro reverso ao ter a garganta friccionada. Baseando-se na anamnese e exame físico, seria este cão provável portador de que patologia?

- a. Pneumonia por inalação.
- b. Insuficiência cardíaca congestiva.
- c. Doença pulmonar obstrutiva crônica.
- d. Rinite alérgica.
- e. Broncopneumonia.

24. Um gato adulto da raça Maine Coon apresentou, inicialmente, histórico de anorexia, perda de peso seguida de letargia, respiração laboriosa, engasgos, surgimento abrupto de dispneia e claudicação com posterior paralisia de membros pélvicos. Ao exame clínico você observa arritmia cardíaca e presença de murmúrios, extremidades de membros pélvicos frias e animal apresentando dor ao toque. Seu provável diagnóstico seria:

- a. Hipertensão pulmonar.
- b. Cardiomiopatia hipertrófica.
- c. Doença pulmonar obstrutiva crônica.
- d. Cardiomiopatia dilatada.
- e. Edema pulmonar.

25. Um cão Dobermann de 6 anos de idade chega à sua clínica com histórico de estar há alguns meses apresentando progressiva dificuldade em caminhar. O animal está em dia com a imunização e desparasitação e não há histórico de trauma. Ao exame físico neurológico você observa dor cervical, hipermetria, propiocepção deficiente dos membros pélvicos, atrofia dos músculos dos membros torácicos com marcha rígida dos mesmos. Sua suspeita clínica inicial seria:

- a. Encefalopatia hepática.
- b. Encefalite pelo vírus da cinomose.
- c. Meningite bacteriana.
- d. Meningoencefalite granulomatosa.
- e. Síndrome de Wobbler.

26. Um filhote de gato, SRD, branco de olhos azuis, macho, com 4 meses de idade, imunização e vermifugação atualizadas, apresentando claudicação parcial no MPD há 15 dias, fraqueza muscular, articulações dos membros levemente aumentadas de volume, marcha incoordenada, dor à palpação dos membros e relutância em levantar-se e caminhar; e ao exame físico taquipnéia e bradicardia. Há história de que ele pertence a uma ninhada de 8 filhotes, afastado da mãe aos 45 dias de nascido e é alimentado com arroz, carne e vísceras, desde então. Aponte o provável diagnóstico:

- a. Inanição.
- b. Hiperparatireoidismo renal secundário.
- c. Miosite.
- d. Hiperparatireoidismo nutricional secundário.
- e. Raquitismo.

27. Um tutor levou seu cão até uma clínica veterinária e relatou que o animal tinha sido diagnosticado havia 5 meses com megaesôfago idiopático e estava recebendo o manejo indicado para a doença. Entretanto, havia dois dias que o mesmo começou a apresentar tosse intensa, corrimento nasal mucopurulento e falta de apetite. Ao exame físico observou-se: mucosas rosa-pálida, temperatura corporal – 40,5°C; frequência cardíaca – 120 bat./min.; frequência respiratória – 60 mov./min.; dispnéia mista; estertores pulmonares crepitantes e sibilos; respiração tipo abdominal. Hemograma: leucocitose com desvio à esquerda; Exame radiográfico: opacidade intersticial difusa, consolidação dos lobos pulmonares. De acordo com estes achados, assinale o seu diagnóstico clínico:

- a. Pneumonia por aspiração.
- b. Edema pulmonar.
- c. Bronquite alérgica.
- d. Traqueobronquite não-infecciosa.
- e. Pneumonia bacteriana.

28. Um felino Sagrado da Birmânia, 9 anos de idade, apresenta um quadro de 35% de perda de peso, anorexia, fraqueza muscular, depressão, icterícia moderada, leve desidratação, sinais neurológicos, diarreia, vômito, visível caquexia, dor abdominal e quadros de febre; os exames de imagem apresentando hepatomegalia e efusão peritoneal; e hematológico/bioquímico com trombocitopenia, anemia, enzimas hepáticas aumentadas, azotemia, hiperbilirrubinemia e hiperglicemia. Estes achados sugerem:

- a. Diabetes melito e insuficiência renal.
- b. Hipotireoidismo e lipidose hepática.
- c. Lipidose hepática e pancreatite aguda.
- d. Hipertireoidismo e pancreatite.
- e. Pancreatite e diabetes melito.

29. Para o controle dos distúrbios neurológicos agudos em um paciente com hidrocefalia é recomendado:

- a. Manitol, dexametasona, furosemida, fenobarbital.
- b. Fenobarbital, vitamina B₁, prednisona.
- c. Vitaminas B e C, diazepam, dexametasona.
- d. Furosemida, flunixin meglumine, diazepam.
- e. Propofol, furosemida, meloxicam, vitamina B₁.

30. A Tríade Felina ou Doença Tríade Felina é uma síndrome que leva a distúrbios inflamatórios e/ou infecciosos em que órgãos?

- a. Intestino delgado, pâncreas e fígado.
- b. Coração, rins e pulmões.
- c. Intestino grosso, rins e fígado.
- d. Rins, fígado e coração.
- e. Pâncreas, intestino delgado e rins.

31. Assinale a sequência de enfermidades que cursam com halitose, disfagia, sialorréia e odinofagia:

- a. Sialocele, gastrite, megaesôfago, hérnia de hiato.
- b. Acalasia, sialocele, estomatite, gastrite.
- c. Gengivite/periodontite, sialocele, gastrite.
- d. Gengivite, sialocele, estomatite, hérnia de hiato.
- e. Gengivite/periodontite, estomatite, esofagite.

32. Um cão dog alemão chega ao hospital com quadro clínico de distensão abdominal aguda, sialorréia e ânsia de vômito, com curso dos sintomas há 12 horas. Após exame físico e radiográfico abdominal diagnosticou-se ser dilatação /torção gástrica. Qual seria a sequência mais correta de tratamento para este paciente:

- a. Sedação, sondagem orogástrica, lavagem gástrica fluidoterapia.
- b. Sedação, gastrocentese, lavagem gástrica, flunixin meglumine.
- c. Oxigenioterapia, sondagem orogástrica, lavagem gástrica, cefalexina.
- d. Sedação, fluidoterapia, sondagem orogástrica, cirurgia de gastropexia.
- e. Fluidoterapia para choque, descompressão gástrica, lavagem gástrica, cirurgia de gastropexia.

33. Um cão apresenta desidratação, depressão, linfadenopatia mesentérica, sensibilidade à palpação, fezes diarreicas de volume notadamente aumentado, emese e melena. No diagnóstico diferencial das diarreias, pode-se concluir que este caso trata-se de distúrbios de origem no:

- a. Estômago.
- b. Intestino grosso.
- c. Intestino delgado.
- d. Cólon.
- e. Intestino delgado e grosso.

34. Um cão yorkshire de 2 anos de idade pesando 5,5 kg, foi atendido com queixa clínica de episódios de tosse que se intensificam com o exercício físico e com o estresse. Animal vive em casa, sem contato com outros animais, vacinação e vermifugação em dia. Ao exame físico observou-se: mucosas normais; temperatura corporal – 38,5°C; frequência cardíaca – 120 bat./min.; frequência respiratória – 40 mov./min.; ausência de estertores pulmonares, sensibilidade à palpação da traqueia com tosse tipo “grito de ganso”. Hemograma sem alterações. Na radiografia da região cervical observou-se discreto estreitamento da traqueia na inspiração. Com base nestes achados, assinale o seu diagnóstico nosológico e as enfermidades a serem diferenciadas (diagnóstico diferencial):

- a. Pneumonia – diferenciar de bronquite alérgica e traqueíte.
- b. Traqueobronquite infecciosa – diferenciar de rinite e obstrução traqueal.
- c. Enfisema pulmonar – diferenciar de colapso de traquéia e bronquite.
- d. Colapso de traquéia – diferenciar de traqueobronquite infecciosa e bronquite.
- e. Rinite alérgica – diferenciar de pneumonia e bronquite alérgica.

35. Um canino macho, da raça Labrador, com dois anos de idade, apresentando emese e resultado de urinálise evidenciando proteinúria (+++), hematúria e sedimentoscopia com cilindrúria, principalmente cilindros granulosos, possui sintomas de:

- a. Hepatite.
- b. Cistite.
- c. Nefrite.
- d. Gastrite.
- e. Pancreatite.

36. Dentre as doenças fúngicas subcutâneas que mais afetam os felinos encontra-se:

- a. Feoifomicose.
- b. Hidatidose.
- c. Esporotricose.
- d. Micetoma eumicótico.
- e. Rinosporidiose.

37. Um paciente que apresenta dispnéia, diminuição dos sons respiratórios, hiperressonância à percussão dos sons e cujo exame radiográfico do tórax revela o colapso de um ou mais lóbulos pulmonares, presença de ar livre ao redor dos bordos dorsais do pulmão, além de movimentos dorsais do coração, tem como diagnóstico:

- a. Pneumonia.
- b. Pneumotórax.
- c. Hemotórax.
- d. Hérnia diafragmática.
- e. Broncopneumonia.

38. Um canino macho, da raça Dalmata, de um ano de idade, deu entrada no ambulatório com sinais clínicos de anúria há 48 horas, distensão abdominal, dor à palpação abdominal. Submetido a cateterismo vesical, constatou-se que a sonda não passava da uretra peniana. Baseado nestes achados, seu diagnóstico presuntivo seria:

- a. Urolitíase.
- b. Insuficiência Renal.
- c. Cistite.
- d. Uretrite.
- e. Glomerulonefrite.

39. O resfriamento dos neonatos pode levar a uma mortalidade significativa. Esta ocorrência deve-se ao fato de que:

- a. O neonato necessita dissipar calor para manter sua temperatura sempre mais baixa que a do animal adulto.

- b. O neonato dissipa muito mais calor corporal, por quilo de peso, do que um animal adulto.
- c. O neonato necessita manter o seu metabolismo sempre mais baixo do que o animal adulto.
- d. Sendo homeotérmicos, o controle da temperatura corporal torna-se mais difícil.
- e. Nenhuma das alternativas acima.

40. A mandíbula de borracha é um achado clínico, grave, bem característico de animal portador de:

- a. Insuficiência cardíaca congestiva.
- b. Insuficiência pancreática exócrina.
- c. Insuficiência renal crônica.
- d. Insuficiência respiratória crônica.
- e. Insuficiência renal aguda.

41. Considerando-se as patologias do sistema locomotor, assinale a alternativa correta:

- a. Entre as causas da claudicação, podemos citar os distúrbios genéticos como os mais conhecidos.
- b. As miosites são causadas apenas por agentes virais.
- c. Em um processo doloroso do sistema locomotor, o edema e a atrofia não representam a classificação de um processo agudo ou crônico.
- d. A displasia coxo-femural canina não possui relação com a raça e o porte do animal.
- e. A miosite dos músculos mastigatórios não envolve seletivamente os músculos da mastigação.

42. Um cão de 9 anos de idade que ao exame clínico, complementado com radiografia do tórax, apresenta arritmia cardíaca, hepatomegalia, hipertensão venosa sistêmica, edema com sinal de godet nos membros e efusão pericárdica tem, como provável diagnóstico:

- a. Insuficiência cardíaca aguda.
- b. Insuficiência cardíaca congestiva esquerda.
- c. Cardiopatia.
- d. Insuficiência cardíaca congestiva direita.
- e. Nenhuma das alternativas está correta.

43. Um animal com hipovitaminose de vitaminas do complexo B, principalmente piridoxina (B6) e tiamina (B1), teria sintomatologia principalmente evidente no:

- a. Sistema nervoso central.
- b. Aparelho urinário.
- c. Sistema cardiovascular.
- d. Sistema nervoso periférico.
- e. Aparelho respiratório.

44. Um cão apresentando um quadro clínico de convulsões contínuas com duração de 30 minutos, sem recuperação completa de consciência entre as crises, caracteriza um quadro clínico de:

- a. Convulsões generalizadas.
- b. Estado de mal epiléptico.
- c. Epilepsia.
- d. Convulsões em cadeia.
- e. Epilepsia idiopática.

45. Uma ninhada de Pitbull de 6 meses de idade é atendida por você em seu consultório. Os cães apresentam alopecia em graus variados, mas principalmente em extremidades de patas e focinho. O prurido é de moderado a ausente, mas nota-se que pápulas e eritremas estão presentes na pele de todos eles. Há histórico de depressão e inapetência alimentar, mas a mãe que se encontra com eles está clinicamente saudável. Os animais encontram-se com as vacinas e vermífugos feitos em dia. Qual sua suspeita clínica?

- a. Alergia de contato.
- b. Atopia.
- c. Sarna sarcóptica.
- d. Piodermatite.
- e. Sarna demodécica.

46. Devido à suscetibilidade do eritrócito felino a lesões oxidativas, existem drogas que não devem ser administradas a felinos ou devem ser administradas com cautela.

- a. Acetaminofeno.
- b. Benzocaína.
- c. Azul de metileno.
- d. Fenazopiridina.
- e. Todas as alternativas estão corretas.

47. Um Dog Alemão, macho com 4 anos de idade, é atendido no hospital veterinário com quadro de diarreia gordurosa com presença de alimento mal digerido, polifagia e perda de peso progressiva. São notáveis sua caquexia e impaciência. Vacinas e vermífugos atualizados, alimento adequado para a espécie e porte são dados da anamnese. Tutor não tem condições de financiar nenhum tipo de exame. Qual sua suspeita diagnóstica para este caso?

- a. Hepatite infecciosa.
- b. Doença inflamatória intestinal.
- c. Parvovirose.
- d. Insuficiência pancreática exócrina.
- e. Colite infecciosa.

48. Dentre as patologias felinas que surgem em consequência de traumas, a mais comum é:

- a. Hérnia hiatal.
- b. Efusão pleural.
- c. Hérnia diafragmática.
- d. Hérnia de disco.
- e. Hemorragia pulmonar.

49. Qual a doença viral felina não tratável de curso progressivo irreversível (fatal)?

- a. Rinotraqueite.
- b. Leucemia.
- c. Peritonite infecciosa.
- d. Panleucopenia.
- e. Calicivirose.

50. Vários são os agentes que levam a pneumonias primária e secundária em cães. Dentre as patologias mais comuns em cães, cujos agentes levam a pneumonias primárias encontram-se:

- a. Erlichiose e cinomose.
- b. Cinomose e tosse dos canis.
- c. Cinomose e bordetelose.
- d. Babesiose e erlichiose.
- e. Tosse dos canis e erlichiose.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: CLINICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Nome: _____

1. Quando são usados antibióticos profiláticos?

- a) Para tratar feridas contaminadas.
- b) Imediatamente anterior a uma cirurgia prolongada.
- c) Por via oral durante 10 dias após a cirurgia da bexiga.
- d) Por via oral 2 dias antes de procedimentos eletivos.
- e) Tópicamente em feridas abertas, antes do fechamento.

2. Qual dos seguintes tratamentos é recomendado para a hiperplasia prostática benígna?

- a) Orquiectomia.
- b) Terapia estrogênica.
- c) Terapia testosterônica.
- d) Drenagem.
- e) Prostatectomia.

3. Assinale a resposta correta:

- a) É comum ocorrer deiscência de ferida ao 6º dia de pós-operatório com o uso do catagute, devido a um processo alérgico do paciente.
- b) Alterações do metabolismo, o tipo do tecido suturado e a sensibilidade do paciente, não interferem no tempo de absorção dos fios absorvíveis.
- c) As suturas de Connell e as de Cushing são usadas em órgãos cavitários, pois são invaginantes.
- d) O preparo do fio de sutura e o calibre desse fio são fatores que vão determinar a variação do seu tempo de absorção no tecido.
- e) Todos os itens acima estão errados.

4. Assinale a questão errada:

- a) A sutura em massa pode ser usada para hemostasia no ligamento largo do útero, quando das ovariectomias em pequenos animais.
- b) A hemorragia recorrente pode ser causada pela utilização de um anestésico local com vasoconstrictor devido ao fenômeno de Rebound.

- c) Na ligadura e na transfixação de um vaso, o calibre e a natureza do fio vão depender da importância do vaso a ligar, como do seu calibre.
- d) Todos os itens acima estão corretos.
- e) Todos os itens acima estão errados.

5. O acesso cirúrgico para uma cistotomia, em cães, deve ser realizado através de uma laparotomia mediana:

- a) Pré-umbilical ou antero-umbilical.
- b) Pré-retroumbilical.
- c) Pós-umbilical ou epigástrica.
- d) Retroumbilical, ou pós-umbilical, ou pré-púbica.
- e) Pré-retroumbilical ou antero-púbica.

6. O desvio de uma incisão fora do planejamento cirúrgico é contraindicado porque:

- a) Provoca edema exagerado na ferida.
- b) Atinge planos desnecessários.
- c) Provoca hemorragia.
- d) Causa uma reação indesejável na ferida.
- e) Pode causar a deiscência da ferida operatória.

7. É correto afirmarmos que:

- a) A restrição alimentar e hídrica no pré-operatório depende da espécie e do tamanho do animal, do tipo de intervenção e das condições clínicas do paciente.
- b) Os agentes desinfetantes são inativados pela presença de muco, sangue, pus, proteínas e outras substâncias orgânicas.
- c) O fio serra de Gigli pode ser utilizado nas descornas e acrotomias pois não causa superaquecimento nem injúrias nos tecidos moles adjacentes.
- d) Para contrabalançar a intensidade de contaminação de uma ferida, temos que considerar a capacidade de defesa do tecido lesado, que é inversamente proporcional à sua vascularização.
- e) Nas dermorráfias devemos prender a agulha firmemente ao porta-agulhas próximo à ponta e empurrar a agulha pela pele após fixá-la com a pinça de dissecação com dentes para facilitar a manobra.

8. Um cão de 6 anos de idade com sintomas gastrintestinais moderados recorrentes tem laparotomia exploratória marcada em vista de suspeita de obstrução intestinal. Quais os testes pré - operatórios mínimos requeridos?

- a) Eletrocardiograma e exame de urina.
- b) Contagem sanguínea completa (CSC) e exame de urina.
- c) Química sanguínea e exame de urina.
- d) Gasometria sanguínea e exame de urina.
- e) Contagem sanguínea completa (CSC), química sanguínea e exame de urina.

9. Todas as seguintes afirmativas são verdadeiras em relação à peritonite, exceto:

- a) A causa mais comum de contaminação é a deiscência cirúrgica.
- b) A fonte mais comum de contaminação é o trato gastrointestinal.
- c) As taxas de mortalidade são menores com drenagem abdominal aberta do que sem drenagem.
- d) O fechamento de um abdome aberto deve ser retardado até que as culturas bacterianas sejam negativas.
- e) A observação de bactérias intracelulares na abdominocentese é indicativa de peritonite séptica.

10. Qual das afirmativas a seguir é verdadeira com relação ao fechamento secundário da ferida?

- a) Realiza-se entre 24 a 48 horas após o ferimento.
- b) Realiza-se entre 5 a 6 dias após a lesão.
- c) Retarda a cicatrização da ferida.
- d) Realiza-se antes da formação de tecido de granulação.
- e) Requer drenagem da ferida.

11. Em cães, as infecções abdominais associadas com lesões ou cirurgias gastrointestinais são mais frequentemente causadas por:

- a) *Pasteurella*.
- b) *Staphylococcus*.
- c) *Streptococcus*.
- d) *Escherichia coli*.
- e) *Proteus*.

12. Assinale o quesito errado:

- a) Nos casos cirúrgicos de urgência, o pré-operatório será imediato ou reduzido
- b) Um paciente operado do aparelho digestivo só poderá se alimentar, no mínimo, decorridas 48 horas após o ato cirúrgico.
- c) Os animais submetidos à anestesia geral pelo pentobarbital sódico (Nembutal) apresentam coagulação retardada.
- d) O pulso e a temperatura servem de valiosos subsídios para o reconhecimento do estado de choque nos animais operados.
- e) Nas intervenções de extrema urgência devemos fazer um pré-operatório rápido, de meia hora no máximo.

13. Qual é o tratamento de escolha para um hematoma auricular?

- a) Ablação do pavilhão auricular.
- b) Tratamento com antibiótico oral.
- c) Quimioterapia.
- d) Drenagem cirúrgica.
- e) Osteotomia da bulha óssea.

14. No que diz respeito aos tipos de suturas, assinale a questão correta:

- a) A sutura festonada é indicada só para a pele uma vez que as bordas da ferida apresentam resistência à aproximação.
- b) A sutura de Schimmieden, para órgãos ocos, promove boa invaginação das bordas da ferida.
- c) A sutura de Swift é própria para esofagorrafia, mas pode ser usada também em algumas blefaroplastias.
- d) O sepultamento da ferida operatória é obrigatório após uma sutura invaginante.
- e) Uma das vantagens da sutura de Wolff é que permite boa sustentação em regiões de grande tensão, sendo melhor do que a de Sultan.

15. Em relação à diérese dos tecidos é errado dizer que:

- a) A divulsão digital ou romba é utilizada na liberação de sacos herniários oferecendo cicatrização mais rápida e menos volumosa e reduzido sangramento.
- b) A exérese ou ressecção é uma diérese cruenta praticada, por exemplo, em tumores, sacos herniários, pulmões, rins e amputações.
- c) Incisões com o bisturi somente devem ser praticadas na pele, na eliminação de bridas resistentes, fâscias musculares e nas dissecações cirúrgicas.
- d) Para eliminar tecidos superficiais neoformados indesejáveis ou para ativar uma cicatrização de ferida do tipo ulcerosa, deve ser procedida a curetagem.
- e) A escarificação é realizada também pelo emprego de lâminas de bisturi ou pontas de agulha.

16. Que deve fazer o cirurgião para evitar que a operação resulte em prejuízo não só para o paciente, mas para ele próprio e para a classe que ele representa?

- a) Fazer o planejamento pré, trans e pós-operatórios.
- b) Ter o máximo de cuidado durante o trans operatório.
- c) Fazer um pré-operatório minucioso.
- d) Prescrever a medicação adequada no pós-operatório.
- e) Usar com rigor as regras de assepsia.

17. Como deverá ser fornecida a alimentação durante o pós-operatório mediato de um cão que foi submetido a uma acrotomia do membro pélvico?

- a) À vontade do paciente para recompor as suas energias.
- b) Em pequenas porções, com intervalos longos.
- c) Em grandes porções, com intervalos longos.
- d) Em pequenas porções, com intervalos de 3 em 3 horas.
- e) Em grandes porções, com intervalos de 3 em 3 horas.

18. A cesariana é recomendada para todas as seguintes condições, exceto:

- a) Distocia obstrutiva.
- b) Inércia uterina primária causando distocia.
- c) Inércia uterina secundária irresponsiva à ocitocina.
- d) Distocia não-obstrutiva sem inércia uterina primária.
- e) Distocia mecânica

19. Assinale a questão errada:

- a) O curativo úmido se mantém em contato com a ferida sem causar irritação no processo de cicatrização.
- b) É impróprio colocar uma bandagem sobre um curativo que cobre uma ferida cirúrgica porque ocorrerá o abafamento da região ferida com conseqüente proliferação de germes.
- c) Curativos compressivos podem ser realizados para prevenir o aparecimento de hematomas no pós-operatório.
- d) Todos os ferimentos por mordidas deverão ser considerados como infectados e nunca deverão ser suturados sem o uso da drenagem.
- e) Os drenos estão indicados quando a formação de seroma pós-operatório é um problema potencial e para os ferimentos contaminados.

20. Todas as questões abaixo estão corretas, exceto:

- a) Hemorragia dos pedículos ovarianos e uterinos e infecção do coto uterino são complicações corriqueiras da ovariohisterectomia.
- b) O primeiro exame a ser solicitado diante da suspeita de uma obstrução intestinal é a radiografia simples do abdômen.
- c) A ligadura por transfixação é um método de hemostasia que pode ser empregada nas orquiectomias de pequenos, médios e grandes animais.
- d) O acesso cirúrgico para uma cistotomia em cães deve ser realizado através de uma laparotomia mediana pós-umbilical.
- e) No otohematoma, a aspiração com agulhas e a colocação de ataduras frequentemente levam à recorrência, pelo que é recomendada a drenagem cirúrgica.

21. É incorreto afirmarmos que:

- a) Os agentes de esterilização química são adversamente afetados pela diluição e podem ser ineficazes contra esporos de bactérias.
- b) Se houver manipulação em órgãos contaminados, purulentos ou tumorais, realizar-se-á a proteção da área operada com o terceiro campo operatório.
- c) Evitar a operação em doentes que tenham infecção à distância da região a ser operada não é regra que se aplique nas cirurgias de urgência ou nas cirurgias onde a própria infecção deve ser tratada com a operação.
- d) A preparação do campo operatório em animais de grande porte para a cirurgia não requer as mesmas manobras criteriosas de preparação dos pequenos animais.
- e) Doenças endócrinas prejudicam muito a realização do ato operatório e predis põe o paciente a defeitos de cicatrização da ferida e à infecção.

22. Os antissépticos de pele mais eficazes são:

- a) Álcool isopropílico e álcool etílico.
- b) Iodopovidona e clorexidina.
- c) Clorexidina e cloreto de benzalcônio.
- d) Cloreto de benzalcônio e hexaclorofeno.
- e) Hexaclorofeno e clorexidina.

23. Segundo alguns autores, o risco de tumores de mama pode ser reduzido em grande parte se a ovariectomia é realizada:

- a) 1 ano após o primeiro estro.
- b) 2 anos após o primeiro estro.
- c) A qualquer momento da vida da cadela.
- d) Após 7 anos de idade.
- e) Antes do primeiro estro.

24. Qual das afirmativas é verdadeira com relação ao padrão de sutura usado no intestino delgado?

- a) Sutura de esmagamento é útil para evitar o vazamento.
- b) Sutura de inversão é útil para evitar edema.
- c) Sutura de eversão é útil para evitar a aderência.
- d) Sutura de aposição é preferida para fechamentos sem complicações.
- e) Grampeamento com agrafes previne o vazamento e a formação de abscessos.

25. Qual a melhor técnica de preparação da pele para cirurgia?

- a) Esfregar vigorosamente para erradicar bactérias foliculares.
- b) Esfregar com movimentos paralelos ao local da incisão.
- c) Esfregar em círculo começando periféricamente.
- d) Esfregar em círculo começando no local de incisão, movendo para fora.
- e) Nenhuma das respostas acima.

26. Peritonite generalizada pode ser um evento encontrado em animais; a primária é mais comum nos gatos e a secundária mais encontrada nos cães em decorrência de processos na cavidade abdominal. Assim é correto afirmar:

- a) Causas como abscessos prostáticos, colecistite necrosante e necrose intestinais ou da vesícula biliar podem ocasionar peritonite em cães sendo a drenagem abdominal aberta (DAA) uma técnica a ser indicada, assim como a laparotomia exploratória.
- b) Em cães pode ser ocasionada por bactérias em decorrência de perfuração ou necrose na intussuscepção, corpos estranhos gástricos e abscessos prostáticos sendo observado com mais frequência dor localizada durante a palpação, retração abdominal e vômito.
- c) A abdominocentese pode ser feita para fins de diagnóstico em animais com suspeita de peritonite primária sendo a mesma principalmente indicada para efeitos terapêuticos utilizando antibióticos na cavidade abdominal seguida de lavagens peritonias.

- d) Os objetivos de tratamento em animais portadores de peritonite devem ser prioritariamente a remoção da causa primária, restauração do equilíbrio hídrico e eletrolítico e controle da infecção cutânea.
- e) Todas as respostas acima são corretas.

27. Entende-se por divertículo esofágico:

- a) São dilatações saculiformes na parede do esôfago que podem se ocasionadas por esofagites, estenose esofágicas, anomalias de anéis vasculares que podem levar o paciente a óbito por pneumonia por aspiração ou piotórax, caso ocorra ruptura do divertículo.
- b) Podem ser de pulsionamento ou tração, sendo que o primeiro pode se formar após processos que envolvam estruturas extra-esofágicas e o segundo, cranialmente a qualquer segmento esofágico doente.
- c) Divertículos pequenos e assintomáticos e os considerados grandes devem se excisados cirurgicamente indicando-se antibióticos profiláticos.
- d) Regurgitação pós-prandial, anorexia intermitente, febre, perda de peso, desconforto respiratório, vômito, engasgamento após comer e desconforto podem ser sinais clínicos dos animais portadores de divertículos esofágicos.
- e) A abordagem cirúrgica pode ser feita na linha media cervical ou por toracotomia lateral dependendo da localização do divertículo e das condições de monitoramento dos pacientes quanto ao aparecimento de pneumonia por aspiração no trans-operatório.

28. Considerando a cirurgia intestinal nos cães e gatos é incorreto afirmar que:

- a) Corpos estranhos lineares podem perfurar a borda mesentérica do intestino delgado.
- b) Corpos estranhos lineares se alojam geralmente da base da língua ou no piloro podendo avançar até o intestino.
- c) A dor abdominal é um achado comum quando os corpos estranhos lineares causam franzimento intestinal.
- d) Para remoção de corpo estranho linear é indicada a ressecção intestinal grande ou enterotomias múltiplas já que nenhuma das técnicas resulta na síndrome do intestino curto.
- e) Necrose intestinal, perfurações e deiscência são algumas das complicações que podem ocorrer após a cirurgia intestinal.

29. As feridas podem ser classificadas como contaminadas ou infectadas, então é incorreto que:

- a) Uma ferida lacero contusa pode ser contaminada ou infectada dependendo do tempo ocorrido entre o trauma e o atendimento clínico.
- b) Ferida contamina apresenta mais de 10^5 bactérias por grama de tecido enquanto a infectada o número deve ser duas vezes mais.
- c) Tanto a ferida contaminada como a infectada podem ter tratamento clínico-cirúrgico diferente independente da causa.
- d) Ferida infectada deve ser tratada por segunda ou terceira intenção mesmo que haja pele para fechamento primário.
- e) Na ferida contaminada o cirurgião pode fazer sua escolha quanto ao tipo de cicatrização.

30. Faça a sequência de Falso ou Verdadeiro para as frases abaixo:

1. Muitos machos com hérnias umbilicais podem ser criptorquídicos.
2. O tratamento inicial de animais com hérnias deve ser de acordo com o comprometimento vascular do conteúdo herniado.
3. Vômito pode ser um sinal clínico de hérnia inguinal estrangulada.
4. Malha sintética pode ser usada para fechamento do anel herniário desde que não haja infecção pois o ferimento pode fistular.
5. A castração está indicada para animais portadores de hérnia umbilical ou perineal, mas não para os que apresentam hérnia inguinal.

- a) V,V,V,F,F
- b) F,F,V,V,V
- c) V,V,V,F,V
- d) V,V,V,V,F
- e) V,F,F,V,F

31. A ruptura de ligamento cruzado cranial (RLCCr) é considerada uma das afecções ortopédicas mais frequentes em cães e, segundo a literatura, é a principal causa de claudicação com origem no joelho. Como o reparo do ligamento cruzado cranial tem o objetivo de promover a estabilidade na articulação do joelho, marque a questão que considera incorreta.

- a) Para estabilização da articulação do joelho, a correção pode ser feita com técnicas de osteotomia, procedimentos intra-articulares e extra-articulares.
- b) Os procedimentos extra-capsulares têm como vantagens o menor tempo cirúrgico, mínima invasão articular e melhor resposta clínica e, dentre estas, a técnica menos exigente é a sutura fabelo-tibial (SFT).
- c) Existem poucos relatos de complicações relacionadas à SFT, entre elas estão reação ao material de sutura, avulsão da fabela, déficit neurológico, complicações incisionais, lesão tardia do menisco, edema associado ao material de sutura e infecção.
- d) A SFT está associada a menos complicações trans e pós-operatórias, mas pode apresentar desvantagens como compressão excessiva das superfícies articulares e soltura, afrouxamento ou rompimento do fio.
- e) As afirmações “a”, “c” e “d” são corretas.

32. Hipospadia canina é uma condição rara que pode ocorrer em cães machos e fêmeas. Animais afetados podem apresentar sinais de incontinência urinária, infecções recorrentes do trato urinário, dermatite periuretral ou podem permanecer assintomáticos.

- a) A afirmação acima é correta.
- b) A castração deve ser indicada a fim de amenizar a sintomatologia clínica.
- c) A correção cirúrgica deve ser realizada após o animal se tornar adulto.
- d) A afirmação acima é incorreta, pois a hipospadia afeta apenas os machos.
- e) Não existe correlação entre os sinais de incontinência urinária e a hipospadia.

33. Segundo Feliciano et al (2012) as neoplasias mamárias em cadelas constituem-se cerca de 52% de todas as neoplasias e aproximadamente 50% dos tumores mamários apresentam caráter de malignidade. Assinale a opção incorreta:

- a) A remoção cirúrgica completa, com amplas margens de segurança, ainda é o tratamento de escolha, exceto para animais com diagnóstico de carcinoma inflamatório ou com a presença de metástases à distância.
- b) A remoção cirúrgica completa, com amplas margens de segurança ainda é o tratamento de escolha, independente do tipo histológico do tumor.
- c) A excisão cirúrgica pode ser curativa em cães com o estágio mais brando da doença e nos tumores pequenos, não invasivos e nos carcinomas bem diferenciados.
- d) As questões ‘a’ e ‘b’ estão corretas.
- e) As questões ‘a’, ‘b’ e ‘c’ estão corretas.

34. Entende-se por entropio:

- a) Inversão para dentro do bordo palpebral podendo afetar tanto a pálpebra superior como a inferior.
- b) Inversão para dentro do bordo palpebral podendo afetar a pálpebra inferior.
- c) Eversão da pálpebra superior e inferior.
- d) Eversão da pálpebra inferior.
- e) Nenhuma das afirmações acima está correta

35. Assinale a alternativa correta

- a) As incisões de relaxamento na pele têm como objetivo principal possibilitar a aproximação das bordas cutâneas e podem ser uni ou bilaterais. Então é incorreto:
- b) As plastias cutâneas podem ser feitas em forma de letras como Z, Y e V proporcionando um flape de avanço.
- c) Os flapes de padrão axial são flapes pediculados que incluem uma artéria e uma veia cutâneas diretamente em sua base.
- d) Os flapes de avanço e os pediculados servem para fechar a ferida temporariamente até a cicatrização por segunda intenção finalizar.
- e) As questões ‘a’, ‘b’ e ‘c’ estão corretas.

36. Assinale a alternativa correta.

- a) A osteocondrose (OCD) se dá quando a formação de fissuras na cartilagem normal causa o desenvolvimento de um fragmento ósseo.
- b) A etiologia da OCD é desconhecida, mas os fatores genéticos, crescimento rápido, trauma, isquemia e fatores hormonais são descartados como provável causa.
- c) A OCD não provoca sinais clínicos aparentes até o desenvolvimento de um retalho cartilaginosos solto.
- d) A claudicação do membro dianteiro pode ser aguda ou crônica e melhora após exercícios.
- e) Todas as afirmações acima são incorretas.

37. Gatos com obstrução urinária pode-se considerar que:

- a) A obstrução uretral no trato inferior de felinos pode ser atribuída por urólitos, à infecção, tampões uretrais, às neoplasias, alimentação, castração, traumas e causas iatrogênicas.
- b) O histórico e os sinais clínicos de gatos obstruídos dependem da duração da doença e do grau da obstrução, de um modo geral, o gato demonstra polaquiúria, hematúria e tenesmo vesical.
- c) Uma descompressão da bexiga superdistendida, por meio da cistocentese, pode facilitar a repulsão de tampões ou urólitos para o interior da vesícula urinária e diminuir a pressão intra-uretral, porém deve ser realizado seguido de desobstrução uretral.
- d) A uretostomia perineal deve ser a primeira escolha do cirurgião a fim de evitar recidivas.
- e) as questões “a” e “d” são incorretas.

38. Pode-se citar como distrofias cirúrgicas:

- a) Abscesso, fístula e gangrena.
- b) Fleimão, gangrena e úlcera.
- c) Fístula, úlceras e abscesso.
- d) Fleimão, gangrena e abscesso.
- e) Fleimão, abscesso, úlcera, fístula e gangrena.

39. Dilatação vólculo gástrica:

- a) Correto afirmar que é uma emergência clínica cirúrgica que pode levar o paciente ao óbito por choque hipovolêmico e endotóxico.
- b) Correto afirmar que pode causar arritmias cardíacas, choque cardiogênico, hipovolêmico e endotóxico.
- c) Pode ocorrer queda da tensão do oxigênio sanguíneo, hipóxia dos tecidos e lesão por reperfusão após o tratamento clínico.
- d) Correto afirmar que há redução do fluxo sanguíneo venoso na veia cava e no sistema porta.
- e) Todas as afirmativas acima estão corretas.

40. A luxação patelar medial ocorre geralmente em cães de raças pequenas, podendo estar associada a anormalidades musculoesqueléticas. Considerando a patologia acima é incorreto afirmar:

- a) Dependendo da gravidade a luxação patelar pode ser classificada como grau I, II, III e IV, onde os pacientes com grau IV podem andar em posição agachada.
- b) O diagnóstico diferencial pode ser feito com necrose da cabeça do fêmur, luxação coxofemoral e entorse da soldra.
- c) As duas afirmativas acima estão corretas.
- d) “a” está correto e “b” está falso.
- e) Todas as afirmações acima são falsas.

41. Feridas podem ser tratadas por primeira, segunda ou terceira intenção, mas alguns fatores devem ser considerados na decisão de fechar uma ferida. Dentre eles pode-se citar:

- a) Estado do suprimento sanguíneo, localização da ferida, tempo transcorrido e completude de desbridamento.
- b) Suprimento sanguíneo, possibilidade de colocação de dreno, grau de contaminação e saúde do animal.
- c) Saúde do animal, extensão da tensão, localização da ferida e necrose.
- d) Grau de contaminação, extensão do dano tecidual, espaço morto e linhas de Langer.
- e) Todos os fatores acima devem ser considerados.

42. O entropio pode ser uma condição oftálmica encontrada em conjunto com úlceras de córnea e conjuntivite, onde não se espera nenhuma alteração no hemograma ou perfil bioquímico. Assim é correto afirmar que:

- a) O entropio espástico ocorre de maneira frequente em decorrência da dor e blefaroespasmos associados a corpos estranhos na córnea, ulceração, conjuntivite crônica, blefarite e ceratite.
- b) Os pelos roçam a córnea, causando irritação, epífora, blefaroespasmos, fotofobia, estrabismo, conjuntivite, ulcerações da córnea e vascularização.
- c) O entropio pode ser de desenvolvimento ou conformacional, espástico ou cicatricial.
- d) As técnicas cirúrgicas recomendadas podem ser o plegueamento palpebral ou os métodos excisionais, sendo o primeiro mais recomendado para animais idosos.
- e) O entropio cicatricial pode provocar atrito entre os cílios e a córnea e conjuntiva ocasionando a ceratoconjuntivite.

43. Leia com atenção e assinale a sequência correta:

- 1. A ruptura da glândula salivar ou ducto resulta em extravasamento de saliva para o tecido adjacente.
- 2. As mucoceles salivares são consideradas cistos.
- 3. A causa das mucoceles salivares raramente é identificada, embora traumas bruscos (enforcadores), corpos estranhos e sialólito tenham sido sugeridos.
- 4. Os sinais clínicos dependem da localização da mucocele, sendo que a maioria dos cães tem mucocele cervical e é assintomático.

- a) 1,2,3 e 4
- b) 2, 3 e 4
- c) 1,3, e 4
- d) 1, 2 e 3
- e) 2, 1 e 4

44. A ruptura da bexiga é a causa mais comum de uroperitonio em cães e gatos. Pode ocorrer pelas seguintes causas:

- 1. Espontânea (associada a tumor, cistite grave ou obstrução uretral);
- 2. Por agulha ou trauma abdominal penetrante;
- 3. Iatrogênica acompanhando cistocentese, cateterização ou compressão manual da bexiga.

- a) A afirmação acima está correta, mas as causas incorretas.
- b) A afirmativa acima está correta e a causa também estão corretas.
- c) A afirmativa acima está correta, mas as causas do item 1 incorretas.
- d) A afirmativa acima está correta, mas as causas dos itens 1 e 3 estão incorretas.
- e) 2, 1 e 4

45. Considerando piometra é falso:

- a) Pacientes com piometra podem apresentar azotermia pré-renal devida a fraca perfusão, desidratação e ao choque. Também pode ocorrer doença glomerular primária, capacidade tubular reduzida e doença tubular intersticial.
- b) O estrogênio aumenta o número de receptores uterinos de progesterona, o que pode explicar a maior incidência de piometra após a administração de estrogênio para evitar a gestação.
- c) Os organismos mais frequentemente isolados de cães com piometra são *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella* spp.
- d) Nos casos de piometra aberta à contagem de leucócitos pode ser normal. A leucopenia pode indicar uma infecção muito grave e septicemia ou o sequestro de neutrófilos pelo útero.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

46. O sistema reprodutor masculino de cães pode ser acometido de neoplasias testicular e escrotal, assim é correto afirmar:

- a) Os tumores escrotais mais comuns são os tumores de mastócitos ou os melanomas, sendo a manipulação do primeiro pode causar degranulação, eritema e formação de edema; quanto ao segundo é mais comum em gatos do que em cães.
- b) As neoplasias testiculares mais comuns são os tumores das células de Sertoli, tumor, da célula intersticial (Leydig) e os seminomas; sendo os primeiros os mais frequentes.
- c) Os cães com tumores da célula de Sertoli geralmente apresentam sinais de hiperestrogenismo.
- d) A ablação escrotal e a castração são recomendadas no tratamento de tumores escrotais e tumores testiculares com aderências escrotais, sendo a cirurgia paliativa para a maioria dos tumores testiculares.
- e) Animais com criptoquidismo, a castração deve ser recomendada a fim de evitar tumores testiculares, reprodução com características indesejáveis nos descendentes podendo ser feita pela técnica pré-escrotal com o paciente em decúbito dorsal.

47. Chega ao hospital veterinário um cão apresentando proptose traumática do globo ocular provocado por briga há aproximadamente 2 horas. Segundo a tutora, após o trauma a mesma imediatamente lavou com água gelada. Como se deve proceder:

- a) Verificar se há venostasia, quemose, hemorragia subconjuntival e ressecamento da córnea.
- b) Fazer a inspeção visual da face já que a mesma é diagnóstica.
- c) A avaliação da perda sanguínea e os parâmetros fisiológicos irão requerer a realização de hemograma, bioquímica sérica, análise de eletrólitos e gasometria sanguínea.

- d) Exame físico completo, avaliar a ocorrência de choque e lesões, presença de pneumotórax, hemotórax e contusões.
- e) Todas as proposições acima estão corretas.

48. Cão, 9 anos, macho, da raça poodle, chega ao hospital com quadro de abdome agudo e desidratação. Durante o exame físico se verifica distensão da bexiga confirmada pela ultrassonografia. Na passagem da sonda uretral se observou discreta resistência e eliminação de pouca quantidade de urina, ficando notável a bexiga distendida. Como proceder?

- a) Tentar a passagem de uma sonda uretral de menor diâmetro e fazer a hidropropulsão retrograda com solução fisiológica.
- b) Em caso negativo de desobstrução pelo hidropropulsão retrograda, realizar a cistocentese, hidratar o paciente e encaminhar de imediato a cirurgia.
- c) Encaminhar para realizar uma radiografia abdominal a fim de visualizar possíveis cálculos para futura uretostomia ou cistotomia.
- d) Hidratar o paciente, iniciar antibioticoterapia e cistocentese e monitorar por 48 horas.
- e) Iniciar o tratamento para o choque provocado pelo abdome agudo e após estabilização do paciente solicitar exames complementares para esclarecimento da conduta cirúrgica.

49. Nos animais portadores de displasia coxofemoral é falso afirmar:

- a) Frequentemente os sinais clínicos não se correlacionam com os achados radiográficos.
- b) Os achados físicos nesses pacientes incluem dor durante a flexão, rotação externa, sinal de Ortolani, e abdução da articulação do quadril. Dor durante a extensão, rotação externa e abdução da articulação do quadril e uma musculatura pélvica mal desenvolvida.
- c) Alguns cães com displasia moderada a grave são assintomáticos.
- d) Em filhotes com menos de 20 semanas de idade, a sinfisiodese púbica juvenil pode ser realizada para alterar o crescimento da pelve e o grau de ventroversão do acetábulo.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

50. A intussuscepção é o encurtamento ou invaginação de um segmento intestinal (intussuscepto) para dentro do lúmen de um segmento adjacente (intussuscipiente) onde geralmente a invaginação é retrograda. Tem como causa provável em animais jovens as enterites parvoviral e a parasitose e em animais idosos massas tumorais. Os sinais são apenas de obstrução parcial e a cirurgia consiste em ressecar e anastomosar o segmento intestinal podendo realizar também a enteroenteropexia a fim de evitar recidiva.

- a) A definição e a causa estão corretas, mas os sinais e tratamento são falsos.
- b) O parágrafo está correto.
- c) A definição está falsa e as demais informações corretas.
- d) A definição e os sinais estão corretos, a causa e o tratamento são falsos.
- e) A definição e os sinais são falsos e a causa e o tratamento são corretos.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de
Saúde em Medicina Veterinária**

Área de concentração: ANESTESIOLOGIA

Nome: _____

1) Wells e Morton são reconhecidos como os pais da anestesiologia por seus trabalhos respectivamente com:

- a) Clorofórmio e éter.
- b) Éter e clorofórmio.
- c) Óxido nitroso e clorofórmio.
- d) Éter e óxido nitroso.
- e) Clorofórmio e óxido nitroso.

2) Sobre a definição do termo anestesia, qual o mais adequado:

- a) Do grego anaesthesia que significa insensibilidade. É a perda da sensibilidade em toda e qualquer parte do corpo, pela utilização de substâncias que deprimem a atividade do tecido nervoso local, regional ou central.
- b) Do grego anaesthesia que significa analgesia. É a capacidade algumas substâncias têm de promover analgesia em toda e qualquer parte do corpo por ação no tecido nervoso local, regional ou central.
- c) Do grego anaesthesia que significa insensibilidade. É toda substância com ação reversível ou irreversível capaz de promover insensibilidade por deprimirem a atividade do tecido nervoso local, regional ou central.
- d) A, b e c estão corretos.
- e) A, b e c estão incorretos.

3) Sobre a relação do aporte sanguíneo e a farmacocinética dos anestésicos gerais podemos afirmar que:

- a) As variações no aporte sanguíneo para tecidos, gorduras, músculos e alvéolos modificarão o padrão de indução e recuperação.
- b) A hemorragia como a que ocorre num procedimento cirúrgico prolonga o tempo de hipnose sabendo-se que a retirada de sangue equivalente a 2% do peso corpóreo prolonga o tempo de recuperação de cães anestesiados por tiopental.
- c) Quando há volemia, a diluição do agente anestésico geral no sangue também é diminuída assim como o fluxo sanguíneo hepático e renal.
- d) A, b e c estão corretos.
- e) A, b e c estão incorretos.

4) Com relação ao metabolismo e a medicação pré-anestésica podemos dizer que:

- a) A administração de opióides quase sempre diminui a taxa metabólica
- b) A administração de atropina induz leve elevação
- c) A administração associada de opióides e atropina reduz a taxa metabólica
- d) A e c estão corretas
- e) A, b e c estão corretos.

5) Sobre a profundidade da anestesia geral é verdade afirmar que:

- a) Os agentes anestésicos que induzem anestesia adequada em uma espécie pode não induzi-la com dose similar em outra espécie.
- b) As mudanças progressivas produzidas pela administração de anestésicos gerais são classificadas em quatro estágios.
- c) Os níveis de depressão do SNC induzidos pelos anestésicos gerais são divididos em quatro estágios dependentes dos sinais neuromusculares exibidos pelo paciente.
- d) A e c estão corretas.
- e) A, b e c estão corretos.

6) Sobre a dor podemos afirmar que:

- a) Esta deve ser o quinto sinal clínico rotineiramente avaliado antes do tratamento médico
- b) As respostas biológicas frente a dor não causam danos adicionais ao indivíduo e à homeostase orgânica.
- c) A dor adverte os animais do dano potencial aos tecidos e os protege de lesão adicional.
- d) Na ausência de dano tecidual, a dor é considerada como fisiológica ou de proteção que protege e adverte contra danos adicionais.
- e) Os itens a, b e d estão corretos.

7) Considerando-se o jejum é correto afirmar que:

- a) O jejum pode afetar algumas espécies de forma adversa.
- b) O jejum pode diminuir os estoques de glicogênio alterando as taxas de biotransformação e depuração dos fármacos anestésicos.
- c) A indução da anestesia nos animais com estômago cheio deve ser evitada por causa dos perigos de aspiração.
- d) Em geral deve-se oferecer água até o período imediato à aplicação da medicação pré-anestésica, principalmente em jovens e senis.
- e) A, b, c e d estão corretos.

8) Os animais mais velhos têm maior risco anestésico que adultos, pois possuem menor vigor físico e possibilidade de apresentar função cardíaca, pulmonar, hepática e renal diminuídas. Considerando o paciente idoso:

- a) Devem-se utilizar fármacos que possuam pronta metabolização e fácil excreção
- b) Deve-se evitar dentre os anestésicos gerais halogenados o desflurano pois este possui maior taxa de biotransformação hepática que os demais.
- c) A anestesia geral deve ser evitada em pacientes idosos com falência renal.
- d) A, b e c estão corretos.
- e) Os itens a e c estão corretos.

9) Em relação aos efeitos colaterais dos fármacos utilizados na medicação pré-anestésica, analise as afirmativas.

I - Os derivados da fenotiazina podem produzir hipotensão devido ao bloqueio alfa-1 adrenérgico, no entanto os efeitos respiratórios são desprezíveis quando os mesmos são utilizados isoladamente.

II - Após a administração de diazepam, tem sido relatada a excitação paradoxal e agressividade em cães e gatos, mas a combinação com outros depressores do sistema nervoso central atenua esse efeito.

III - A xilazina pode produzir inicialmente hipertensão e, em seguida, hipotensão, além de bradicardia, bloqueio sinoatrial, bloqueio átrio-ventricular de primeiro e segundo grau e arritmia sinusal.

IV - Alguns opioides podem causar liberação de histamina e consequentemente hipotensão.

Está correto o que se afirma em:

- a) Nenhuma das afirmativas
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

10) A coluna de cima apresenta complicações e riscos da anestesia e a de baixo, as causas. Numere a coluna de cima de acordo com a de baixo.

1 - Cianose

2 - Dificuldade de intubação orotraqueal

3 - Profundidade anestésica inadequada

4 - Hipoventilação

() Posição inadequada do paciente, plano anestésico inadequado, laringoespasmos, neoplasia oral ou faríngea.

() Falha no equipamento, falha do anestesista.

() Fármacos anestésicos, restrição ao fluxo de ar e ao movimento das costelas e pulmões, patologia pulmonar.

() Parada cardíaca, apneia, patologia pulmonar.

Assinale a sequência correta.

- a) 2, 3, 1, 4
- b) 2, 3, 4, 1
- c) 3, 1, 2, 4
- d) 4, 2, 3, 1
- e) Nenhuma das alternativas

11) Um canino, fêmea, com histórico de epilepsia, desenvolveu piometra e necessita de cirurgia. Ao exame físico, observou-se desidratação de 7%, frequência cardíaca de 150 batimentos por minuto, frequência respiratória de 40 movimentos respiratórios por minuto, extremidades frias e mucosas hipocoradas. Os exames laboratoriais revelaram anemia moderada e funções renal e hepática alteradas. O protocolo anestésico adequado para medicação pré-anestésica, indução e manutenção anestésica, respectivamente, é:

- a) Acepromazina, cetamina associada ao diazepam, isofluorano.
- b) Morfina, cetamina associada ao diazepam, sevofluorano.
- c) Acepromazina, propofol, isofluorano.
- d) Morfina, etomidato, sevofluorano.
- e) Nenhuma das alternativas.

12) Os métodos listados abaixo são empregados para mensuração da pressão arterial, EXCETO:

- a) Direto, por oscilometria.
- b) Indireto, com emprego de *doppler* vascular.
- c) Direto, com emprego de esfigmomanômetro.
- d) Indireto, por oscilometria.
- e) Direto, com emprego de aparelho dotado de transdutor de pressão.

13) A oximetria de pulso é um método de monitoração não invasivo, muito empregado atualmente. Este método mensura a porcentagem de:

- a) Oxihemoglobina saturada por oxigênio.
- b) Alvéolos funcionais.
- c) Bronquíolos perfundidos.
- d) Metoxihemoglobina no sangue venoso.
- e) Carboxihemoglobina no sangue arterial.

14) A hipotermia é uma das complicações mais comuns de ocorrerem no período pós-operatório, especialmente em caninos e felinos. Dentre as alterações abaixo, assinale a única que NÃO é considerada como consequência da hipotermia grave:

- a) Redução da imunidade humoral e celular.
- b) Alterações na coagulação sanguínea.
- c) Arritmias cardíacas.
- d) Aumento do consumo de oxigênio pelo miocárdio.
- e) Hipoglicemia.

15) Dentre as alternativas listadas a seguir, assinale a que NÃO faz parte das finalidades do emprego da medicação pré-anestésica:

- a) Redução da dor e do desconforto do paciente.
- b) Potencialização dos anestésicos a serem empregados.
- c) Redução do metabolismo basal.
- d) Facilitar a contenção do paciente.
- e) Redução do risco de hipotermia trans e pós-anestésica.

16) O fenotiazínicos são fármacos tranquilizantes muito utilizados em várias espécies animais. Das alternativas listadas a seguir, assinale a que NÃO é considerada como um efeito adverso promovido por este grupo de fármacos:

- a) Redução do limiar convulsivante.
- b) Redução da temperatura corpórea.
- c) Aumento do risco de ocorrência de êmese.
- d) Redução da pressão arterial.
- e) Depressão miocárdica.

17) Os hipnoanalgésicos são fármacos muito utilizados na rotina anestesiológica veterinária, por produzirem hipnose e, principalmente, analgesia. Das alternativas abaixo assinale a que cita corretamente os fármacos em ordem crescente de potência analgésica:

- a) Morfina, meperidina (petidina), butorfanol, fentanil.
- b) Fentanil, butorfanol, meperidina (petidina), morfina.
- c) Meperidina (petidina), morfina, butorfanol, fentanil.
- d) Butorfanol, fentanil, meperidina (petidina), morfina.
- e) Meperidina (petidina), butorfanol, morfina, fentanil.

18) A respeito dos fármacos empregados na medicação pré-anestésica e indução anestésica, analise as afirmativas abaixo:

I- o aumento da temperatura corpórea causada pelas fenotiazinas deve-se ao seu efeito sobre a substância reticular mesencefálica.

II- a administração intravenosa do diazepam deve ser realizada lentamente, pois o mesmo provoca graves alterações nos sistemas cardiovascular e respiratório.

III- o aumento transitório da pressão arterial causada pela xilazina deve-se à interação desta com os receptores α_2 adrenérgicos dos vasos sanguíneos, o que causa aumento da resistência vascular periférica.

IV- o etomidato é muito empregado em pacientes de alto risco, pois altera muito pouco as variáveis cardiorrespiratórias.

Estão corretas apenas:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

19) Dentre as alternativas abaixo, assinale a que NÃO é passível de ocorrer como complicação de uma anestesia epidural lombossacra com lidocaína:

- a) Administração intravenosa ou subaracnóidea acidental.
- b) Apnéia.
- c) Meningite.
- d) Hipertensão por estimulação simpática.
- e) Convulsão.

20) A técnica anestésica local que promove anestesia na região distal à articulação úmero-rádio-ulnar é o bloqueio:

- a) peridural caudal.
- b) de Thomas.
- c) do plexo braquial.
- d) interpleural.
- e) carpo-radial.

21) A maioria das cirurgias em ruminantes é realizada sob anestesia local e o acesso mais empregado para explorar a cavidade abdominal nestas espécies é o paralombar. Assinale entre as alternativas a seguir a técnica anestésica perineural que pode ser empregada para dessensibilizar a região dorsal da fossa paralombar:

- a) Paravertebral.
- b) Paralombar.
- c) Torácico distal.
- d) "L" invertido.
- e) Toracolombar.

22) A técnica anestésica local que consiste na administração do anestésico no interior do compartimento vascular, para que este, difundindo-se para os tecidos perivasculares entre a extremidade do membro e o garrote previamente aplicado, bloqueie os nervos ali existentes é conhecida por...

- a) bloqueio retrógrado.
- b) anestesia de Bier.
- c) anestesia troncular.
- d) anestesia por tumescência.
- e) anestesia perineural.

23) A anestesia dissociativa é uma das modalidades anestésicas mais empregadas, em diversas espécies animais. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO é considerada característica deste tipo de anestesia:

- a) promove aumento do débito cardíaco.
- b) reduz a pressão intracraniana.
- c) na maioria dos pacientes deprime a respiração moderadamente.
- d) pode aumentar a pressão intraocular.
- e) promove hipersalivação.

24) A respeito da anestesia dissociativa, analise as afirmativas a seguir:

I- A cetamina, além de causar relaxamento muscular, produz aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial.

II - Na recuperação anestésica da anestesia promovida pela associação tiletamina-zolazepam, em cães, é comum ocorrer agitação, pois nesta espécie o zolazepam é metabolizado mais rapidamente que a tiletamina.

III- É sempre recomendado realizar a intubação orotraqueal quando do emprego da cetamina, para prevenir aspiração de fluidos devida à abolição do reflexo laringotraqueal.

IV- A cetamina S(+) além de causar menos alucinações, possui maior potência analgésica intra e pós-operatória, quando comparada à cetamina racêmica.

Estão corretas apenas:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

25) O propofol é um anestésico geral de uso intravenoso, derivado alquilfenólico, com propriedades hipnóticas e sedativas. Das alternativas apresentadas a seguir, assinale a que NÃO é considerada característica deste fármaco:

- a) Promove depressão dose-dependente da função cerebral, pela potencialização da transmissão GABAérgica.
- b) Pode desencadear mioclonias, opistótono e movimentos de pedagem, logo após a sua administração.
- c) Pode ser administrado com segurança em animais portadores de alterações respiratórias, pois seus efeitos sobre o sistema respiratório são discretos, especialmente se a administração é realizada de forma rápida.
- d) Sua taxa de biotransformação é cerca de 10 vezes mais rápida que a do tiopental sódico.
- e) É muito lipossolúvel e distribui-se rapidamente para o sistema nervoso central, o que faz com que a inconsciência ocorra em 20 a 60 segundos após a administração intravenosa.

26) A metabolização de fármacos no organismo é a transformação química da molécula provocada por enzimas não específicas (fase I – sistemas microssomais) e por enzimas específicas (fase II – reações de síntese e conjugação). Essas reações metabólicas predominantemente ocorrem:

- a) No fígado e o principal objetivo é a transformação em uma molécula mais hidrossolúvel, com fácil excreção dos produtos gerados.
- b) No fígado e tem como objetivo transformar em uma molécula mais lipossolúvel, com fácil excreção dos produtos gerados.
- c) Nos rins e tem como objetivo transformar em uma molécula mais lipossolúvel, com fácil excreção dos produtos gerados.
- d) Nos pulmões e tem como objetivo transformar em uma molécula mais hidrossolúvel, com fácil excreção dos produtos gerados.
- e) No fígado e tem como principal objetivo principal aumentar a atividade intrínseca do fármaco.

27) Após realizar a anamnese em um animal, constatou-se que ele apresentava salivação abundante, hipermotilidade gastrointestinal, bradicardia e miose; portanto, recomendou-se a utilização do sulfato de atropina por via parenteral e rapidamente esses sintomas foram revertidos. Dado esse contexto, pergunta-se: a ação do sulfato de atropina no organismo do animal provoca que tipo de interação?

- a) Antagonismo.
- b) Potenciação.
- c) Sinergismo.
- d) Adição.
- e) Quelação.

28) Um cão da raça Fila Brasileiro apresenta diagnóstico clínico cirúrgico de síndrome de torção gástrica. Todas as manobras clínicas indicadas para o caso foram executadas neste paciente. Isto posto, neste caso, devido às condições clínicas declinantes, a indicação é a correção cirúrgica para manutenção da vida do paciente. Este cão foi clinicamente estabilizado e conduzido ao Centro Cirúrgico. Dado esse contexto, pergunta-se: qual o tranquilizante é contraindicado no caso da síndrome da torção gástrica, pois causaria bradicardia, hipotensão, arritmia cardíaca e aumento do tônus do esfíncter gástrico, logicamente agravando muito este caso?

- a) Acepromazina.
- b) Midazolam.
- c) Meperidina.
- d) Buprenorfina.
- e) Medetomidina.

29) Um gato da raça Persa com 6 meses foi encaminhado para o serviço de cirurgia para uma orquiectomia. A cirurgia foi agendada para quando o gato tiver no mínimo um ano de idade. Existe risco anestésico neste caso, nesta raça, nesta idade. Qual é esse risco?

- a) A sensibilidade da raça persa.
- b) Ao fator stress ser maior em jovens.
- c) Bradicardia, em razão da idade, e por ser um indivíduo braquicefálico.
- d) O risco é infinitamente maior nas raças puras.
- e) Todos os anestésicos são perigosos em gatos.

30) Um cão da raça Daschund, com idade avançada, apresentava um nódulo na bexiga urinária e a cirurgia seria para remoção deste nódulo. Este indivíduo foi tranquilizado e preparado para anestesia epidural. Feito isto, logo após a indução com propofol e a anestesia epidural, o indivíduo apresentou parada cardiorrespiratória. As manobras de reversão da parada cardiorrespiratória foram instituídas e bem-sucedidas. Dado este contexto, pergunta-se: qual a causa mais provável da parada cardiorrespiratória?

- a) No momento da manobra da anestesia epidural, rompeu a bexiga urinária.
- b) Liberação de catecolaminas, hipotensão e morte.

- c) A tranquilização. Qualquer fármaco, ao causar depressão sistêmica, leva o coração a reduzir o débito cardíaco e interromper seus batimentos.
- d) O propofol apresentava contaminação (não aparente) e a sepse causou a parada cardiorrespiratória.
- e) Bloqueio simpático.

31) Um cão de raça indefinida foi atropelado, logo em seguida, conduzido a um atendimento veterinário emergencial: exame clínico completo, exames de sangue (hemograma, bioquímico e valor dos eletrólitos). No exame radiográfico, a imagem foi sugestiva de ruptura da bexiga urinária. A tranquilização foi com butorfanol 0.1 mg/kg associado a midazolam 0.4 mg/kg via intramuscular; a indução foi com etomidato. A laparotomia revelou a ruptura da bexiga. Dado este contexto, pergunta-se: em relação ao risco de morte, o que causaria a parada cardíaca?

- a) Aderência visceral.
- b) Hipercalemia causa a redução gradativa da frequência cardíaca.
- c) Choque neurogênico.
- d) Choque hemodinâmico.
- e) Choque séptico.

32). Qual anestésico local é perigoso para gatos?

- a) Lidocaína.
- b) Ropivacaína.
- c) Prilocaina.
- d) Benzocaína.
- e) Bupivacaína

33) Em relação ao etomidato, marque a alternativa CORRETA:

- a) Causa liberação de histamina.
- b) Agente relaxante muscular.
- c) Não serve com fármaco indutor de hipnose/intubação endotraquea.
- d) Indicado quando o paciente apresenta síndrome de Addison.
- e) É um derivado imidazólico dissolvido em propilenoglicol; produz depressão adrenocortical/ imunossupressão.

34) Em relação às características dos anestésicos gerais inalatórios, é CORRETO afirmar:

- a) O aumento da frequência respiratória não chega a aumentar a captação dos anestésicos.
- b) A velocidade de difusão é indiretamente proporcional à pressão dos brônquios.
- c) O fluxo pulmonar é indiretamente proporcional à difusão anestésica aos tecidos.
- d) A dose do anestésico inalatório é baseada no peso do paciente.
- e) A ventilação pulmonar não afeta diretamente o movimento nos brônquios.

35) Em relação aos anestésicos gerais injetáveis do grupo dos agentes dissociativos, é CORRETO afirmar:

- a) Causam vasodilatação no miocárdio.
- b) Causam redução da frequência cardíaca e da pressão arterial.
- c) Redução do consumo de oxigênio.
- d) Causam redução da liberação de catecolaminas.
- e) Causam redução das secreções traqueais e brônquicas.

36) Em relação as características do etomidato, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Causa intenso relaxamento muscular.
- b) Causa inconsciência, mas não analgesia.
- c) Induz a arritmia cardíaca.
- d) É indicado em pacientes com doença de Addison.
- e) Reduz a frequência e o volume minuto respiratório.

37) Em relações a pacientes com alterações endócrinas que serão submetidos a procedimento anestésico, marque a alternativa CORRETA:

- a) Nas alterações na tireoide, recomendam-se fármacos que estimulem o sistema simpático.
- b) Os fármacos de eleição são acepromazina, alfa 2 agonista adrenérgico.
- c) Em pacientes com alterações pancreáticas, a atropina é contraindicada porque aumenta a liberação de insulina.
- d) Em paciente com doenças de Adison, administrar potássio.
- e) Em pacientes com doenças de Cushing, administrar glicose.

38) São exemplos de opióide, aine e agonista de alfa-2 receptore respectivamente

- a) Buprenorfina, carprofeno e clonidina
- b) Morfina, meperidina, zolazepam
- c) Buprenorfina, cetoprofeno, cetamina
- d) a b e c estão corretas
- e) a b e c estão incorretas

39) Sobre a anestesia epidural, é CORRETO afirmar que:

- a) Técnica amplamente empregada para procedimentos cirúrgicos caudais e craniais a região umbilical de cães.
- b) A região mais utilizada para a punção do espaço epidural em cães é localizada entre a 6ª e 7ª vértebras lombares.
- c) O refluxo de liquido cefalorraquidiano (LCR) na extremidade da agulha epidural indica o correto posicionamento da mesma.
- d) A anestesia epidural com bupivacaína é contra indicada para cesariana, pois o fármaco pode promover depressão dos fetos.
- e) A anestesia epidural é contra indicada em casos de coagulopatias, doenças neurológicas degenerativas centrai e periféricas, além de sepsse.

40) Sobre os indutores anestésicos, marque a afirmativa INCORRETA:

- a) A ação ultra curta do tiopental é caracterizado pela sua alta lipossolubilidade que é garantida pela molécula de enxofre (S) em sua estrutura química.
- b) A cetamina é contra indicada em pacientes com aumento da pressão intra-craniana (PIC) e pressão intra-ocular (PIO)
- c) A cetamina diminui as secreções traqueobrônquicas, salivares e lacrimais.
- d) O etomidato é o fármaco de escolha para pacientes cardiopatas e normalmente deve ser associado com um benzodiazepínico para evitar a mioclonia.
- e) Dos indutores anestésicos, utilizados na prática clínica, o propofol é o único que pode ser utilizado em infusão contínua para manutenção anestésica, devido sua rápida distribuição e metabolização extra hepática.

41) Sobre os anestésicos inalatórios, é INCORRETO afirmar que:

- a) A biotransformação hepática do halotano é semelhante ao do isoflurano podendo chegar a 20%.
- b) A hipertermia maligna é uma doença genética que pode ocorrer em pacientes submetidos a anestesia inalatória, sendo o suíno a espécie mais acometida.
- c) O óxido nitroso (N₂O) apresenta baixo coeficiente de solubilidade sangue gás (CS/G) e devido a essa característica o mesmo pode promover o efeito de segundo gás.
- d) O halotano sensibiliza o miocárdio as catecolaminas aumentando desta forma a incidência de arritmias.
- e) O óxido nitroso (N₂O), também conhecido como protóxido de nitrogênio, é um gás inorgânico utilizado em conjunto com os halogenados, pois não promove hipnose em concentrações terapêuticas, apenas analgesia.

42) Avaliação do grau de sedação e hipnótico pela medição da atividade eletroencefalográfica:

- a) Eletroencefalografia
- b) Eletrocardiografia
- c) Estágios de Guedel
- d) Índice bispectral
- e) Doppler de mesa

43) São soluções cristaloides e colóides respectivamente:

- a) soluções que contêm solutos eletrolíticos e não eletrolíticos capazes de penetrar em todos os compartimentos corporais; soluções com alto peso molecular que se mantêm exclusivamente no plasma.
- b) Soluções com alto peso molecular constituídas de água e eletrólitos; soluções com baixo peso molecular constituída de substâncias naturais ou sintéticas
- c) Soluções com baixo peso molecular constituída de água e substâncias não eletrolíticas; substâncias com alta capacidade de expandir volume vascular.
- d) a b e c estão incorretas
- e) a b e c estão corretas.

44) São exemplos de soluções cristaloides:

- a) plasma, NaCl 0,9%, albumina, dextrana
- b) plasma, NaCl 0,9%, ringer, glicose 5%
- c) NaCl 0,9%, NaCl 7,5%, glicose 5%, ringer
- d) Glicose 5%, NaCl 3%, dextrana, ringer
- e) Nenhuma alternativa está correta.

45) O déficit de água livre perioperatório ocorre numa taxa de:

- a) 2 a 2,5 ml/Kg/h
- b) 4 a 4,5 ml/Kg/h
- c) 1 a 1,5ml /Kg/h
- d) 5 a 5,5 ml/Kg/h
- e) Nenhuma das respostas

46) Em tecidos traumatizados por cirurgia ocorre a perda para o terceiro espaço. Nesses casos a taxa de administração de fluido para traumas cirúrgicos superficiais deve ser de até:

- a) 2 ml/Kg/h
- b) 3 a 5 ml/Kg/h
- c) 5 a 10 ml/Kg/h
- d) 15 ml/Kg/h
- e) Nenhuma das alternativas

47) São considerados métodos alternativos de anestesia e analgesia...

- a) Hipotermia, eletronarcese, acupuntura
- b) Hipnose fisiológica, acupuntura, AINE
- c) Hipotermia, hipose fisiológica, AINE
- d) Eletronarcese, AINE, acupuntura
- e) Acupuntura, hipertermia, AIE

48) Propriedade física muito importante que afeta a disseminação do anestésico local e o nível de analgesia obtida após a administração intratecal:

- a) pH
- b) Carbonatação
- c) Baricidade
- d) Inflamação
- e) Nenhuma das alternativas

49) Sobre os bloqueadores musculares podemos afirmar que:

- a) Não produzem analgesia.
- b) não produzem inconsciência.
- c) Relaxam toda a musculatura esquelética incluindo músculos intercostais e diafragma.
- d) provocam apnéia.
- e) itens a, b, c, d corretos.

50) São exemplos de bloqueadores neuromusculares

- a) Rocurônio, atracúrio, pancurônio.
- b) Succinilcolina, galamina, escopolamina.
- c) Cisatracúrio, escopolamina, doxacúrio.
- d) Vecurônio, Mivacúrio, clonidina.
- e) Nenhum item correto.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: CLÍNICA MÉDICA, CIRÚRGICA E DA REPRODUÇÃO DE GRANDES ANIMAIS

Nome: _____

1. Analise as frases abaixo assinale o item correto:

- a) Febre, anorexia, descarga vaginal de coloração escura e odor desagradável nos primeiros dez dias pós-parto são sintomas de metrite puerperal.
- b) Febre, anorexia, descarga vaginal de coloração turva, que ocorre durante o estro, é característico de catarro genital do 1º grau.
- c) Febre, anorexia, descarga vaginal de coloração escura e odor desagradável durante o puerpério Recente, são sinais de piometra.
- d) Febre, anorexia, descarga vaginal de coloração escura, que ocorre no puerpério tardio, são sinais do catarro genital do 3º Grau.
- e) Febre, anorexia, descarga vaginal muco-purulenta durante o estro e metaestro, são indícios de abortamento.

2. Infertilidade sediada nos ovários, com alteração considerável dos caracteres sexuais externos, na espécie bovina com etiologia genética, destaca-se a:

- a) Freemartinismo.
- b) Ovulação retardada.
- c) Atresia folicular
- d) Distrofia atrofia ovariana.
- e) Hipoplasia ovariana bilateral

3. Com base na endocrinologia do parto, podemos afirmar:

- a) Os hormônios que participam do desencadeamento do parto até a conclusão são: CRH › ADH, ACTH › Cortisol › Estrógenos › PGF₂α › Ocitocina › Relaxina.
- b) Os hormônios que participam do desencadeamento do parto até a conclusão são: CRH › ACTH › Cortisol › Estrógenos › Relaxina › PGF₂α › Ocitocina.
- c) Os hormônios que participam do desencadeamento do parto até a conclusão são: TRH › ACTH › Cortisol › Estrógenos › PGF₂α › Ocitocina › Relaxina.
- d) Os hormônios que participam do desencadeamento do parto até a conclusão são: CRH › STH › Cortisol › Estrógenos › PGF₂α › Ocitocina › Relaxina.
- e) Os hormônios que participam do desencadeamento do parto até a conclusão são: PRH › TRH › Cortisol › Estrógenos › PGF₂α › Ocitocina › Relaxina.

4. Os caprinos são os animais que melhor se adapta ao semi-árido nordestino, o que mais nos preocupa é o nascimento de intersexos cuja etiologia é:

- a) A intersexualidade na espécie caprina é de etiologia hereditária, condicionada a um gene autossômico Dominante, relacionada com a característica mocha.
- b) A intersexualidade na espécie caprina é de etiologia hereditária, condicionada a um gene autossômico recessivo, relacionada com a característica mocha.
- c) A intersexualidade na espécie caprina é de etiologia hereditária, condicionada a um gene autossômico Dominante, relacionada com a característica com o freemartinismo.
- d) A intersexualidade na espécie caprina é de etiologia congênita, condicionada a uma deficiência nutricional que induz ao consumo de plantas estrogênicas.
- e) A intersexualidade na espécie caprina é de etiologia congênita, ligada ao uso de hormônios nas cabras para aumentar a prolificidade.

5. Considerando a prevalência de neoplasias ovarianos na vaca:

- a) O tumor das células da granulosa é o de maior prevalência porém é de caráter benigno.
- b) O teratoma ovariano é o tumor mais encontrado nas vacas de leite.
- c) O harmatoma é uma neoplasia de tecido fibroso denso com grande prevalência em vacas de leite.
- d) O disgerminoma é uma neoplasia maligna das células germinativas ovariana que acomete com grande frequência as vacas.
- e) Os tumores ovarianos não alteram a função reprodutiva dos ruminantes

6. A ovulação retardada é um distúrbio endócrino que têm maior prevalência nas vacas de grande produção leiteira, faz-se o diagnóstico:

- a) Através da palpação dos ovários a cada 6 horas, do final do estro até a ovulação.
- b) Através da anamnese e sintomas psicoclínicos do estro.
- c) Através de uma avaliação sérica dos níveis de LH.
- d) Através do perfil endócrino do animal.
- e) A ninfomania é patognomônico dessa afecção.

7. Na suinocultura, a deficiência na higiene das maternidades tem elevado a prevalência de doenças puerperais, principalmente a:

- a) Nos partos, presença de fetos mumificados.
- b) Retenção dos anexos fetais.
- c) A Síndrome Mastite-Metrite Agalaxia (MMA).
- d) Incontinência urinária.
- e) Fetos enfisematosos com comprometimento do trato reprodutor.

8. Em relação ao procedimento da Cesariana analise as assertivas abaixo assinalando a correta:

- a) A cesariana na espécie bovina tem apenas como indicação os casos de distocia de origem fetal.
- b) Nos casos de feto enfisematoso o procedimento de eleição recomendado para retirada do feto é a cesariana.
- c) A cesariana na vaca deve ser efetivada sob analgesia local e sendo eleita a abordagem pelo flanco, poder-se-á optar por bloqueio paravertebral e, L invertido.
- d) Após a abertura da cavidade abdominal durante a cesariana caso não seja possível tracionar o útero para fora da cavidade o mesmo não deverá ser incidido na cavidade.
- e) Nos casos de distocias de origem fetais necessariamente as fêmeas deverão ser submetidas à cesariana.

9. Considerando a expulsão da placenta nas espécies domésticas é correto afirmar que:

- a) Nas fêmeas ovinas por ser uma placenta difusa a expulsão se dá imediatamente após o parto.
- b) A égua apresenta alta incidência de retenção de placenta.
- c) As alterações, relacionadas com o amadurecimento placentário e seu descolamento, ocorrem após a expulsão do feto.
- d) Nas espécies adeciduadas, o sangramento que ocorre após o parto é proveniente dos vasos do endométrio que foi arrancado com os anexos fetais.
- e) Na s vacas a retenção de placenta está associada a partos distócicos, falhas de mineralização comprometendo assim a reprodução destas fêmeas.

10) Em relação à fase prodrômica do parto, assinale a alternativa correta:

- a) Lóquios são secreções oriundas da glândula mamária produzidos para preparação do colostro.
- b) Atonia uterina é responsável pelo retardo na expulsão fetal e é causada pela deficiência de progesterona.
- c) O tamanho do feto interfere no seu tempo de duração.
- d) É característico o início da dilatação da cérvix e início do relaxamento dos ligamentos sacro-esquiáticos
- e) Prolapso de vagina é de ocorrência exclusivamente ocorre exclusivamente durante esta fase.

11. Analise as questões sobre as diarreias nos suínos e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Manejo incorreto na administração da ração pré-inicial na fase de creche é considerado um fator de risco para a ocorrência da síndrome da diarreia pós-desmame.
- b) A realização do vazio sanitário entre os lotes de suínos é um fator de risco para ocorrência das diarreias nos suínos na creche.
- c) A implantação e manutenção de programas de limpeza e desinfecção das instalações no sistema de produção de suínos-SPS é considerado um fator de risco para ocorrência das diarreias nos suínos na fase de crescimento.
- d) As diarreias que acometem os leitões na 1ª semana de creche são de origens monofatoriais e tem como principal patógeno a *Brachyspira pilosicoli*.
- e) A superlotação de animais na fase de recria do sistema de produção de suínos (SPS) não é considerado um fator de risco para a ocorrência das diarreias.

12. Nos suínos, a síndrome Metrite, Mastite e Agalaxia (MMA) caracteriza-se por supressão total (agalaxia) ou parcial (hipogalaxia) da lactação ocorrendo em fêmeas até 72 horas após o parto. Diversos fatores de origem infecciosa e não-infecciosa podem contribuir para a manifestação dessa síndrome. Analise as questões, e assinale a alternativa CORRETA

- a) Fêmeas infectadas pelo *Rotavirus suíno* no terço final de gestação.
- b) Fêmeas com histórico de infecções urinárias.
- c) Fêmeas com distúrbios respiratórios.
- d) Fêmea com alterações gastroentéricas.
- e) Implantação e manutenção de um programa de higiene nas instalações de gestação e maternidade.

13. Segundo a Instrução Normativa 19 de 15 de fevereiro de 2002 da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), são estabelecidas as seguintes normas para as Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC).

- a) Todas as Granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC) são monitoradas anualmente para a Síndrome Reprodutiva Respiratória Suína, Tuberculose, Brucelose bem como Erisipela e Leptospirose
- b) Todas as Granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC) são monitoradas semestralmente para Peste Suína Clássica (PSC), Peste suína Africana(PSA), Síndrome reprodutiva respiratória suína, Tuberculose e Leptospirose, no caso de usar vacinas.
- c) Todas as Granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC) deverá ser livre de Peste Suína clássica, Rinite atrófica progressiva, Pneumonia micoplásmica e Disenteria suína.
- d) Todas as Granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC) deverá ser livre de Peste suína clássica, doença de Aujeszky, Brucelose, Tuberculose, Sarna e livre ou controlada para leptospirose.
- e) Todas Granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC) deverá ser livre de peste suína africana, Pleuropneumonia, doença de Aujeszky, Brucelose, Tuberculose, Sarna e livre ou controlada para Leptospirose.

14. Constituem importantes fatores predisponentes para o aparecimento das lesões de cascos nos suínos. Analise as questões e marque a alternativa FALSA.

- a) Deficiência de biotina na ração.
- b) Acúmulo de água e matéria orgânica sobre o piso.
- c) Presença de gases tóxicos (amônia e gás carbônico).
- d) Piso com superfície lisa e abrasiva.
- e) Superlotação de suínos nas baias.

15. Em relação à úlcera gástrica em equinos, é INCORRETO afirmar que:

- a) A maioria dos potros exibe lesões na mucosa glandular, próximo ao margo plicatus.
- b) A sintomatologia clínica, em potros, inclui bruxismo e sialorreia, decúbito dorsal, amamentação interrompida e cólica.
- c) A intensidade da dor associada às úlceras pode variar de discreta a grave.
- d) Podem ocorrer secundariamente enterite e colite.
- e) O diagnóstico baseia-se na presença da sintomatologia clínica, achados endoscópicos e resposta ao tratamento.

16. A modalidade esportiva que o equino desenvolve influencia no tipo de lesão do aparelho locomotor, sendo importante o conhecimento do grau de dificuldade e a sua frequência de exercício, bem como as características específicas de cada esporte. Dessa forma, é INCORRETO afirmar que equinos em treinamento intenso para a prática de provas de tambor e laço são mais predispostos ao desenvolvimento de:

- a) Desmites.
- b) Síndrome do navicular.
- c) Artrite do boleto (sinovite, capsulite).
- d) Laminite.
- e) Exostoses nas falanges.

17. A anemia infecciosa equina é uma doença retroviral multissistêmica de equídeos que se caracteriza por uma anemia hemolítica imunomediada. De acordo com normas do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), o animal AIE positivo deverá ter notificação obrigatória e ser sacrificado. Diante do exposto, o exame que deverá ser solicitado, pelo Médico Veterinário, para o diagnóstico e controle da AIE, é:

- a) Hemograma e contagem de hemácias.
- b) Esfregaço sanguíneo e identificação do agente.
- c) Teste de Coggins e detecção de anticorpos séricos.
- d) Imunofluorescência direta e identificação do agente.
- e) Teste de Coombs e detecção da antiglobulina.

18. A laminite é uma das doenças mais importantes na clínica equina, sendo a segunda maior causa de óbito após as cólicas. Sobre essa doença, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Excessiva ingestão de carboidratos, endometrite, retenção de envoltórios fetais e as cólicas são alguns dos fatores desencadeantes da laminite por culminarem em endotoxemia, enquanto o casqueamento inadequado e a sobrecarga de peso desencadeiam o processo devido à concussão da sola e inflamação.

() A ressecção da muralha do casco é utilizada para casos agudos, e objetiva a compressão dos tecidos internos do casco, reduzindo a dor e acelerando o crescimento do estojo córneo a partir da linha branca.

() A crioterapia tem um grande potencial benéfico no tratamento da laminite na fase de desenvolvimento e na fase aguda, por causar vasoconstrição e hipometabolismo celular.

() O uso de suporte na sola do casco através de bandagens com borrachas, isopor ou ferraduras apropriadas, visa proteger a sola e a ranilha, diminuir a rotação da falange distal, melhorar a circulação sanguínea digital e diminuir impacto e dor.

Assinale a sequência correta.

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, V, V.
- c) F, F, V, F.
- d) V, F, V, V.
- e) Nenhuma das alternativas.

19. Considerando as deformidades flexoras (contratura tendínea) e desvio angular em grandes animais, é correto afirmar:

- a) Os casos de deformidade flexora adquirida com comprometimento da articulação interfalangeana distal, com casco encastelado e apoio sobre a pinça do casco, indicam contratura do tendão flexor digital profundo.
- b) A projeção cranial do carpo e da articulação metacarpo falangeana, com posicionamento normal do casco, indica contratura do tendão flexor digital profundo.
- c) O uso intravenoso de oxitetraciclina em animais recém-nascidos com deformidade flexora leve objetiva a contração das estruturas musculares e tendíneas.
- d) Desvio varus ou valgus podem ser resultantes do mau posicionamento do feto no útero, aumento da movimentação do feto no útero, hiperplasia óssea, elevada ossificação endocondral.
- e) Nenhuma das alternativas

20. Quais medidas devem ser tomadas ao atender um cavalo que apresentou febre, secreção nasal purulenta, aumento de volume dos linfonodos submandibulares e nódulos subcutâneos no pescoço e tórax?

- a) Realizar exames de PCR para vírus da influenza e herpesvírus, isolar os animais doentes e vacinar o rebanho.
- b) Suspeita de infecção por *Burkholderia mallei* e deve-se isolar o animal, realizar o teste de maleína imediatamente e notificar as autoridades sanitárias.
- c) Realizar lavado broncoalveolar.
- d) Realizar hemograma, endoscopia e lavado traqueobrônquico.
- e) Realizar exame de Western Blot para influenza equina e isolar os animais.

21. Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE os objetivos do casqueamento e ferrageamento do cavalo com laminite aguda.

- a) Amortecer o impacto na sola para evitar a perda óssea, impedir crescimento exagerado e buscar o paralelismo entre a parede do casco e a borda dorsal da terceira falange.
- b) Elevar o talão e favorecer o “break over”, limitar o crescimento córneo e isolar a sola para evitar perfurações.
- c) Proteger a sola para prevenir perda óssea da borda distal da terceira falange, manter a parede do casco alinhada com a terceira falange e favorecer o crescimento.
- d) Impedir a ação das forças mecânicas que favorecem a rotação, suportando a ranilha e elevando a pinça para estabelecer melhor rolamento e evitar perda óssea na borda distal da terceira da falange.

e) Impedir a ação da tração do tendão flexor digital profundo na terceira falange, elevando a pinça e equilibrando as paredes laterais e mediais.

22. Fármacos pro cinéticos são rotineiramente utilizados como adjuntos no tratamento da cólica equina. A efusão de lidocaína é a opção mais frequentemente adotada pelos veterinários no Brasil. Sobre essa terapia, é CORRETO afirmar que:

a) A efusão intravenosa de lidocaína aumenta os níveis de catecolaminas, bloqueia os mediadores inibitórios da motilidade e favorece o esvaziamento gástrico. O protocolo de administração deve ser baseado na administração de infusão contínua. Quando a infusão for interrompida, ela pode ser reiniciada sem alterar os efeitos estimulativos na motilidade. Doses menores têm efeito estimulatório proporcional na motilidade.

b) A efusão intravenosa de lidocaína atua como agente agonista dos receptores muscarínicos colinérgicos, analgésico e estimula os músculos intestinais diretamente. O protocolo de administração deve ser baseado na administração de bolus seguido de infusão contínua. Quando a infusão for interrompida, o bolus deve ser realizado novamente antes de iniciar a efusão. Doses menores não têm efeito estimulatório na motilidade.

c) A efusão intravenosa de lidocaína estimula os músculos intestinais diretamente e é analgésico. O protocolo de administração deve ser baseado na administração de bolus nos picos de hipomotilidade.

d) A fusão intravenosa de lidocaína não tem efeito procinético comprovado cientificamente e sua utilização se limita a promover analgesia. O protocolo de administração deve ser baseado na administração de bolus seguido de infusão contínua. Quando a infusão for interrompida, o bolus deve ser realizado novamente antes de iniciar a efusão. Doses menores não têm efeito estimulatório na motilidade.

e) A efusão intravenosa de lidocaína reduz os níveis de catecolaminas, bloqueia os mediadores inibitórios da motilidade, estimula os músculos diretamente e atua com anti-inflamatórios. O protocolo de administração deve ser baseado na administração de bolus seguido de infusão contínua. Quando a infusão for interrompida, o bolus deve ser realizado novamente antes de reiniciar a efusão. Doses menores não têm efeito estimulatório na motilidade.

23. Considere a situação clínica em que um equino jovem, sem histórico de trauma, apresenta claudicação de membro pélvico direito, com distensão capsular e dor ao exame clínico da região do tarso. O exame radiográfico realizado nesta articulação demonstra uma área radiotransparente, circular e bem definida, localizada na crista da tróclea do talo. Assinale a alternativa que represente o diagnóstico radiográfico CORRETO para este paciente.

a) Artrite infecciosa.

b) Osteocondrose.

c) Artrite imunomediada.

d) Doença articular degenerativa.

e) Fratura antiga, não tratada.

24. Você é chamado para atender um equino de cinco anos de idade, macho, criado em regime semiextensivo, que apresenta duas lesões de pele as quais segundo seu proprietário não cicatrizam. Na anamnese o proprietário informa que as lesões surgiram a aproximadamente dois meses, após o animal ter se cortado em uma cerca de arame. Ainda segundo o proprietário, o animal está emagrecendo. O animal passa o dia em um

piquete e dorme na baia, depois do acidente. O piquete possui sombreamento e um pequeno açude, onde o animal bebe água. Ao exame clínico, é observado que as lesões apresentam grande quantidade de tecido de cor vermelho viva, o qual sangra com facilidade e apresentam secreção sero-sanguinolenta. Uma lesão está localizada abaixo da articulação metacarpo falangeana, na face dorsal e possui cerca de 10 cm de diâmetro. A outra está localizada sobre o terço médio do metacarpo e tem cerca de 15 cm de diâmetro, também na face dorsal. Ambas são no membro torácico direito. Você coleta material para exame ao fazer isto observa a presença de galerias cheias de material necrótico amarelado e que se desprendiam facilmente do tecido circunjacente. No exame histológico, o aspecto das lesões foi semelhante em todos os casos. Observaram-se áreas irregulares e eosinofílicas de necrose associadas ocasionalmente, a imagens negativas de aspecto tubuliformes. Ao redor dessas áreas, havia infiltrado inflamatório constituído por eosinófilos, neutrófilos, macrófagos e marcada quantidade de tecido fibrovascular. Com base nestas informações, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se de tecido de granulação exuberante, o qual deve ser cirurgicamente removido para que o processo cicatricial possa prosseguir.
- b) Trata-se de habronemose cutânea, cujo tratamento deve incluir a remoção do tecido de granulação exuberante, controle da presença dos vetores e aplicação de drogas anti-helmínticas.
- c) Trata-se de pitiose, cujo tratamento deve incluir a remoção do tecido de granulação exuberante, associada a imunoterapia ou aplicação de iodeto de potássio a 10% via intravenosa associado ao sulfato de cobre tópico e tratamento clínico da lesão cutânea.
- d) Trata-se de sarcóide do tipo fibroblástico, cujo tratamento é desaconselhado pois as recidivas são frequentes e geralmente mais agressivas.
- e) Trata-se de granulomas cutâneos, cujo tratamento inclui a exérese cirúrgica e o tratamento clínico correto da ferida cutânea.

25. Disfunção na abdução da cartilagem aritenóide durante a inspiração promovendo um aumento da resistência respiratória em equinos caracterizada por sinais como intolerância ao exercício e roncamentos ou chiados demonstrados pelo animal quando submetido ao exercício, chamamos de:

- a) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- b) Hemiplegia Laríngea.
- c) Hemorragia Pulmonar Induzida pelo Exercício (HPIE).
- d) Adenite Equina.
- e) Empiema da Bolsa Gutural.

26. Doença de pele de equinos comum em regiões tropicais úmidas, caracterizada por lesões granulomatosas pruriginosas que drenam secreção viscosa abundante e com massas necróticas amareladas distribuídas pela ferida, é conhecida como:

- a) Sarcóide.
- b) Habronemose.
- c) Fotossensibilização.
- d) Pitiose.
- e) Dermatofilose.

27. Com a intensificação do uso dos equinos para o esporte, cada vez mais competitivo, vieram inúmeros problemas relacionados ao sistema locomotor. Um desses problemas caracteriza-se por inchaço difuso, com calor e dor à palpação na região palmar ou plantar que pode se estender do carpo ou tarso até porções distais ao boleto, desencadeando uma claudicação evidenciada ao apoiar o membro no solo que pode variar o grau conforme a evolução e extensão da lesão. A esse processo patológico damos o nome de:

- a) Laminite.
- b) Síndrome do Navicular.
- c) Tendinite.
- d) Esparavão (Osteoartrite).
- e) Epifisite.

28. Dentre as doenças de potros, quatro sistemas são acometidos com mais frequência, o locomotor, digestivo, respiratório e sanguíneo. Com relação a cada sistema são exemplos de enfermidades:

- a) Deformidade angular e epifisite; retenção de mecônio; pneumonia por *Rhodococcus*; Isoeritrólise neonatal.
- b) Laminite; enterólitos; Mormo; AIE.
- c) Síndrome do Navicular; timpanismo cecal; DPOC; Erliquiose.
- d) Poliartrite; hérnia inguino-escrotal; Adenite equina; Púrpura hemorrágica.
- e) Tendinite; impactação gástrica; HPIE; Hemiplegia laríngea.

29. Animais que recebem dietas ricas em carboidratos e proteínas e que são submetidos a exercício após longos períodos de descanso e inatividade podem apresentar sinais de fadiga muscular caracterizada por rigidez à locomoção, incoordenação, dor e tremores musculares, sudorese e urina avermelhada-marrom-enebecida. A essa manifestação clínica damos o nome de:

- a) Laminite.
- b) Mieloencefalite.
- c) Tétano.
- d) Fixação dorsal da patela (FDP).
- e) Mioglobinúria paralítica.

30. A polioencefalomalácia pode ocorrer de forma secundária durante o desenvolvimento da acidose ruminal quando:

- a) As bactérias produtoras do ácido lático caem na corrente sanguínea e provocam uma acidose metabólica.
- b) Os microorganismos ruminais morrem totalmente no pH alcalino e não mais sintetizam a B₁.
- c) As bactérias que proliferam no pH ácido caem na corrente sanguínea e causam encefalomielites.
- d) Os microorganismos ruminais morrem totalmente no pH ácido e não mais sintetizam a Tiamina.
- e) Os microorganismos ruminais no pH ácido não mais sintetizam a Niacina.

31. Levando em consideração a medicação abaixo, qual será a prescrição para uma vaca com hipocalcemia pós parto, que deverá receber 9g de Ca puro, quando apresenta quadro clínico da 2ª fase da enfermidade?

Fórmula da medicação: Borogluconato de Ca 17%. Nota: O borogluconato tem 8% de Ca puro

- a) Aplicar por via endovenosa 661 mL da medicação.
- b) Aplicar por via oral 530 mL da medicação.
- c) Aplicar por via endovenosa 630 mL da medicação.
- d) Aplicar por via endovenosa 661 mL da medicação.
- e) Aplicar por via oral 640 mL da medicação.

32. Na toxemia da gestação em ovelhas observa-se:

- a) Acetonemia; hipoglicemia; acidose metabólica; sintomas nervosos.
- b) Acetonemia; hiperglicemia; alcalose metabólica; sintomas digestivos.
- c) Cetose; hiperglicemia; acidose metabólica; hiperamonemia.
- d) Acetonemia; hiperglicemia; acidose metabólica; sintomas digestivos.
- e) Cetose; hiperglicemia; acidose metabólica; hipoamonemia.

33. Na ataxia enzootica três achados auxiliam na conclusão diagnóstica:

- a) Os teores de Cu hepático menores que 200 ppm; deficiência de mielina na medula; problemas de locomoção.
- b) Os teores de Cu hepático menores que 300 ppm; deficiência de Cu no LCR; problemas de coordenação dos membros anteriores.
- c) Os teores de Cu hepático menores que 150 ppm; deficiência de Cu no tecido nervoso; problemas de locomoção.
- d) Os teores de Cu hepático menores que 400 ppm; deficiência de mielina no cérebro e medula; problemas de coordenação dos membros posteriores.
- e) Os teores de Cu hepático menores que 80 ppm; deficiência de mielina no cérebro e medula; problemas de locomoção.

34. Exames solicitados e resultados esperados para a conclusão de diagnóstico da Distrofia Muscular Nutricional:

- a) CK (atividade aumentada); AST (atividade aumentada); Glutaciona Peroxidase (atividade diminuída); Se (teores diminuídos); Vitamina E (teores diminuídos).
- b) CK (atividade diminuída); AST (atividade aumentada); Glutaciona Peroxidase (atividade diminuída); Se (teores aumentados); Vitamina E (teores aumentados).
- c) CK (atividade inalterada); AST (atividade inalterada); Glutaciona Peroxidase (atividade diminuída); Se (teores diminuídos); Vitamina E (teores diminuídos).
- d) CK (atividade inalterada); AST (atividade aumentada); Glutaciona Peroxidase (atividade inalterada); Se (teores diminuídos); Vitamina E (teores diminuídos).
- e) CK (atividade inalterada); AST (atividade inalterada); Glutaciona Peroxidase (atividade inalterada); Se (teores diminuídos); Vitamina E (teores diminuídos).

35. O raquitismo, a osteomalácia, e a osteodistrofiafibrosa são enfermidades que ocorrem por deficiência de:

- a) Zinco e Cobre.
- b) Cálcio e Fósforo.
- c) Cobalto e Zinco.
- d) Cálcio e Cobre.
- e) Selênio e Fósforo.

36. Bovinos que apresentam teores acima de 40% de metahemoglobinemia e apresentam metahemoglobinúria, podem estar intoxicados por plantas ricas em:

- a) Oxalatos.
- b) Saponinas.
- c) Nitratos.
- d) Ac. Cianídrico.
- e) Mimosina.

37. Ruminantes que apresentam morte súbita podem ter sido acometidos de intoxicações pela planta:

- a) Leucena leucocephala.
- b) Manihot esculenta.
- c) Lantana câmara.
- d) Pteridium aquilinum.
- e) Solanum Malacoxylon.

38. O antídoto específico da intoxicação por nitrato é:

- a) Azul de metileno.
- b) Cloridrato de niacina 20%.
- c) Tetratiomolibidato 2%.
- d) Cloridrato de teribentina.
- e) Sulfato de cálcio.

39. A Leucena leucocephala pode conter até 20% de PB, sendo uma leguminosa de boa palatabilidade e resistência a seca, mas pode intoxicar por ter elevado teor de:

- a) Cálcio.
- b) Ácido cianídrico.
- c) Mimosina.
- d) Tanino.
- e) Ricina.

40) Em relação a Foot Root (FR) ou apodrecimento podal de pequenos ruminantes assinale a alternativa errada:

- a) Clinicamente o Footrot é classificado em três formas: Footrot virulento (FRV) quando mais de 10% dos ovinos apresenta lesões com descolamento da parte dura do casco, Footrot

intermediário, onde a doença é mais moderada que o FRV, e com exceção dos ovinos severamente afetados, o restante do rebanho recupera-se espontaneamente assim que as condições climáticas ficarem secas e Footrot benigno (FRB), nesta forma da doença a infecção está restrita a epiderme interdigital em todos ou em quase todos os ovinos afetados.

b) O footrot (FR) é uma doença contagiosa dos ovinos e caprinos, embora tenha sido relatada em bovinos, de caráter crônico, e na sua forma virulenta provoca necrose da epiderme interdigital e matriz do casco, causando grave manqueira em um ou mais membros, produzindo severas perdas econômicas.

c) Ocorre pela associação sinérgica do *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*, onde ocorre invasão inicial e superficial do *D. nodosus* causando uma leve lesão na epiderme interdigital seguido de estabelecimento do *F. necrophorum* na lesão inicial. Segue-se invasão mais profunda do *D. nodosus* após estabelecimento do *F. necrophorum* na lesão, sendo que o *F. necrophorum* produz um fator nutritivo que aumenta a capacidade de crescimento e destruição do *D. nodosus*. Por fim o *F. necrophorum* lidera o processo de invasão da junção pele-casco e inicia o processo de descolamento do casco.

d) A vacinação terapêutica é uma alternativa à antibioticoterapia parenteral e pode ser usada durante um surto, aconselhando-se vacinar durante o período de transmissão da doença (chuva e calor) se uma alta proporção do rebanho estiver infectado e houver um histórico de insucesso com os tratamentos convencionais nessas mesmas condições, nessa mesma propriedade.

e) A fonte de infecção do FR são as secreções do casco ovino infectado, que contamina o solo e persiste viável por no máximo sete dias.

41) Em caso de Indigestão Vagal em bovinos diagnosticados com estenose funcional posterior podemos observar:

I) Deficiência do fluxo transpilórico resultando na impactação do abomaso com grandes partículas.

II) Hipocloremia e hipocalcemia metabólica.

III) Significativa incidência de casos ocorrendo em bovinos nas últimas fases da prenhez e manifesta-se por anorexia e redução do volume das fezes que se apresentam pastosas.

IV) Concentração ruminal de cloretos com níveis acima de 40 mmol/l.

a) Todas as alternativas estão corretas.

b) As alternativas I, II e III.

c) As alternativas I, II e IV.

d) As alternativas II, III e IV.

e) As alternativas I, III e IV.

42) O primeiro caso de tripanossomíase no Brasil foi registrado em 1972 no Pará. Em 1995, a doença chegou ao Mato Grosso e se espalhou por outros locais do Nordeste e do Centro-Oeste. Na região Nordeste, o primeiro surto de tripanossomíase por *T. vivax* foi diagnosticado em 2002. Na propriedade, localizada no município de Catolé do Rocha, sertão da Paraíba. Neste surto, 64 bovinos leiteiros adultos adoeceram e 11 morreram de um rebanho de 130 animais. Em 2014, o Estado com o maior número de casos foi em Minas Gerais e já se fala em um surto na região. Qual método diagnóstico direto não é utilizado para a observação do parasita?

a) Métodos do “aspirado” do linfonodo.

- b) Gota espessa.
- c) Lâmina delgada.
- d) Método do micro-hematócrito ou técnica de Woo.
- e) Teste de hemoaglutinação.

43) Dentre as possibilidades de hérnias e seus respectivos conteúdos herniados em grandes animais podemos observar os seguintes casos, exceto a alternativa?

- a) Hérnia diafragmática adquirida devido perfuração do retículo por corpos estranhos e consequente ruptura diafragmática e migração da porção cranial do retículo.
- b) Preenchimento do escroto com porções intestinais em hérnia inguinal em caprinos
- c) Hérnia perineal em ovino com útero gravídico como conteúdo.
- d) Hérnia umbilical devido a onfaloflebite e encarceramento de ceco em potros.
- e) Encarceramento de intestino delgado em hérnia diafragmática congênita em suínos.

44) Em relação a valores de pH em ruminantes assinale a alternativa onde as três afirmações estão corretas

- a) pH ruminal fisiológico: 6 a 7, pH fisiológico da urina: 6,9 a 8,0 e pH fisiológico do abomaso: 6 a 7.
- b) pH ruminal em casos de dietas ricas em fibras: 6,4 e 7,0, pH urinário em um quadro de cistite: 8,5 a 9,0, pH sanguíneo em quadro de acidose metabólica: 7,0 a 7,2.
- c) pH ruminal em caoso de dietas ricas em concentrados: 6,0 e 6,6, pH fisiológico do abomaso: 3 e pH fisiológico da urina: 6,7 a 8,4.
- d) pH ruminal acidose subaguda: 5,1 a 5,9, pH fisiológico do abomaso: 3, pH urinário em quadro de acidose ruminal aguda: 4,0 a 6,5.
- e) pH ruminal na alcalose: 7,3, a 8,5, pH fisiológico da urina: 7,7 a 8,4 e pH sanguíneo fisiológico: 7,27 a 7,69.

45) A xilazina foi o primeiro agonista α_2 a ser utilizado clinicamente na medicina veterinária e consagra-se como o composto mais usado para imobilizar ruminantes, que são extremamente sensíveis à xilazina, sendo esta 10 a 20 vezes mais potente em ruminantes que em outras espécies, exercendo efeito sedativo, analgésico e relaxante muscular. O uso de xilazina 2% na contenção química de um touro Girolando poderá causar:

- a) Salivação intensa e efeito diurético.
- b) Queda da motilidade gastrointestinal e aumento da temperatura retal.
- c) Decúbito em doses a cima de 0,25 mg/kg e aumento da motilidade gastrointestinal.
- d) Redução das frequências cardíaca e respiratória e aumento da pressão arterial média.
- e) Retenção de urina e bovino em estação em doses de 0,05 mg/kg.

46) Assinale a alternativa que apresentar os dois tipos de mastite que acometem os pequenos ruminantes onde o tratamento, devido o comprometimento da mama, pode ser através da amputação uni ou bilateral das mesmas.

- a) Mastite apostematosa e mastite catarral.
- b) Mastite apostematosa e mastite gangrenosa.
- c) Mastite catarral e mastite gangrenosa.

- d) Mastite micótica e mastite gangrenosa.
- e) Mastite micótica e mastite mastite catarral.

47) Pernambuco será declarado livre de febre aftosa com vacinação nesta quinta-feira (05/09/2013). A medida torna a carne livre da doença e própria para venda em qualquer estado do Brasil, desde que ele também seja livre da doença, o que não acontecia há cerca de 15 anos. Nos últimos dez, com a ajuda dos criadores de gado e órgãos responsáveis, foram aplicadas entre 500 e 600 mil vacinas em Pernambuco, com um investimento de mais de R\$ 50 milhões. Pernambuco tem cerca de 1,7 milhão de cabeças de gado (Fonte: site G1 Pernambuco). Nessa condição o número e mês (es) que é/são realizada (s) a vacinação, segundo recomendação da Agencia de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (ADAGRO)?

- a) Duas vacinações anuais nos meses de abril e outubro.
- b) Duas vacinações anuais nos meses de janeiro e julho.
- c) Duas vacinações anuais nos meses de março e agosto.
- d) Uma vacinação anual no mês de janeiro.
- e) Uma vacinação anual no mês de junho.

48) Assinale a alternativa correta sobre a Eimeriose em ruminantes

- a) Os quimioterápicos de uso comum na coccidiose clínica não possuem eficiência sobre as formas evoluídas finais dos coccídios. A maior parte dos coccidiostáticos apresenta efeito depressivo sobre as fases iniciais, como os esquizontes de primeira geração, sendo usados para controlar a doença.
- b) A coccidiose dos ruminantes é essencialmente uma doença de animais adultos que se caracteriza por alterações gastrintestinais. Nos casos naturais da doença a etiologia é múltipla, envolvendo duas ou mais espécies de *Eimeria*.
- c) A forma mais severa da coccidiose em ovinos é caracterizada por diarreia profusa, desidratação, anorexia, letargia e alta mortalidade. Nas infecções por *Eimeria arloingi* podem ser observados sintomas nervosos.
- d) Um grande número de drogas tem sido recomendado para o tratamento da coccidiose dos ruminantes. Entre as drogas mais empregadas estão as sulfas, amprólio, decoquinato, antibióticos ionofóricos (monensina, salinomocina, lasalocida), gentamicina e toltrazuril são os princípios ativos que apresentam os melhores resultados.
- e) Pode ser tratada com o uso de ivermectinas e/ou albendazóis

49) No exame semiológico do sistema respiratório de equinos é correto afirmar:

- a) Uma respiração do tipo torácica pode indicar processos dolorosos no tórax como ocorre nas pleurites supurativas decorrentes de pneumonias.
- b) As dispnéias expiratórias indicam processos obstrutivos em porções anteriores do trato respiratório.
- c) Secreção nasal sanguinolenta pode sugerir a presença de corpos estranhos, feridas ou pólipos na cavidade nasal, ou mesmo, hemorragia pulmonar induzida por exercício.
- d) Chama-se de cavalo roncador o animal que mesmo em repouso apresenta-se dispneico com respiração torácica.
- e) Animais com sinusite com acúmulo de secreção purulenta apresentam sons claros à percussão dos seios acometidos.

50) No exame físico do sistema digestivo de equinos devemos utilizar o máximo de recursos semióticos para se chegar a um diagnóstico clínico preciso. Com base no descrito assinale a alternativa falsa:

- a) Na análise clínica geral identifica-se a gravidade do caso a partir da observação do comportamento, atitude e aparência externa do animal, bem como da avaliação dos parâmetros vitais de temperatura, frequências cardíaca e respiratória, pulso, coloração de mucosas e estado de hidratação.
- b) Dificuldade de apreender o alimento pode sugerir má oclusão dos dentes ou paralisias de língua, mandíbula ou nervo facial.
- c) O animal com dor abdominal pode apresentar-se calmo mantendo-se em estação, pode cavar o solo e olhar o flanco ou jogar-se no chão repetidamente caracterizando as formas leve, moderada e severa de apresentação da dor na síndrome cólica.
- d) Na auscultação abdominal é possível avaliar a presença de normo, hipo ou hipermotilidade, atonia e distensão gasosa do ceco no antímero esquerdo e do cólon maior no lado direito.
- e) Dentre os procedimentos complementares de exame clínico destaca-se a abdominocentese que tem por finalidade avaliar as condições das superfícies peritoneais podendo indicar Infecção, neoplasia, comprometimento vascular intestinal, hemorragia e ruptura de bexiga.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de
Saúde em Medicina Veterinária**

Área de concentração: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Nome: _____

1. Na espondilomiopatia cervical, pode-se observar radiograficamente:

- a) Diminuição de espaço articular intervertebral; aumento de radiopacidade do disco intervertebral; fratura das facetas articulares.
- b) Ruptura de medula (na mielografia); diminuição de espaço articular intervertebral; protrusão do disco intervertebral.
- c) Subluxação articular; mal formação vertebral; calcificação do disco intervertebral.
- d) Mal formação vertebral; calcificação do disco intervertebral; osteomielite.
- e) Nenhuma das respostas.

2. Radiodiagnóstico de efusão pleural pode ser realizado quando os seguintes sinais radiográficos são visibilizados:

- a) Aumento de radiopacidade do parênquima pulmonar; padrão intersticial; perda de visibilização de estruturas da cavidade torácica; lobos pulmonares dando ideia de flutuação; aumento uniforme da radiopacidade da caixa torácica.
- b) Aumento de radiopacidade do parênquima pulmonar; pneumo mediastino; perda de visibilização de estruturas da cavidade torácica; lobos pulmonares dando ideia de flutuação; aumento uniforme da radiopacidade da caixa torácica.
- c) Aumento de radiolucência do parênquima pulmonar; padrão intersticial; perda de visibilização de estruturas da cavidade torácica; lobos pulmonares dando ideia de flutuação; aumento uniforme da radiopacidade da caixa torácica.
- d) Perda de visibilização de estruturas da cavidade torácica; lobos pulmonares dando ideia de flutuação; aumento uniforme da radiopacidade da cavidade torácica.
- e) Dilatação cardíaca generalizada; padrão alveolar; padrão intersticial; brocograma aéreo; lobos pulmonares dando ideia de flutuação.

3. Animal portador de laminite pode sofrer rotação da terceira falange, tal afecção é radiodiagnosticada pelos sinais radiográficos de:

- a) Aumento de radiopacidade da terceira falange e tecidos adjacentes com perda de paralelismo do estojo podal.
- b) Diminuição de radiodensidade da terceira falange e aumento de radiopacidade dos tecidos adjacentes.
- c) Aumento de radiodensidade da muralha do casco e da terceira falange.

- d) Diminuição de radiodensidade da muralha do casco e aumento de radiodensidade da terceira falange.
- e) Manutenção da radiodensidade e perda de paralelismo da terceira falange com a muralha do casco.

4. A metástase pulmonar é facilmente radiodiagnosticada em radiografia simples; observa-se:

- a) Inúmeras manchas felpudas irregulares no parênquima pulmonar que se sobrepõem ou não.
- b) Nódulos radiolucentes circunscritos no parênquima pulmonar, de variados tamanhos.
- c) Nódulos felpudos regulares no parênquima pulmonar que se sobrepõem ou não.
- d) Massas radiolucentes e radiopacas no parênquima pulmonar que se sobrepõem ou não.
- e) Nenhuma das respostas.

5. Ao realizar a esofagografia a dilatação esofágica presente na persistência do quarto arco aórtico direito pode ser diferenciado de outro tipo de dilatação do esôfago porque:

- a) Presença de contraste, com dilatação esofágica, em forma de saculação, cranial à base do coração.
- b) O contraste não evolui além da dilatação cervical.
- c) Não há presença de contraste no esôfago cervical e no estômago.
- d) O esôfago apresenta uma dilatação semelhante a uma saculação, caudal à base do coração.
- e) Há presença de contraste no esôfago cervical e torácico, com dilatação.

6. O broncograma aéreo e o padrão intersticial são sinais radiográficos que indicam alteração; eles podem ser descritos como:

- a) Melhor visibilização da árvore brônquica pela maior radiolucência da mesma e maior radiopacidade do parênquima pulmonar com imagem semelhante a rendilhado.
- b) Melhor visibilização da árvore brônquica pela maior radiolucência da mesma e menor radiopacidade do parênquima pulmonar com imagem semelhante a serrilhado, respectivamente.
- c) Melhor visibilização da árvore brônquica pela maior radiopacidade da mesma e maior radiopacidade do parênquima pulmonar com imagem semelhante a rendilhado.
- d) Menor visibilização da árvore brônquica pela maior radiolucência da mesma e maior radiopacidade do parênquima pulmonar com imagem semelhante a serrilhado.
- e) Melhor visibilização da árvore brônquica pela maior radiolucência da mesma e maior radiopacidade do parênquima pulmonar com imagem semelhante a serrilhado, respectivamente.

7. No pneumotórax podemos observar como sinais radiográficos:

- a) Diminuição de radiolucência da caixa torácica; a silhueta cardíaca se apresenta aparentemente deformada; deslocamento dorsal do ápice cardíaco; presença de lobo pulmonar colabado ou não.

- b) Aumento de radiopacidade da caixa torácica; a silhueta cardíaca se apresenta aparentemente deformada; deslocamento dorsal do ápice cardíaco; presença de lobo pulmonar colabado ou não.
- c) Aumento de radiolucência da caixa torácica; a silhueta cardíaca se apresenta aparentemente deformada; deslocamento ventral do ápice cardíaco; presença de lobo pulmonar colabado ou não.
- d) Aumento de radiopacidade da caixa torácica; a silhueta cardíaca se apresenta aparentemente deformada; deslocamento ventral do ápice cardíaco; presença de lobo pulmonar colabado ou não.
- e) Aumento de radiolucência da caixa torácica; a silhueta cardíaca se apresenta aparentemente deformada; deslocamento dorsal do ápice cardíaco; presença de lobo pulmonar colabado ou não.

8. Fraturas intra-articulares podem ocorrer em equinos em crescimento; são tipos de fraturas intra-articulares:

- a) Codman's por deslizamento e impactação.
- b) Morgan Tipo A e Tipo B.
- c) Salter-Harris Tipo II e Tipo III.
- d) Röntgen Tipo II e Tipo III.
- e) Fragmento intra-articular e subcondral.

9. A gestação em cadelas e gatas pode ser radiodiagnosticada a partir de:

- a) Trinta dias e quarenta dias de gestação respectivamente.
- b) Vinte e cinco dias, e quarenta e cinco dias de gestação respectivamente.
- c) Quarenta e cinco dias e vinte e cinco dias de gestação respectivamente.
- d) Trinta e cinco dias e quarenta e cinco dias de gestação respectivamente.
- e) Nenhuma das respostas.

10. O feto macerado é diferenciado, radiograficamente, do feto mumificado pelos sinais de:

- a) Aumento de densidade de partes moles.
- b) Diminuição de radiodensidade esquelética.
- c) Presença de gás na cavidade nasal.
- d) Desorganização esquelética.
- e) Aumento do tamanho fetal

11. A intussuscepção intestinal pode ser radiodiagnosticada pela visibilização dos sinais:

- a) Dilatação de alça intestinal e aumento de radiopacidade da cavidade abdominal.
- b) Presença de massa salsichiforme na luz intestinal e dilatação de alça intestinal por gás.
- c) Dilatação de alça intestinal por gás e aumento de radiopacidade da cavidade abdominal.
- d) Presença de massa salsichiforme na luz intestinal e dilatação de alça intestinal por líquido.
- e) Nenhuma das respostas confere com a realidade.

12. A diferenciação radiográfica básica entre megacólon e pseudomegacólon consiste em:

- a) Dilatação do cólon descendente por fezes e gás em ambas situações
- b) Dilatação do cólon ascendente, transverso e descendente no megacólon e no pseudomegacólon não.
- c) Presença de fezes com líquido no cólon descendente em ambas situações
- d) Dilatação e presença de fezes no cólon descendente, e no cólon descendente e reto, respectivamente
- e) Dilatação e presença de fezes no cólon descendente e reto, e no cólon descendente respectivamente

13. A gastroenterografia pode ser realizada obedecendo a seguinte orientação:

- a) Em caso de gastroenterite crônica fazendo uso de contraste a base de sulfato de bário
- b) Em caso de suspeita de ruptura intestinal fazendo uso de contraste negativo
- c) Em caso de suspeita de ingestão de corpo estranho radioluciente, fazendo uso de contraste negativo
- d) Em caso de suspeita de gastroenterite aguda fazendo uso de contraste iodado
- e) Nenhuma das respostas está correta

14. O enema baritado consiste numa técnica radiográfica contrastada que pode ser realizada nas seguintes orientações:

- a) O paciente deve ser posicionado na mesa de exame e o contraste deve ser administrado por via retal quando se suspeita de enterite.
- b) Deve-se administrar o contraste via retal após realização de radiografia simples em caso de suspeita de colite.
- c) Através de uma sonda retal administra-se o contraste a base de sulfato de bário e 15 minutos após realiza-se as projeções radiográficas.
- d) Através de uma sonda retal administra-se solução iodada hidrossolúvel e 5 minutos após realiza-se as projeções radiográficas.
- e) Deve-se administrar o contraste com o paciente posicionado na mesa de exame e 30 minutos após realizar as projeções radiográficas.

15. A técnica radiográfica indicada em caso de suspeita de protrusão de disco intervertebral cervical é:

- a) Radiografias na projeção lateral simples e na projeção crânio-caudal.
- b) Radiografias na projeção lateral simples e contrastada (mielografia).
- c) Radiografias na projeção lateral oblíqua e lateral.
- d) Radiografias simples crânio-caudal e mielografia.
- e) Radiografias com contraste positivo e negativo para se completarem.

16. O tempo de realização do exame radiográfico após a administração do contraste ao se realizar uma urografia excretora é:

- a) Após 5, 15, 20 e 30 minutos.
- b) Após 5, 15,25 e 30 minutos.
- c) Após 15,25,30 e 35 minutos.
- d) Imediatamente após.
- e) Após 5, 10, 15 e entre 20 a 30 minutos.

17. Raios médios são assim classificados seguindo a seguinte escala de produção de Raio X:

- a) Quando produzidos entre 40 e 60 kV.
- b) Quando produzidos entre 60 e 80 kV.
- c) Quando produzidos entre 40 e 50 kV.
- d) Quando produzidos entre 45 e 65 kV.
- e) Quando produzidos entre 60 e 70 kV.

18. As radiodensidades normais do organismo, em ordem decrescente são:

- a) Densidade osso, gordura, água e ar.
- b) Densidade metal, osso, água, gordura e ar.
- c) Densidade metal, osso, água, gordura e ar.
- d) Densidade osso, água, gordura e ar.
- e) Densidade osso, metal, gordura, água e ar.

19. A produção de radiação, que ocorre na ampola do aparelho de Raio X, está diretamente relacionada com:

- a) Capacidade de penetração do raio no objeto a ser radiografado.
- b) Comprimento de onda da radiação produzida.
- c) Quantidade de radiação produzida.
- d) Qualidade da radiação produzida.
- e) Nenhuma das respostas.

20. A displasia coxo-femural pode ser classificada através do ângulo de norberg fazendo uso da projeção e posicionamento:

- a) Dorso-ventral com os membros deslocados cranialmente.
- b) Ventro-dorsal com os membros distendidos e rotacionados lateralmente.
- c) Dorso-ventral com os membros distendidos e rotacionados medialmente.
- d) Ventro-dorsal com os membros distendidos e rotacionados medialmente.
- e) Nenhuma das respostas.

21. Os corpos estranhos radiodiagnosticados com uso de contraste podem se apresentar:

- a) Radiopacos, radilucentes, flexíveis e absorventes.
- b) Radiolucentes, flexíveis, inflexíveis, absorventes ou não.
- c) Radiopacos, flexíveis ou inflexíveis.
- d) Radiolucentes, inflexíveis e não absorventes.
- e) radiopacos, flexíveis, inflexíveis, absorventes ou não.

22. A ruptura de traqueia apresenta no seu radiodiagnóstico entre outros sinais sinais:

- a) Aumento de radiodensidade dos tecidos adjacentes a ruptura.
- b) Diminuição de radiodensidade dos pulmões.
- c) diminuição de radiodensidade dos tecidos adjacentes à ruptura.
- d) Variação de densidade pela presença de sangue.
- e) Nenhuma das respostas.

23. São elementos diretamente relacionados com a formação da imagem radiográfica

- a) Distância feixe/filme e densidade das estruturas.
- b) Distância foco/filme, densidade das estruturas e centralização do feixe central ao objeto a ser radiografado.
- c) Distância feixe/filme, densidades das estruturas e centralização do feixe central ao objeto a ser radiografado.
- d) Distância foco/filme e densidades das estruturas.
- e) Nenhuma das respostas.

24. A necrose asséptica da cabeça do fêmur se caracteriza radiograficamente:

- a) Pela presença de linha de fratura no colo do fêmur e sub) luxação articular.
- b) Por apresentar esclerose subcondral da cabeça do fêmur e luxação coxo-femural.
- c) Pela luxação coxo-femural e esclerose acetabular.
- d) Por apresentar áreas de lise óssea na cabeça do fêmur, ou seja, imagem de corroído de traça.
- e) Pela imagem de lesão cística subcondral.

25. É sinal radiográfico da hérnia diafragmática:

- a) Perda de visibilização da continuidade diafragmática.
- b) Visibilização de aumento de radiopacidade intratorácico.
- c) Perda de visibilização do ápice cardíaco.
- d) Visibilização de contraste intratorácico.
- e) Nenhuma das respostas.

26. Com relação à Impedância Acústica, é correto afirmar que:

- a) A impedância acústica do ar é maior que a da água.
- b) A Impedância acústica da gordura é maior do que a da água.
- c) Os valores de Impedância acústica do fígado e do córtex renal de um cão normal são muito próximos.
- d) Os valores de impedância acústica não dependem da densidade do meio biológico em que a onda sonora interage.
- e) Quanto maior a velocidade de propagação do som em um meio biológico menor será a sua impedância acústica.

27. Qual transdutor seria mais apropriado para avaliar um tumor em glândula mamária em uma cadela?

- a) Transdutor microconvexo de 12 Mhz.
- b) Transdutor linear de 12 MHz.
- c) Transdutor linear de 5 MHz.
- d) Transdutor setorial de 5 MHz.
- e) Transdutor microconvexo de 5 MHz.

28. Com relação à preparação de um animal para exame ultrassonográfico é falso afirmar que:

- a) Devemos estimular a ingestão de água e evitar que o animal urine antes do exame.
- b) A tricotomia da região a ser avaliada melhora a qualidade da imagem.
- c) Sondagem uretral para administração de fluidos e uso de diuréticos podem ser ocasionalmente recomendados.
- d) Drogas antifiséticas podem beneficiar a realização do exame.
- e) A sedação é geralmente indicada para realização de estudos com Doppler.

29. Em um fígado congesto em decorrência de insuficiência cardíaca congestiva direita, os principais sinais ultrassonográficos são:

- a) Hepatomegalia, congestão vascular e aumento da ecogenicidade.
- b) Microhepatia, vasos de calibre aumentado e diminuição de ecogenicidade.
- c) Hepatomegalia, vasos de calibre normal e aumento da ecogenicidade.
- d) Microhepatia, vasos de calibre normal e aumento da ecogenicidade
- e) Hepatomegalia, congestão vascular e diminuição da ecogenicidade.

30. Qual desses achados ultrassonográficos não está associado a glomerulonefropatia crônica em gatos?

- a) Diminuição da ecogenicidade cortical.
- b) Presença de cistos corticais.
- c) Perda de definição da arquitetura interna.
- d) Irregularidade da cápsula renal.
- e) Alteração na relação corticomedular.

31. Com relação ao procedimento de biópsia hepática, marque a alternativa falsa.

- a) Devemos usar equipamentos estéreis.
- b) Devemos excluir coagulopatias para prevenção de hemorragias.
- c) Devemos fazer contenção química do paciente.
- d) É necessária tricotomia e antisepsia do local onde a agulha será introduzida.
- e) A ultrassonografia é a técnica de escolha para guiar uma biópsia de massas internas no parênquima pulmonar.

32. Marque a alternativa que cita funções específicas do exame ecocardiográfico.

- a) Estimar a relação entre átrio esquerdo e aorta.
- b) Verificar a existência de refluxo valvar.
- c) Avaliação precisa do ritmo cardíaco, função sistólica e função diastólica.
- d) Avaliar a presença de efusão pericárdica.
- e) Identificar prolapso valvar.

33. Com relação ao exame ultrassonográfico prostático em cães marque a alternativa falsa.

- a) Prostatomegalia com manutenção do padrão bilobulado sugere neoplasia.
- b) Prostatite crônica aumenta a próstata em cães.
- c) A castração não diminui as chances de neoplasia prostática.
- d) Cistos prostáticos devem ser drenados guiados por ultrassom independente de seu tamanho.
- e) A castração diminui a chance de hiperplasia prostática benigna.

34. Na ocorrência de complexo hiperplasia endometrial cística/piometra em cadelas, marque os achados ultrassonográficos que não estão relacionados à doença.

- a) Incidentalomas e hiperplasia de glândula adrenal.
- b) Esplenomegalia difusa.
- c) Ruptura uterina e peritonite.
- d) Aumento de ecogenicidade cortical dos rins.
- e) Acúmulo de fluido intrauterino.

35. Com relação ao estudo com Doppler, marque a alternativa incorreta.

- a) Ao color Doppler um fluxo de sangue azul claro corresponde a um fluxo de alta velocidade e no mesmo sentido da onda sonora emitida pelo transdutor.
- b) O color Doppler permite avaliação qualitativa e quantitativa do direcionamento e velocidade do fluxo sanguíneo.
- c) O Doppler contínuo avalia fluxos de alta velocidade.
- d) O Power Doppler ou Doppler de amplitude avaliam fluxos de baixa velocidade.
- e) O Doppler pulsado e o Doppler tecidual representam as características do fluxo sanguíneo na forma de gráficos.

36. Qual das sequencias abaixo apresenta-se em ordem decrescente de radioluscência em um exame radiográfico?

- a) Ar, gordura, água, osso e metal.
- b) Ar, água, gordura, osso e metal.
- c) Metal, osso, gordura, água e ar.
- d) Metal, osso, água, gordura e ar.
- e) Osso, metal, água, gordura e ar.

37. Em uma radiografia superexposta, quais medidas eu posso realizar para melhorar a qualidade da imagem?

- a) Aumentar o Kv.
- b) Aumentar o mA.
- c) Aumentar o tempo de exposição.
- d) Diminuir a distância foco-filme.
- e) Diminuir o tempo de exposição.

38. Qual dos sinais radiográficos abaixo não está relacionado à Síndrome da Cauda Equina?

- a) Espondilose deformante entre L7-S1.
- b) Deslocamento ventral da lâmina dorsal do sacro.
- c) Estenose lombossacral.
- d) Calcificação de disco intervertebral entre L3-L4.
- e) Esclerose de placas terminais de L7-S1.

39. Solicitou-se um estudo radiográfico do abdômen de um cão suspeito de cirrose hepática. Qual dos achados radiográficos abaixo não está correlacionado com esta enfermidade?

- a) Fígado projetando-se caudalmente às últimas cartilagens costoverbrais.
- b) Deslocamento cranial da região pilórica.
- c) Limites irregulares do fígado.
- d) Perda de definição dos órgãos abdominais decorrente de ascite.
- e) Esplenomegalia.

40. Com relação ao estudo radiográfico do abdômen marque a alternativa correta

- a) Pequenas quantidades de líquido livre na cavidade abdominal auxiliam o exame radiográfico.
- b) A gordura perirrenal prejudica na definição dos limites dos rins.
- c) Procedimentos anestésicos não interferem nas dimensões dos órgãos abdominais.
- d) A maior quantidade de gordura abdominal que ocorre em geral nos felinos domésticos favorece a interpretação radiográfica.
- e) Material fecal em cólon não interfere no diagnóstico de nefrolitíases.

41. Um cão da raça Yorkshire de 9 meses ao exame radiográfico demonstrou irregularidades nas superfícies articulares da articulação coxofemoral direita, associada a incongruência articular e áreas de radiolucência em cabeça e colo femoral. Qual o provável diagnóstico?

- a) Displasia coxofemoral.
- b) Osteomielite.
- c) Necrose asséptica da cabeça femoral.
- d) Osteocondrite dissecante.
- e) Arrasamento do sulco troclear.

42. Qual doença abaixo não está relacionada à diminuição da radiopacidade óssea em cães?

- a) Mieloma múltiplo.
- b) Osteossarcoma osteolítico.
- c) Hiperparatireoidismo nutricional secundário.
- d) Panosteíte.
- e) Discoespondilite.

43. Com relação ao osteossarcoma canino, marque a alternativa falsa.

- a) O osteossarcoma no esqueleto apendicular é mais comum.
- b) A reação periosteal em muitos casos pode ser chamada de ‘explosão solar’.
- c) A invasão de articulações ocorre precocemente.
- d) A região metafisária é geralmente onde a neoplasia se inicia.
- e) Cães de grande porte e gigantes são mais acometidos.

44. Qual destas condições que ocorrem na articulação femurotibiopatelar é mais confiável de ser avaliada no exame radiográfico quando comparado com o exame ultrassonográfico.

- a) Ruptura do ligamento cruzado.
- b) Ruptura do tendão patelar.
- c) Efusão articular.
- d) Lesão em meniscos.
- e) Fratura incompleta de patela.

45. Com relação às neoplasias gástricas em cães é verdadeiro afirmar que:

- a) Biopsia endoscópica é ideal para diagnóstico de lesões intramurais.
- b) Espessamento gástrico focal é patognomônico de neoplasia.
- c) Biopsia cirúrgica é ideal quando a lesão ocorre na mucosa gástrica.
- d) A presença de gás facilita a avaliação ultrassonográfica.
- e) Perda de estratificação parietal é sinal característico na ocorrência de neoplasia gástrica.

46. Com relação às afecções de próstata em cães é falso afirmar que:

- a) A ocorrência de compressão uretral é mais comum que compressão de cólon.
- b) Comprometimento de corpos vertebrais em região lombossacral podem estar presentes em neoplasias prostáticas malignas.
- c) Prostatomegalia pode desencadear retenção vesical e hérnia perianal.
- d) O megacólon secundário à prostatomegalia é melhor identificado ao exame ultrassonográfico.
- e) Calcificações prostáticas e perda do padrão bilobulado ao exame ultrassonográfico sugerem neoplasia prostática maligna.

47. Com relação à ultrassonografia gestacional de cadelas é falso afirmar que:

- a) O ultrassom promove um diagnóstico de gestação precoce quando comparado ao exame radiográfico.
- b) A medida do diâmetro biparietal é o parâmetro ultrassonográfico mais seguro para determinar maturidade fetal.
- c) A frequência cardíaca fetal pode oscilar ao final da gestação em decorrência de eventos fisiológicos.
- d) O índice de resistividade da artéria umbilical pode indicar sofrimento fetal no final da gestação.
- e) A presença de peristaltismo intestinal evidente é um indicativo de maturidade fetal.

48. Com relação ao exame radiográfico do sistema digestório é falso afirmar que:

- a) A persistência do quarto arco aórtico promove megaesôfago segmentar em cães.
- b) No vólculo gástrico são sinais radiográficos frequentes a compartimentalização do estômago, deslocamento pilórico e esplenomegalia.
- c) Pregueamento intestinal não é comum de ocorrer em gatos que ingerem corpo estranho linear.
- d) Podem ser necessárias 3 projeções radiográficas (lateral direita, lateral esquerda e ventrodorsal) para diagnóstico conclusivo de vólculo gástrico.
- e) O contraste iodado é indicado na suspeita de ruptura esofágica.

49. Qual transdutor seria mais apropriado para avaliar o coração de um cão de grande porte?

- a) Transdutor microconvexo de 10 MHz.
- b) Transdutor linear de 12 MHz.
- c) Transdutor linear de 5 MHz.
- d) Transdutor setorial de 5 MHz.
- e) Transdutor microconvexo de 5 MHz.

50. Com relação à ultrassonografia encefálica, em qual dos casos abaixo teríamos melhor acurácia no diagnóstico no uso desta técnica?

- a) Diagnóstico de hidrocefalia com fontanela aberta.
- b) Diagnóstico de hidrocefalia com fontanela fechada.
- c) Neoplasia intracraniana.
- d) Acidente vascular cerebral isquêmico.
- e) Acidente vascular cerebral hemorrágico.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: PATOLOGIA

Nome: _____

1. É (são) via (s) de penetração dos tóxicos no organismo:

- a) Via gastrointestinal e vias respiratórias.
- b) Via intramuscular.
- c) Via intra-arterial.
- d) Apenas via gastrointestinal.
- e) As alternativas a, b e c estão corretas.

2. Com relação à Toxicologia Médico Legal, assinale a alternativa correta:

- a) Não é possível um quadro de envenenamento sem identificação do veneno.
- b) A via mais comum de exposição aos agentes tóxicos é a oral.
- c) O processo de biotransformação de um tóxico ocorre principalmente nos rins.
- d) A via mais comum de eliminação dos tóxicos ocorre pela sudorese.
- e) A DL-50 ou Dose Letal 50 é a maior quantidade de uma substância ou droga que pode ser absorvida pelo organismo, sem produzir manifestações clínicas.

3. Quando há suspeita de intoxicação crônica por metais pesados o material de eleição a ser remetido para análise consiste em:

- a) Líquido sinovial.
- b) Fezes.
- c) Humor vítreo.
- d) Tecido Adiposo.
- e) Pêlos.

4. Em relação à coleta e remessa de material para análise toxicológica é correto afirmar:

- a) Conservar a (s) amostra (s) em formalina a 10%.
- b) Manter as amostras a temperatura ambiente.
- c) O material só pode ser obtido de animais necropsiados.
- d) Os recipientes contendo as amostras devem ser rotulados e rubricados.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

5. A forte resistência de alguns indivíduos a determinados venenos denomina-se:

- a) Sensibilidade.
- b) Mitridatismo.
- c) Hábito.
- d) Tolerância.
- e) Idiosincrasia.

6. São características das lesões contusas, exceto:

- a) Pouco sangrenta.
- b) Fundo irregular.
- c) Cauda de escoriação.
- d) Bordas irregulares.
- e) Nenhuma das alternativas.

7. A perda da epiderme com desnudamento da derme caracteriza um (a):

- a) Escoriação.
- b) Equimose.
- c) Hematoma.
- d) Lesão cortante.
- e) Lesão puntiforme.

8. Modalidade de asfixia em que a constrição do pescoço é executada diretamente pelas mãos:

- a) Estrangulamento.
- b) Enforcamento.
- c) Sufocação indireta.
- d) Esganadura.
- e) Sufocação direta.

9. Uma lesão pérfuro-contusa ocasionada por arma de fogo que apresenta a câmara de mina de Hoffman (boca de mina) resulta de tiro:

- a) À queima roupa.
- b) Encostado.
- c) À distância.
- d) Na boca.
- e) No globo ocular.

10. O termo eletroplessão designa lesão ocasionada:

- a) Por radiação.
- b) Por pressão atmosférica.
- c) Pelo frio.
- d) Por eletricidade artificial.
- e) Por eletricidade atmosférica.

11. Sobre a instalação dos fenômenos cadavéricos, assinale a alternativa verdadeira:

- a) A putrefação obedece sequencialmente às fases: gasosa, cromática, esqueletização e coliquativa.
- b) A corificação é um fenômeno transformativo destrutivo.
- c) Os livores cadavéricos possuem grande importância na determinação da posição do cadáver.
- d) A circulação póstuma de Brouardel aparece na fase cromática da putrefação.
- e) A maceração é um fenômeno transformativo conservador.

12. São considerados fenômenos abióticos mediatos ou consecutivos da morte:

- a) Desidratação, resfriamento cadavérico, livores.
- b) Autólise, espasmo cadavérico, mancha esverdeada abdominal.
- c) Parada cardiorrespiratória, abolição tônus muscular, resfriamento cadavérico.
- d) Ausência de reflexos, parada cardiorrespiratória, espasmo cadavérico.
- e) Parada cardiorrespiratória, perda da consciência, abolição dos tônus musculares.

13. Estudando a evolução temporal da putrefação cadavérica, denominamos o seu primeiro sinal externo visível de:

- a) Circulação póstuma.
- b) Combustão espontânea.
- c) Enfisema putrefativo.
- d) Redução tecidual.
- e) Mancha verde abdominal.

14. O sinal de Ripault que aparece cerca de oito horas após a morte é classificado como fenômeno:

- a) Transformativo destrutivo.
- b) Abiótico imediato.
- c) Putrefativo.
- d) Abiótico Mediato.
- e) Transformativo conservador.

15. Corresponde à fase da putrefação de amolecimento e desintegração tecidual em um cadáver, com início de ocorrência variável:

- a) Fase de Esqueletização.
- b) Fase Coliquativa.
- c) Fase Cromática.
- d) Fase Enfisematosa.
- e) Autólise.

16. A febre aftosa é uma doença aguda, contagiosa, que afeta ruminantes e suínos. A lesão na cavidade oral caracteriza-se por

- a) Estomatite granulomatosa.
- b) Estomatite gangrenosa.
- c) Estomatite necrótica.
- d) Estomatite vesicular.
- e) Estomatite eosinofílica.

17. O timpanismo é a distensão dos pré-estômagos por acúmulo de gases, devido a uma falha na eructação e é classificado em primário e secundário. Com relação à etiopatogenia do timpanismo primário, é correto afirmar:

- a) É também chamado timpanismo patológico e ocorre por uma falha no 1º estágio da eructação.
- b) Ocorre devido a uma falha no 2º estágio da eructação, por atonia ruminal, decorrente de lesão vagal.
- c) Deve-se a uma falha no 3º estágio da eructação, com obstruções físicas e funcionais da cárdia, como papilomas, fibromas ou corpos estranhos.
- d) É devido a uma obstrução esofágica, comprometendo o 4º estágio da eructação.
- e) Tem causa nutricional, com aumento na tensão superficial e estabilidade das bolhas gasosas, dando origem ao timpanismo espumoso.

18. Com relação ao volvo gástrico, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Frequentemente, está associado à dilatação gástrica.
- b) Ocorre principalmente em cães de grande porte, mas também em matrizes suínas que recebem ração uma vez ao dia.
- c) O estômago gira ao redor do esôfago em direção anti-horária.
- d) O baço segue o deslocamento do ligamento gastroesplênico e dobra-se em V, tornando-se congesto.
- e) Movimentos antiperistálticos violentos e contrações abdominais do vômito associadas a aerofagia são causas prováveis.

19. Marque a alternativa que descreve alterações associadas às enterites crônicas:

- a) Atrofia das vilosidades associada a hipertrofia das criptas.
- b) Hiperemia ativa na mucosa e na serosa.
- c) Descamação epitelial com conteúdo luminal fluido a catarral.
- d) Atrofia das vilosidades por aumento na taxa de descamação.
- e) Paredes intestinais finas, dilatadas e hipotônicas.

20. São lesões esofágicas associadas ao *Spirocerca lupi*:

- I - Esofagites granulomatosas.
- II - Fibrossarcomas esofágicos.
- III - Osteossarcomas esofágicos.
- IV - Carcinomas esofágicos.

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Nenhuma das alternativas está correta.
- c) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- d) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- e) As alternativas I, II e III estão corretas.

21. O empiema das bolsas guturais é o processo inflamatório supurado causado pelo *Streptococcus equi* sp., em cavalos. Qual das opções abaixo NÃO é consequência desta patologia.

- a) Trombose da artéria carótida interna.
- b) Otite por invasão do ouvido médio.
- c) Invasão de nervos cranianos.
- d) Osteomielite por invasão de ossos adjacentes.
- e) Invasão da articulação atlantooccipital.

22. “O pulmão possui áreas deprimidas, de coloração vermelho-escura, consistência flácida e ausência de crepitação”. Essa descrição corresponde a:

- a) Enfisema.
- b) Atelectasia.
- c) Pneumonia.
- d) Edema.
- e) Hiperemia.

23. A presença de sangue na cavidade nasal proveniente de qualquer região do trato respiratório é denominada:

- a) Rinorragia.
- b) Hemoptise.
- c) Epistaxe.
- d) Hipostase.
- e) Metrorragia

24. *Dictyocaulus viviparus* são nematódeos pulmonares cuja lesão primária característica é:

- a) Pneumonia intersticial.
- b) Pneumonia gangrenosa.
- c) Broncopneumonia fibrinosa.
- d) Bronquite crônica e broncoestenose.
- e) Doença pulmonar obstrutiva crônica.

25. A Peritonite Infecciosa Felina é uma doença causada por coronavírus cuja lesão torácica caracteriza-se por:

- a) Pleurite granulomatosa focal.
- b) Pneumonia intersticial crônica.
- c) Broncopneumonia Supurada.
- d) Pleurite fibrino-hemorrágica.
- e) Pleuropneumonia aguda.

26. A Tetralogia de Fallot é uma anomalia do desenvolvimento do coração constituída por quatro defeitos, que são:

- a) Defeito do septo atrial, dextroposição da aorta, estenose da artéria pulmonar e hipertrofia do ventrículo esquerdo.
- b) Dextroposição da aorta, defeito do septo ventricular, estenose da artéria pulmonar e hipertrofia do ventrículo direito.
- c) Persistência do arco aórtico direito, defeito do septo ventricular, estenose da aorta e hipertrofia do ventrículo esquerdo.
- d) Defeito do septo atrial, persistência do arco aórtico direito, estenose da aorta e hipertrofia do ventrículo direito.
- e) Dextroposição da aorta, persistência do tronco arterioso, estenose da artéria pulmonar e hipertrofia do ventrículo esquerdo.

27. A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica em que o coração não consegue bombear o sangue necessário para atender às demandas metabólicas do organismo. Com relação a esta, é correto afirmar:

- a) Na dilatação cardíaca, ocorre estiramento das miofibras para aumentar a força contrátil, e esta é uma resposta ao aumento da pressão sistólica.
- b) Na hipertrofia cardíaca, ocorre aumento do número de miofibras, em resposta a uma sobrecarga de pressão ou de volume.
- c) Na insuficiência cardíaca congestiva esquerda, ocorre dilatação ou hipertrofia do ventrículo esquerdo, congestão hepática, esplênica e renal.
- d) O fígado em “noz moscada” é um achado característico da insuficiência cardíaca congestiva direita, refletindo a congestão dos sinusóides e atrofia e necrose dos hepatócitos centrolobulares.
- e) A insuficiência cardíaca aguda causa diminuição severa do débito cardíaco, hipóxia renal e encefálica, evidenciando-se, à necropsia, hipertrofia ventricular, congestão pulmonar ou sistêmica e fibrose hepática.

28. O acúmulo de depósitos extensos de lipídios, tecido fibroso e cálcio nas paredes musculares e elásticas de artérias de grande e médio calibre é denominada:

- a) Arteriolosclerose.
- b) Mediosclerose.
- c) Aterosclerose.
- d) Linfangiectasia.
- e) Hiperlipidemia.

29. Em bovinos, a Reticuloperitonite traumática frequentemente causa lesão no coração, caracterizada por:

- a) Pericardite Serosa.
- b) Miocardite hemorrágica.
- c) Endocardite ulcerativa.
- d) Miocardite granulomatosa.
- e) Pericardite supurada.

30. A endocardiose valvular é uma doença frequente em cães e caracteriza-se por:

- a) Mineralização subendocárdica por depósito de cálcio e outros minerais.
- b) Acúmulo de fibrina nas bordas livres das válvulas.
- c) Deposição de aminoglicanos e degeneração do colágeno da válvula.
- d) Infiltrado linfoplasmocitário e necrose valvular.
- e) Acúmulo de lipídios e material acidófilo nas células endoteliais valvulares.

31. O processo inflamatório agudo tem como eventos relacionados:

- a) Aumento da permeabilidade vascular, transudação plasmática e infiltração neutrofílica.
- b) Diminuição do fluxo sanguíneo, trombose e infiltração linfo-histiocitária.
- c) Hiperemia, exsudação plasmática, estase sanguínea, infiltração neutrofílica.
- d) Hemorragia, formação de êmbolos e infiltração de mononucleares.
- e) Nenhuma das alternativas.

32. A ação da serotonina no processo inflamatório proporciona o aumento da sensibilidade e

- a) Aumento da permeabilidade vascular.
- b) Aumento da velocidade de coagulação do sangue
- c) Diminuição da permeabilidade vascular.
- d) Diminuição da velocidade de coagulação do sangue.
- e) Nenhum efeito sobre a circulação local.

33. O agravamento do edema no processo inflamatório, inclusive com risco de morte, pode ser justificado quando

- a) Há esforço físico, demandando a congestão.
- b) Há colapso circulatório periférico.
- c) Há coagulação intravascular disseminada (CID).
- d) Há hemorragia petequiais.
- e) Nenhuma das alternativas.

34. Entre os equídeos, assinale causas de trombose:

- a) Desidratação severa, infestação por *Spirocerca lupi* e por *Strongylus stercoralis*.
- b) Cólica, infestação por *Neospora canis*, *Nematodirus* spp.
- c) Infestação por *Dictyocaulus viviparus* e *Dictyocaulus arnfieldi*.
- d) Desidratação severa, infestação por *Strongylus vulgaris*.
- e) Infestação por *Spirocerca lupi*, *Nematodirus* e *Strongylus vulgaris*.

35. Em relação as causas mais usuais de embolia nos animais domésticos, pode ser citada:

- a) Embolia Gordurosa por fratura de ossos longos.
- b) Embolia gasosa por descompressão abrupta.
- c) Forte deslocamento de ar com ruptura dos alvéolos.
- d) Ruptura dos alvéolos por ruptura dos septos alveolares.
- e) Hemorragia pulmonares.

36. Em relação ao edema, pode-se afirmar que:

- a) Está intimamente relacionado a hematose.
- b) É consequência do aumento da pressão oncótica intravascular.
- c) A remoção dos linfonodos possibilita a redução do edema localizado.
- d) A pressão mecânica pode provocar estase sanguínea e edema localizado.
- e) É consequência da diminuição da diferença entre a pressão oncótica e a hidrostática.

37. Nas situações em que há hemorragia severa, o choque pode ter como desfecho a morte por

- a) Aumento da hematose, uma vez que taquicardia compensatória.
- b) Embolia pulmonar.
- c) Dilatação ventricular esquerda aguda.
- d) Hipóxia anêmica.
- e) Isquemia.

38. A necrose por isquemia possibilita:

- a) A autólise das células, com coagulação do citoplasma.
- b) A fluidificação dos tecidos necróticos e a remoção do material por via linfática
- c) A deposição de material de aspecto caseificado na área necrótica.
- d) O desenvolvimento e proliferação de bactérias da putrefação e a o estabelecimento de choque séptico.
- e) Nenhuma das alternativas

39. O quadro de necrose hemorrágica sugere:

- a) Intensa ação dos agente e menor capacidade do hospedeiro em neutralizá-lo.
- b) Intensa ação do agente e alta capacidade do hospedeiro em reagir ao estímulo.
- c) Menor capacidade de ação do agente em provocar estímulo e independe da capacidade de responder ao estímulo.
- d) Maior capacidade de ação do agente em provocar estímulo e independe da capacidade de responder ao estímulo.
- e) Nenhuma das alternativas.

40. Ao se deparar com alterações de picnose nuclear, carioquise e cariorrexia, o examinador deve dar o diagnóstico de:

- a) Anaplasia.
- b) Metaplasia.
- c) Necrose.
- d) Apoptose.
- e) Degeneração.

41. O quadro de acantose lhe sugere:

- a) Metaplasia.
- b) Hiperplasia.
- c) Anaplasia.
- d) Displasia.
- e) Hipoplasia.

42. Qual o critério para classificação de malignidade de uma neoplasia?

- a) Figuras de mitose.
- b) Crescimento por expansão.
- c) Hiperplasia tecidual.
- d) Displasia.
- e) Figuras de anaplasia.

43. A remoção de uma neoplasia sem a identificação e a observação das margens pode ter como consequência

- a) A disseminação incidental do tumor por via sanguínea.
- b) O transplante das células tumorais por contato, incidentalmente.
- c) A recidiva do tumor.
- d) A remoção total do tumor incidentalmente.
- e) Todas as assertivas são verdadeiras.

44. O aumento de volume de tecido localmente, com flutuação, acompanhado de dor, indica:

- a) Neoplasia maligna.
- b) Neoplasia independentemente se maligna ou benigna.
- c) Um processo inflamatório.
- d) Hematoma.
- e) Edema.

45. O exsudato purulento indica:

- a) Intenso processo inflamatório com necrose tecidual.
- b) Intenso processo inflamatório com necrose de neutrófilos.
- c) Hipoproteinemia severa.
- d) Transudação plasmática associada a estase linfática.
- e) Exsudação plasmática.

46. Nos casos de dor intensa, o quadro clínico que se instala é de:

- a) Choque neurogênico.
- b) Choque cardiogênico.
- c) Choque anafilático.
- d) Choque hipovolêmico.
- e) Nenhuma das alternativas.

47. São sinais clínicos de inflamação:

- a) Rubor, tumor, calor, dor e alteração da função.
- b) Hemorragia, dor, supuração e inchaço.
- c) Edema e dor.
- d) Hiperemia, hemorragia e anemia.
- e) Nenhuma das alternativas.

48. A observação de edema nos membros de equinos, sugere:

- a) Anemia Infeciosa Equina.
- b) Nutaliose.
- c) Edema.
- d) Intoxicação por algaroba.
- e) Intoxicação por cobre.

49. Caninos acometidos por intensa enterite hemorrágica desenvolve como consequência

- a) Trombose.
- b) Embolia.
- c) Infarto.
- d) Anemia.
- e) Nenhuma das alternativas.

50. Em aves domésticas, a deficiência de vitamina E é causa de:

- a) Degeneração hialina da musculatura esquelética.
- b) Degeneração hidrópica das mucosas.
- c) Degeneração fibrinóide nas articulações.
- d) Necrose de liquefação do SNC.
- e) Necrose de Zenker do miocárdio.



Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de
Saúde em Medicina Veterinária

Área de concentração: PARASITOLOGIA

Recife 04 de janeiro de 2015

Candidato (a) _____

1) **Assinale a única alternativa correta:**

- a) A hipertrofia é um processo patológico no qual o aumento no volume do órgão se dá pelo aumento numérico de suas células.
- b) As células hipertrofiadas são denominadas de cariomegalias.
- c) A hiperplasia nodular é um aumento no volume das células que ocorre numa área localizada dentro de um órgão.
- d) Os aspectos macroscópicos que podem ser observados tanto num órgão hipertrofiado como num órgão hiperplasiado são os bordos arredondados, o aumento de peso e cápsula mais lisa.
- e) Toda hipertrofia é uma hiperplasia, mas nem toda hiperplasia é uma hipertrofia.

2) **A hiperemia ativa é caracterizada pela quantidade exagerada de sangue em um ou mais órgãos. Que achados macroscópicos podemos encontrar na necropsia de um animal que teve hiperemia ativa?**

- a) O órgão fica com mais capilares que normalmente não teria e com volume aumentado.
- b) Observa-se áreas vermelhas ou vermelho-azuladas no órgão e o mesmo fica mais frio que a temperatura normal.
- c) O órgão fica mais volumoso e o seu fluxo de sangue torna-se mais lento.
- d) O órgão apresenta-se aumentado de tamanho e tumefeito.
- e) O fígado apresenta cor azulada, necrose e hemorragia em toda a sua região lobular.

3) **Sobre o edema, afirma-se:**

- 1. Edema é o acúmulo anormal de líquido nos espaços teciduais ou nas cavidades corporais.
- 2. O edema pode ser causado pelo aumento da permeabilidade capilar e aumento da pressão osmótica do plasma.
- 3. Edema é uma lesão e não uma doença específica.
- 4. Edema é o acúmulo de líquido dentro das células.

5. Como fatores causadores do edema, encontramos o aumento da pressão capilar e obstrução linfática.

Quais das afirmativas acima estão INCORRETAS?

- a) 1, 4 e 5
- b) 2, 3, e 4
- c) 3 e 4
- d) 1 e 5
- e) 2 e 4

4) Quais dos termos abaixo completam corretamente e respectivamente as frases a seguir:

1. Hemorragias _____ são pequenas hemorragias, desde o tamanho da cabeça de um alfinete até focos de 1 a 2mm de tamanho.
2. Uma quantidade de hemácias suficientemente grande para formar uma protuberância, deixa os vasos numa determinada área. Essa lesão recebe o nome de _____.
3. _____ referem-se a extensas áreas hemorrágicas “como um pincelamento de tinta vermelha sobre os tecidos”.

- a) Lineares, púrpura e sufusões.
- b) Petequiais, hematoma e sufusões.
- c) Petequiais, inflamação e trauma.
- d) Intersticiais, hematoma e equimóticas.
- e) Equimóticas, inflamação e trauma.

5) **Ao realizar a necropsia de um animal foram observadas algumas lesões. Dentre elas, destacou-se a congestão dos órgãos (pulmões, fígado, intestinos e rins), com petéquias na superfície dos mesmos, além de pele e mucosas isquêmicas. Com base nestes achados pergunta-se: Qual foi a provável causa da morte do animal?**

- a) Isquemia.
- b) Anóxia.
- c) Choque.
- d) Edema.
- e) Hemorragia.

6) Dentre as substâncias químicas que atuam na inflamação, quais delas se encaixam exatamente e respectivamente com as afirmações a seguir:

- I. Amina vasoativa mais importante como mediador químico na fase aguda da inflamação.
- II. Derivada do ácido araquidônico, possui importante papel na inflamação e está relacionada com a ativação da agregação plaquetária, além de potente vasoconstrictor.

- a) Histamina e Prostaglandina.
- b) Serotonina e Histamina.
- c) Bradicinina e Histamina.
- d) Prostaglandina e Serotonina.
- e) Histamina e Bradicinina.

7) Classifique os tipos de inflamações, quanto a sua resposta inflamatória, em aguda ou crônica:

1. Serosas.
2. Purulentas.
3. Fibrinosa.
4. Tecido de granulação.
5. Pseudomembranosa.
6. Reagudizada.
7. Granulomas.
8. Catarral.

Qual das alternativas abaixo está correta?

- a) 1 – aguda, 2 – crônica, 3 – aguda, 4 – crônica, 5 – aguda, 6 – crônica, 7 – aguda, 8 – crônica.
- b) 1 – aguda, 2 – aguda, 3 – aguda, 4 – crônica, 5 – aguda, 6 – crônica, 7 – crônica, 8 – aguda.
- c) 1 – aguda, 2 – aguda, 3 – crônica, 4 – crônica, 5 – crônica, 6 – aguda, 7 – aguda, 8 – crônica.
- d) 1 – aguda, 2 – aguda, 3 – crônica, 4 – aguda, 5 – aguda, 6 – crônica, 7 – crônica, 8 – aguda.
- e) 1 – crônica, 2 – aguda, 3 – aguda, 4 – crônica, 5 – aguda, 6 – crônica, 7 – aguda, 8 – crônica.

8) Quais os principais fatores que influencia na formação do trombo?

- I. Fluxo sanguíneo acelerado.
- II. Quantidade de sangue circulante.
- III. Turbulência do sangue.
- IV. Composição do sangue.
- V. Apenas lesões intensas da parede do vaso sanguíneo.
- VI. Fluxo sanguíneo lento.

Marque a alternativa correta:

- a) I, III, VI
- b) II, V, VI
- c) II, IV, V
- d) III, IV, VI
- e) I, III, V

9) Qual das afirmativas abaixo NÃO está relacionada com o infarto?

- a) Nem todos os infartos são pálidos.
- b) Os infartos do pulmão são sempre vermelhos e tumefeitos.
- c) Não existem infartos venosos.
- d) Quase sempre os infartos vermelhos tornam-se anêmicos à medida que os eritrócitos no tecido necrótico são destruídos.
- e) Trombose venosa causa infarto nos membros posteriores de vacas em decúbito prolongado.

10) Classifique as características das neoplasias em benignas (B) e malignas (M):

- 1. Alta taxa de crescimento ()
- 2. Crescimento expansivo ()
- 3. Efeitos locais e sistêmicos inexpressivos ()
- 4. Cápsula presente ()
- 5. Degeneração e necrose presente ()
- 6. Metástases presentes ()

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta

- a) B, M, B, M, M, B.
- b) M, B, B, B, M, M.
- c) M, B, B, M, M, M.
- d) M, M, B, B, B, B.
- e) Nenhuma das alternativas.

11) A anóxia ocorre porque os tecidos recebem teores baixos de O₂ ou porque, mesmo recebendo teores normais, são incapazes de aproveitá-lo. Como são classificadas as anóxias?

a) *Anóxicas*: por possuírem ventilação pulmonar deficiente; *Anêmicas*: quando os teores de hemoglobina se encontram normais no sangue e mesmo assim reduzem sua capacidade de transportar O₂; *Histotóxicas*: possuem ventilação deficiente e por isso tornam os tecidos incapazes de utilizar o O₂ que lhes é oferecido pelo sangue arterial e *Por estagnação*: podem ser causadas por êmbolos, trombos e choques.

b) *Congestivas*: quando ocorre uma redução da saturação de O₂ ao nível dos capilares; *Anóxicas*: quando há uma baixa da saturação de oxigênio à altura dos tecidos; *Por estagnação*: mesmo com arejamento pulmonar normal, possuem redução na capacidade de carregamento de O₂ por parte do sangue e *Isquêmicas*: falta de distribuição normal de O₂ devido a uma interrupção do trânsito sanguíneo numa determinada artéria, devido sua obstrução.

c) *Anêmicas*: possuem reduzida capacidade de transportar oxigênio para os tecidos; *Histotóxicas*: possuem ventilação pulmonar normal, mesmo assim, os tecidos mostram-se incapazes de utilizar o oxigênio que lhes é oferecido; *Anóxicas*: ocorre devido uma ventilação pulmonar deficiente; *Por estagnação*: ocorre nas congestões, nos trombos, nos choques, nos êmbolos.

d) *Anóxicas*: ocorre devido ao arejamento pulmonar insuficiente; *Anêmicas*: ocorre devido a redução dos teores de hemoglobina no sangue; *Isquêmicas*: falta de distribuição normal de O₂ devido a uma interrupção do trânsito sanguíneo, numa determinada artéria, por causa da sua obstrução e *Por estagnação*: ocorre devido a insuficiências cardíacas, choques e trombos.

e) *Por estagnação*: ocorre devido uma redução na capacidade de carregamento de oxigênio por parte do sangue; *Histotóxicas*: ocorre nas congestões, nos trombos e nos choques; *Anêmicas*: ocorre devido à redução da capacidade de transportar O₂ para os tecidos; *Anóxicas*: conseqüente da ventilação pulmonar deficiente.

12) Quais dos edemas a seguir são caracterizados, respectivamente, por:

I. Depressão da consciência e andar em círculos.

II. Edemas palpebrais, faciais, auriculares, gastrintestinais, peri-renais, serosos e subcutâneos.

III. Edema da glândula mamária.

a) Hidrocefalia do cavalo, edema dos leitões recém-nascidos, Morbus maculosum do cavalo.

b) Peste eqüina africana, edema dos leitões recém-nascidos, edema do úbere das vacas leiteiras.

c) Hidrocefalia do cavalo, Gut edema do suíno, edema do úbere das vacas leiteiras.

d) Peste eqüina africana, Gut edema do suíno, edema do úbere das vacas leiteiras.

e) Morbus maculosum do cavalo, edema dos leitões recém-nascidos, edema do úbere das vacas leiteiras.

13) A ofensa física praticada pela agressão, maus tratos, pancadas que possibilitam a dissolução da sociedade. “São maus tratos consistentes em ofensas físicas violentas ou flagelações infligidas a alguém ou falta intencional de proteção e assistência ao indivíduo por parte do agente sob cujo poder ou autoridade ele se encontra e que com esse procedimento revela crueldade e torna insuportável a vida em comum. É praticada ordinariamente pelo... tutor”. Estes conceitos se referem a:

a) Fadiga.

- b) Concausas.
- c) Sevícia.
- d) Sufocação.
- e) Lesão corporal.

14) O Parvovírus canino tipo 2 geralmente está associado a enterite hemorrágica, no entanto, a morte de cães com até 8 semanas de idade também pode ser consequência de:

- a) Broncopneumonia fibrinopurulenta.
- b) Miocardite linfocítica.
- c) Encefalite não supurada.
- d) Hepatite linfoplasmocitária.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

15) A doença dos suínos associada a hemorragias epicárdicas e hidropericárdio e também conhecida como microangiopatia é causada por:

- a) Excesso de Vitamina D.
- b) Deficiência de Vitamina E e Selênio.
- c) Deficiência de Vitamina A.
- d) Infecção por *Escherichia coli*.
- e) Infecção por *Erysipelothrix rhusiopathiae*.

16) No exame cadavérico de um feto, a diferenciação entre a morte pré-natal e pós-natal baseia-se em que achado macroscópico?

- a) Enfisema pulmonar.
- b) Atelectasia pulmonar.
- c) Congestão pulmonar.
- d) Hemorragia pulmonar.
- e) Edema pulmonar.

17) O sistema respiratório possui vários mecanismos de defesa que protegem das agressões. Nos alvéolos, a principal defesa é feita por

- a) Lençol mucociliar.
- b) Flora bacteriana saprófita.
- c) Tecido linfoide broncoassociado.
- d) Macrófagos residentes.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

18) Em bovinos, a Rinotraqueíte Infecciosa Bovina é uma doença viral causada pelo Herpesvírus Bovino tipo 1. Qual o tipo de processo inflamatório que este agente causa na cavidade nasal?

- a) Rinite fibrino-necrótica.
- b) Rinite catarral.
- c) Rinite purulenta.
- d) Rinite granulomatosa.
- e) Rinite hemorrágica.

19) Na necropsia de um canino, de aproximadamente 4 anos de idade, observou-se hemotórax, formação de nódulos com aneurisma e ruptura na parede da aorta, e lesões granulomatosas na parede do esôfago. O agente etiológico encontrado neste caso é:

- a) *Dirofilaria immitis*.
- b) *Strongylus vulgaris*.
- c) *Angiostrongylus vasorum*.
- d) *Spirocerca lupi*.
- e) *Muellerius capillaris*.

20) A evolução da putrefação é dividida em quatro fases, sendo a primeira delas conhecida como período cromático. Dentre as alterações observadas neste período, a mais tardia e que está relacionada à produção de ácido sulfúrico por ação de bactérias da putrefação é denominada:

- a) Embebição hemoglobínica.
- b) Embebição biliar.
- c) Coliquação.
- d) Pseudomelanose.
- e) Livor mortis.

21) Na traumatologia médico legal, com relação às lesões causadas por energias de ordem mecânica, pode-se dizer:

- a) São aquelas capazes de modificar o estado físico dos corpos, como temperatura, eletricidade ou pressão atmosférica.
- b) Os agentes incluem substâncias cáusticas e venenos.
- c) Dizem respeito aos danos causados à vida ou à saúde por perturbações alimentares, auto-intoxicações e endotoxemias.
- d) Dizem respeito às asfixias de uma maneira geral, e apresentam uma fase de irritação e uma fase de esgotamento.

e) São aquelas capazes de modificar o estado de repouso ou de movimento de um corpo, produzindo lesões em parte ou no todo.

22) A presença de carcinoma de células escamosas no esôfago de bovinos pode ser associada a:

- a) Ingestão crônica de *Pteridium aquilinum*.
- b) Intoxicação por *Pithomyces chartarum*.
- c) Infecção por lentivírus.
- d) Esofagite parasitária.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

23) Intussuscepção refere-se a:

- a) Rotação do eixo maior das vísceras.
- b) Torção do intestino sobre seu eixo maior.
- c) Invaginação de um segmento do intestino dentro do outro.
- d) Deslocamento das alças intestinais pelo espaço nefroesplênico.
- e) Insinuação das alças intestinais por rasgaduras no mesentério.

24) A Febre Aftosa é uma doença viral altamente contagiosa que afeta bovinos, ovinos, caprinos e suínos. As lesões características desta doença no aparelho digestório são:

- a) Estomatite purulenta.
- b) Estomatite granulomatosa.
- c) Estomatite gangrenosa.
- d) Estomatite catarral.
- e) Estomatite vesicular.

25) O timpanismo é a distensão dos pré-estômagos por acúmulo de gases, devido a falha na eructação. Assinale a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) No timpanismo primário, o gás fica retido na forma de gás livre no saco dorsal do rúmen.
- b) O timpanismo secundário é causado por agentes tensoativos que aumentam a estabilidade das bolhas gasosas, deixando-as presas à ingesta.
- c) O timpanismo secundário é quase sempre agudo e, raramente, ocorre recorrência.
- d) No timpanismo, há inibição dos movimentos respiratórios e desvio do sangue das vísceras abdominais e compressão da veia cava posterior.
- e) A morte ocorre devido a anoxia e, no exame cadavérico, observa-se sangue vermelho vivo coagulado, hemorragias puntiformes no tecido subcutâneo, traqueia e serosas.

26) O Rigor mortis pode ser instalado mais rapidamente quando

- a) A morte é precedida de doença crônica
- b) A morte é precedida de doença aguda
- c) A morte ocorre quando a temperatura ambiente baixa
- d) A morte ocorre quando a temperatura ambiente é alta
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

27) A hemorragia associada as espoliação parasitária é causa de

- a) Infarto.
- b) Embolia.
- c) Trombose.
- d) Anemia.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

28) Os defeitos oro-valvulares possibilita o refluxo sanguíneo. Assinale a assertiva correta.

- a) Os defeitos da válvula bicúspide predispõe a congestão pulmonar.
- b) Os defeitos da válvula tricúspide possibilita a ocorrência de edema pulmonar.
- c) Os defeitos da válvula bicúspide predispõe a ocorrência de congestão hepática.
- d) Os defeitos da válvula aórtica predispõe a ocorrência de dilatação ventricular direita.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

29) A espoliação parasitária entre os pequenos ruminantes representa um desafio na criação, principalmente, quando há associação de erros do manejo nutricional. Aos animais que desenvolvem o quadro de emagrecimento denomina-se

- a) Anasarca.
- b) Caquexia.
- c) Atelectasia.
- d) Embolia.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

30) Na pneumonia tuberculosa dos bovinos, o processo é classificado como piogranulomatoso. Em se tratando de bovinos adultos, qual das vias é a mais comumente envolvida:

- a) Via hematógica.
- b) Via linfática.
- c) Via aerógena.
- d) *Per cutânea*.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

31) Diante de uma área pulmonar avermelhada, limitada, você deve realizar diagnóstico diferencial com várias alterações. Qual das assertivas abaixo é a correta em relação à alteração (diagnóstico)?

- a) Pneumonia. Ao teste da docimasia hidrostática o fragmento flutuará e permitirá classificar a fase da pneumonia como de hepatização vermelha.
- b) Hemorragia pulmonar. A palpação o fragmento terá consistência firme, permitindo classificar a hemorragia como subpleura.
- c) Pneumonia. Ao teste da docimasia hidrostática o fragmento flutuará e permitirá classificar a fase da pneumonia como de congestão.
- d) Embebição hemolítica. Haverá de ser considerado que o animal poderá ter mais de cinco horas de morto.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

32) No caso de encefalomalacia das aves, associada a deficiência de vitamina é, assinale a resposta correta:

- a) Há necrose de fibrinosa.
- b) Há necrose de liquefação.
- c) Há necrose de coagulação.
- d) Há necrose fibrinóide.
- e) Há necrose de caseificação.

34) Nas vacas leiteiras, as mastites podem causar como complicações

- a) Trombose pulmonar
- b) Endocardite verrucosa, no ventrículo direito
- c) Nefrite crônica
- d) Endometrite crônica
- e) Endocardite verrucosa, no ventrículo esquerdo.

35) Assinale a alternativa correta em relação aos tipos mais comuns de neoplasias da cavidade oral em caninos.

- a) Carcinoma, melanoma e fibrossarcoma.
- b) Épúlides, periodontoma e condrossarcoma.
- c) Melanoma, Épúlides e periodontoma.
- d) Condrossarcoma, linfoma e Épúlides.
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

36) Em cães um tipo de nefrite é frequentemente comum, cujo curso é crônico e o desfecho será a falência renal por fibrose. Assinale a alternativa correta quanto a lesão microscópica da inflamação.

- a) Há infiltração predominantemente neutrofílica, lise dos tecidos e formação de microabscessos.
- b) Há infiltração linfo-histiocitária, proliferação conjuntiva.
- c) Há infiltração eosinófilos e macrófagos, proliferação.
- d) Há infiltração neutrofílica, proliferação conjuntiva.
- e) Há infiltração de monócitos e formação de microabscessos.

37) As neoplasias localizadas na cavidade torácica podem provocar

- a) Pneumonia
- b) Infarto
- c) Enfisema pulmonar
- d) Atelectasia pulmonar
- e) Nenhuma das alternativas é correta.

38) Ao exame externo de um cadáver de bovino, verificou-se intensa protrusão do ânus. Tal observação permite a classificação como pós morte quando

- a) Se verifica que a mucosa anal está avermelhada
- b) Se verifica que a mucosa anal está esverdeada
- c) Se verifica que a mucosa anal ter hemorragia
- d) Não se verifica alteração da coloração
- e) Se verifica que está edemaciada

39) Necrose celular é uma lesão irreversível que possui uma classificação derivada de sua aparência morfohistológica. Marque a alternativa que apresenta as duas idéias em concordância.

- a) Necrose liquefativa: destruição da aparência do meio extracelular e intracelular, mais com permanência de estruturas básicas funcionais;
- b) Necrose caseosa: formação de corpos eletrodensos e com eosinofilia, principalmente por infecções virais;
- c) Necrose coagulativa: bastante parecida com a liquefativa, mas com destruição total da aparência da célula;
- d) Necrose fibrinóide: deposição de imunocomplexos em vasos, característica de doenças autoimunes
- e) Necrose gordurosa: acúmulo e gordura em vacúolos especializados em células hematopoiéticas.

40) Com relação à morfologia das lesões tissulares, podemos afirmar que:

- a) uma lesão irreversível é marcada por distúrbios profundos na atividade da membrana celular.
- b) a apoptose é definida como morte celular programada, promovida num processo de lesão reversível.
- c) a pancreatite aguda é um exemplo de necrose caseosa.
- d) em infartos do miocárdio, as áreas afetadas podem apresentar necrose coagulativa, onde as células estão mortas, mas o tecido permanece preservado por alguns dias.
- e) nenhuma das respostas anteriores está correta

41) Numa descompressão súbita observada por retirada abrupta de líquido ascítico ou pleural, quais destes fenômenos podem ocorrer?

- a) edema.
- b) isquemia.
- c) hiperemia.
- d) necrose.
- e) infarto.

42) O choque, por definição, é uma condição fisiopatológica reconhecida como um estado caracterizado por:

- a) perfusão tecidual adequada.
- b) perfusão tecidual inadequada.
- c) labilidade hormonal.
- d) excesso de aporte hídrico.
- e) inadequação de suporte respiratório.

43) A tríade de Virchow, importante na fisiopatologia da trombose venosa, consiste:

- a) dor, calor e rubor.
- b) lesão endotelial, alteração da coagulação e estase.
- c) hiperermia local, edema e turgência venosa.
- d) hemoconcentração, plaquetopenia e estase.
- e) edema, pancitopenia e déficit do fator X.

44) A inflamação é um processo natural do corpo, em resposta a vários estímulos. Uma das características marcantes desse processo é:

- a) Edema local ou generalizado.
- b) Palidez no local.
- c) Formação de tecido trombótico.
- d) Formação de abscesso por quimiotaxia de leucócitos.
- e) Hipersensibilidade.

45) As primeiras células a chegar à ferida são:

- a) Macrófagos.
- b) Plasmócitos.
- c) Linfócitos.
- d) Eosinófilos.
- e) Leucócitos Polimorfonucleares.

46) Presença de líquido nos alvéolos pulmonares, colabamento alveolar e ruptura dos alvéolos correspondem respectivamente a:

- a) edema, atelectasia e enfisema pulmonares.
- b) edema, enfisema e atelectasia pulmonares.
- c) atelectasia, enfisema e edema pulmonares.
- d) enfisema, edema e atelectasia pulmonares.
- e) Nenhuma das alternativas

47) Lesão degenerativa em válvulas cardíacas (principalmente mitral) de cães idosos, de etiologia desconhecida, caracterizada macroscopicamente pelo espessamento e nodulação valvular sem alterações inflamatória, confirma diagnóstico de:

- a) cistos.
- b) endocardite.
- c) mesothelioma.
- d) endocardiose.
- e) nenhuma das alternativas

48) Edema é o acúmulo de líquido no tecido intersticial que pode ser causado por:

- a) aumento de pressão oncótica.
- b) diminuição de pressão hidrostática.
- c) aumento de pressão hidrostática.
- d) diminuição da permeabilidade vascular.
- e) nenhuma das alternativas

49) A denominação do parasita encontrado em coração de cães, principalmente em ventrículo direito e na artéria pulmonar, é:

- a) *dirofilaria repens*.
- b) *dirofilaria tenuis*.
- c) *dirofilaria immitis*.

d) *dirofilaria corynodes*.

e) nenhuma das alternativas.

50) Qual célula é achado clássico da inflamação crônica da tuberculose?

a) Plasmócitos.

b) Macrófagos.

c) Neutrófilos.

d) células gigantes (Langhans).

e) Linfócitos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA – BACTERIOSES

Nome: _____

Marque um X nas questões verdadeiras de acordo com as afirmativas nas questões de 1 a 3 que dissertam sobre o Mormo.

01. O mormo é uma enfermidade infectocontagiosa dos equídeos. A Instrução Normativa que regulamenta o controle da doença recomenda:

- a) O isolamento dos animais para tratamento com penicilina e estreptomicina.
- b) O sacrifício dos animais positivos na sorologia ou na maleína.
- c) O isolamento dos animais suspeitos na sorologia para confirmação no teste da maleína.
- d) O sacrifício dos equídeos positivos no isolamento bacteriano ou na PCR de órgãos.
- e) Nenhuma das anteriores.

02. Os sinais clínicos do mormo nos equídeos caracterizam-se por:

- a) Hipertermia, diarreia, úlceras cutâneas e hemoglobinúria.
- b) Anorexia, hipertermia, dispneia, caquexia e hematúria.
- c) Apatia, úlceras e cicatrizes nasais, secreção nasal purulenta, nódulos cutâneos ulcerados e caquexia.
- d) Hipertermia, úlceras nasais, secreção nasal purulenta uni ou bilateral e encefalite.
- e) Nenhuma das anteriores.

03. O mormo é uma enfermidade que consta na lista da Organização Mundial de Saúde Animal. Considerando esta afirmativa é correto afirmar:

- a) De acordo com o Código Sanitário para os Animais Terrestres, a notificação desta enfermidade para a OIE é obrigatória.
- b) A notificação desta enfermidade à OIE só é obrigatória em casos de registro da doença em humanos.
- c) A notificação da doença não é obrigatória.
- d) A notificação é obrigatória em casos de focos da enfermidade em equídeos, humanos e reservatórios selvagens.
- e) Nenhuma das anteriores.

04. Sobre a transmissão de bactérias do gênero *Brucella abortus* é correto afirmar:

- a) A transmissão aerógena é a principal via de infecção para bovinos.
- b) A transmissão oral é a principal via de infecção para bovinos.
- c) A transmissão sexual é a principal via de infecção para bovinos.
- d) O contato direto é a principal via de transmissão para bovinos.
- e) Nenhuma das anteriores.

05. A presença da infecção por *Brucella abortus* em animais selvagens já foi diagnosticada em vários países do mundo.

- a) Este fato não compromete a saúde dos bovinos, pois estes não transmitem a bactéria para esta espécie.
- b) Este fato pode comprometer significativamente a saúde dos bovinos, pois estes são portadores desta bactéria e capazes de reintroduzi-la em áreas controladas.
- c) Este fato compromete a saúde dos bovinos, pois os bisões podem transmitir a bactéria para bovinos por meio da cópula.
- d) Este fato não compromete a saúde principalmente dos bubalinos, pois os bisões podem transmitir a bactéria para bovinos por meio da cópula.
- e) Nenhuma das anteriores.

06. A resposta imune nos animais naturalmente infectados com *Brucella abortus* determina:

- a) A produção de anticorpos da classe IgG 1, 2 e 3 que permanecem em níveis detectáveis durante toda a infecção.
- b) A produção de anticorpos da classe IgM que permanece em nível detectável durante toda a infecção.
- c) A produção de anticorpos da classe IgM 1, 2 e 3 que permanecem em níveis detectáveis durante toda a infecção.
- d) A produção de anticorpos da classe IgG 1 que permanece em nível detectável durante toda a infecção.
- e) Nenhuma das anteriores.

07. O teste do Antígeno Acidificado Tamponado, 2-Mercaptoetanol e Fixação do Complemento são utilizados como:

- a) Testes de triagem para brucelose.
- b) Testes confirmatórios para brucelose.
- c) Os dois primeiros são de triagem e o último confirmatório para brucelose.
- d) O primeiro é para triagem e os dois últimos são confirmatórios para brucelose.
- e) Nenhuma das anteriores.

08. De acordo com o PNCEBT, o controle da brucelose baseia-se:

- a) Na vacinação de bezerras e bezerros com idade entre 3 e 8 meses e no tratamento dos animais positivos na sorologia.
- b) Na vacinação de bezerras com vacina B19 e vacas adultas com vacina RB51 e no tratamento dos animais positivos na sorologia.

- c) No sacrifício de bezerras com idade entre 3 e 8 meses e positivas na sorologia.
- d) Na vacinação de bezerras entre 3 e 8 meses de idade com vacina B19, sacrifício dos positivos e controle de trânsito de animais.
- e) Nenhuma das anteriores.

09. A leptospirose em cães causada pelo sorovar *icterohaemorrhagiae* produz a síndrome clínica caracterizada por:

- a) Doença aguda caracterizada por hematúria, hemorragias nas mucosas, icterícia e insuficiência hepática e renal.
- b) Doença crônica caracterizada por hipertermia, sufusões, icterícia, hemoglobinúria e insuficiência renal.
- c) Doença aguda caracterizada por hipertermia, sufusões, icterícia, hemoglobinúria e insuficiência renal.
- d) Doença aguda caracterizada por hipertermia, vômitos, diarreia, hematúria, insuficiência renal e hepática.
- e) Nenhuma das anteriores.

10. A epididimite ovina (brucelose ovina) é uma enfermidade que consta no programa de Sanidade de Caprinos e Ovinos. É correto afirmar:

- a) Clinicamente é caracterizada por abortos e nascimento de borregos cronicamente infectados.
- b) O diagnóstico oficial baseia-se na realização de provas moleculares para a detecção da *Brucella ovis*.
- c) Clinicamente caracteriza-se por inflamação no epidídimo e abortos e seu diagnóstico é feito por meio de sorologia (IDGA).
- d) Clinicamente caracteriza-se por abortos e natimortos e seu diagnóstico é feito por meio de necropsia e sorologia (antígeno acidificado tamponado).
- e) Nenhuma das anteriores.

11. O diagnóstico laboratorial da leptospirose nos cães baseia-se:

- a) No isolamento da *Leptospira* spp. na urina dos animais doentes e PCR de tecido renal e hepático.
- b) Sorologia para a pesquisa de anticorpos anti-*Leptospira* spp. e PCR de tecido renal e hepático.
- c) Sorologia para a pesquisa de anticorpos anti-*Leptospira* spp. e microscopia de campo escuro da urina.
- d) Pesquisa de *Leptospira* spp. no sangue e urina na fase aguda da doença.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

12. *Mycobacterium bovis* é uma micobactéria cujas características tintoriais são:

- a) Se coram bem com corantes a base de GRAM e GIEMSA.
- b) Se coram bem com corantes a base de prata.
- c) Se coram bem com corantes álcool ácido resistente (Ziehl Neelsen).
- d) Se coram bem com corantes a base de anilina e laranja de acridina.
- e) Nenhuma das anteriores.

13. A Agalaxia Contagiosa dos Caprinos e Ovinos caracteriza-se clinicamente por:

- a) Mastite, agalaxia, artrite e opacidade de córnea.
- b) Mastite, agalaxia, sinais clínicos neurológicos e reprodutivos.
- c) Agalaxia, poliartrite e lesões musculares degenerativas.
- d) Mastite purulenta, lesões oculares e meningoencefalite.
- e) Nenhuma das anteriores.

14. O diagnóstico da Agalaxia Contagiosa dos Caprinos e Ovinos baseia-se:

- a) Isolamento e PCR para *Mycoplasma agalactiae* em amostras de leite e líquido articular.
- b) Isolamento de *Ureaplasma* em amostras de leite e líquido articular.
- c) Isolamento de *Mycoplasma capricolium* em amostras de leite e líquido articular.
- d) Isolamento e PCR para identificação de *Mycoplasma capricolium* em amostras de leite e líquido articular.
- e) Nenhuma das anteriores.

15. Os agentes isolados com maior frequência na mastite em bovinos são:

- a) Bactérias, fungos e vírus.
- b) Bactérias, algas e vírus.
- c) Bactérias, protozoários e helmintos.
- d) Bactérias, fungos e algas.
- e) Nenhuma das anteriores.

16. Os principais fatores de risco associados às mastites contagiosas são:

- a) Presença de moscas nos estábulos e sala de ordenha contaminada com fezes e urina.
- b) Equipamentos de ordenha mal higienizados e utilização de panos comunitários para a limpeza do úbere.
- c) Não realização do pré e pós-*dipping* e presença de lama e fezes nas instalações da ordenha.
- d) Presença de roedores e moscas na sala de ordenha.
- e) Nenhuma das anteriores.

17. O diagnóstico do botulismo baseia-se:

- a) Na identificação da neurotoxina A, C e D em material biológico de animais suspeitos como fluído rumenal, fígado e conteúdo intestinal.
- b) Na identificação da neurotoxina C e D na musculatura esquelética de animais com quadro de paralisia espástica.
- c) Na identificação da neurotoxina A, C e D em fragmento de rins, fígado, pulmão e conteúdo intestinal.
- d) Na identificação da neurotoxina C e D em alimentos e água, além do conteúdo rumenal, intestinal e fígado.
- e) Nenhuma das anteriores.

18. Sobre a patogenia da tuberculose em bovinos e bubalinos é correto afirmar:

- a) A bactéria penetra por via oral e posteriormente localiza-se nos linfonodos, baço, fígado, úbere, útero e testículos, causando aborto, retenção de placenta, placentite e orquite.
- b) A bactéria penetra por via respiratória e posteriormente localiza-se nos linfonodos cervicais e pulmões, causando tubérculos pulmonares e nos linfonodos.
- c) A bactéria penetra por via respiratória e posteriormente localiza-se nos linfonodos mesentéricos e pulmões, causando tubérculos pulmonares e no sistema digestivo.
- d) A bactéria penetra pelas mucosas oro-nasal, segue no interior dos linfócitos para os pulmões e intestinos causando a tuberculose generalizada.
- e) Nenhuma das anteriores.

19. O protocolo oficial para o controle da tuberculose bovina baseia-se:

- a) No diagnóstico por meio de testes de tuberculinização e tratamento dos positivos com isoniazida.
- b) No diagnóstico por meio do isolamento do *Mycobacterium bovis* e tratamento dos positivos com isoniazida.
- c) No diagnóstico por meio de testes de tuberculinização e sacrifício dos positivos.
- d) No diagnóstico por meio de testes de tuberculinização e tratamento dos animais cronicamente infectados com penicilina e estreptomicina.
- e) Nenhuma das anteriores.

20. O diagnóstico do tétano baseia-se:

- a) No isolamento da toxina tetanospasmina na musculatura dos equinos doentes.
- b) No isolamento do *Clostridium tetani* do local (solo) onde o animal foi infectado
- c) No isolamento da toxina tetânica do conteúdo rumenal e sangue dos equinos doentes.
- d) Nos sinais clínicos como hipertermia e paralisia flácida da musculatura esquelética.
- e) Nenhuma das anteriores.

21. A leptospirose é uma importante enfermidade reprodutiva de bovinos. O sorovar mais envolvido nestes casos é:

- a) Pomona.
- b) Hardjo.
- c) Panama.
- d) Icterohaemorrhagiae.
- e) Nenhuma das anteriores.

22. Nos cães, o sorovar mais patogênico envolvido na leptospirose é:

- a) Pomona.
- b) Icterohaemorrhagiae.
- c) Canicola.
- d) Tarassovi.
- e) Nenhuma das anteriores.

23. A mionecrose (Carbúnculo sintomático) nos bovinos é causada por:

- a) *Clotridium perfringens*.
- b) *Clotridium chauvoei*.
- c) *Clotridium tetani*.
- d) *Clotridium botunlinum*.
- e) Nenhuma das anteriores.

24. O diagnóstico da mionecrose baseia-se:

- a) Isolamento e identificação da bactéria na musculatura necrosada.
- b) Sorologia dos animais acometidos.
- c) Tuberculinização dos animais doentes.
- d) Histopatologia das lesões e sorologia.
- e) Nenhuma das anteriores.

25. A principal toxina responsável pelo tétano é:

- a) Tetanolisina.
- b) Tetanotripsina.
- c) Tetanospasmina.
- d) Toxina do choque tóxico.
- e) Nenhuma das anteriores.

26. Sobre a mastite em pequenos ruminantes é correto afirmar:

- a) Contagem de células somáticas no leite acima de 300.000 é indicativo de infecção.
- b) Contagem de células somáticas no leite acima de 500.000 é indicativo de infecção.
- c) Contagem de células somáticas no leite acima de 1.000 000 é indicativo de infecção.
- d) Contagem de células somáticas no leite acima de 100.000 é indicativo de infecção.
- e) Nenhuma das anteriores.

27. *Staphylococcus aureus* em cabras pode causar mastite:

- a) Clínica necrosante.
- b) Não causa mastite nesta espécie.
- c) Subclínica necrosante.
- d) Subclínica abscedante.
- e) Nenhuma das anteriores.

28. Bactérias do gênero *Brucella* em amostras clínicas:

- a) São resistentes a desinfetantes comuns.
- b) São resistentes a radiação ultravioleta.
- c) São resistentes à fervura e pasteurização.
- d) São sensíveis à dessecação e luz solar.
- e) Nenhuma das anteriores.

29. A espécie de *Mycobacterium* responsável pelos casos de tuberculose em bovinos é:

- a) *M. avium*.
- b) *M. bovis*.
- c) *M. paratuberculosis*.
- d) *M. tuberculosis*.
- e) Nenhuma das anteriores.

30. A *Escherichia coli* além de causar diarreia principalmente em bovinos e suínos jovens, pode causar também:

- a) Pneumonia, septicemia e piometra.
- b) Mastite, endometrite e nefrite.
- c) Pneumonia, septicemia e cistite.
- d) Osteomielite, endocardite e septicemia.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

31. São meios seletivos para isolamento de *Escherichia coli*:

- a) Ágar sangue e ágar Levine.
- b) Ágar Levine e ágar Sabouraud.
- c) Ágar sangue e ágar MacConkey.
- d) Ágar Levine e Ágar MacConkey.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

32. Cepas patogênicas de *Escherichia coli* podem causar diarreia nos animais e sua origem pode ser:

- a) Exógena, quando surge do intestino do próprio animal.
- b) Endógena, quando surge do intestino de outros animais.
- c) Endógena, quando o reservatório são os animais sãos e doentes.
- d) Exógena, quando selecionam e transferem plasmídeos que lhes confere ação patogênica.
- e) Nenhuma das anteriores.

33. A apresentação clínica mais frequente das colibaciloses é diarreia branca dos bezerras, também chamada de curso branco e se caracteriza por:

- a) Diarreia amarelo clara, quase branca e eventualmente com estrias de sangue.
- b) Diarreia com fezes cinza e com muito sangue.
- c) Diarreia amarronzada devido a presença de muito sangue.
- d) Diarreia amarelo escuro e com muito sangue.
- e) Nenhuma das anteriores.

34. A doença do edema em leitões está associada a:

- a) Mistura de leitões de diferentes lotes em uma mesma baia.
- b) Mudança brusca da alimentação para dieta de difícil digestão.
- c) Uso de creche em sistema contínuo, sem vazios sanitários entre os lotes.

- d) Higiene e desinfecção insuficientes na sala da creche.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

35. Nos leitões mortos pela doença do edema os achados mais frequentes são:

- a) Edema na cabeça, pescoço e membros.
- b) Edema nas pálpebras, estômago, ceco e cólon.
- c) Edema nos rins, fígado e pulmão.
- d) Edema no pescoço, fígado e pálpebras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

36. O controle das diarreias em bezerros e leitões baseia-se em:

- a) Vacinar as fêmeas gestantes, mamar o colostro e aumentar o grau de exposição dos animais aos agentes infecciosos.
- b) Vacinar as fêmeas gestantes, diminuir o grau de exposição dos animais aos agentes infecciosos e ingerir uma maior quantidade de colostro no menor espaço de tempo possível.
- c) Práticas de manejo e higiene que reduzam a contaminação ambiental, vacinar as fêmeas gestantes e separar os bezerros das mães logo após o nascimento.
- d) Vacinar as fêmeas gestantes, ingerir o colostro nas primeiras doze horas de vida em um maior número de mamadas e práticas de manejo e higiene que reduzam a contaminação ambiental.
- e) Nenhuma das anteriores.

37. O garrotilho ou adenite equina se caracteriza por:

- a) Inflamação das vias aéreas superiores com formação de abscessos em todos os linfonodos superficiais do animal.
- b) Inflamação das vias aéreas superiores com formação de abscessos particularmente nos linfonodos submandibulares e retrofaríngeos.
- c) Inflamação das vias aéreas superiores com formação de abscessos particularmente nos linfonodos submandibulares e mediastínicos.
- d) Inflamação das vias aéreas inferiores com formação de abscessos particularmente nos linfonodos mediastínicos e retrofaríngeos.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

38. *Streptococcus equi* é uma bactéria:

- a) Em forma de coco, Gram positiva, organizada em cadeia, que cresce em ágar sangue em um período de 24-48 horas.
- b) Em forma de coco, Gram positiva, organizada em cacho de uva, que cresce em ágar sangue em um período de 24 horas.
- c) Em forma de bastonete, Gram positiva, organizada em cadeia, que cresce em ágar sangue em um período de 24-48 horas.
- d) Em forma de bastonete, Gram negativa, organizada em cadeia, que cresce em ágar sangue em um período de 24-48 horas.
- e) Nenhuma das anteriores.

39. Sobre a epidemiologia do garrotilho pode-se afirmar que:

- a) A transmissão ocorre de forma direta ou através da água e alimentos contaminados com o *Streptococcus equi*.
- b) O *Streptococcus equi* pode ser encontrado nas mucosas oral e nasal de animais sadios.
- c) A enfermidade é mais comum em animais até dois anos de vida.
- d) Os cavalos afetados adquirem imunidade, mas podem adoecer mais de uma vez.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

40. O tratamento de escolha do garrotilho baseia-se em:

- a) Antibioticoterapia à base de penicilina benzatina, sintomático com analgésicos e bronquodilatadores e uso de uma alimentação macia.
- b) Antibioticoterapia à base de gentamicina e drenagem dos linfonodos.
- c) Antibioticoterapia à base de cloranfenicol e sintomático com analgésicos e uso de uma alimentação macia.
- d) Antibioticoterapia à base de gentamicina, sintomático com analgésicos e uso de uma alimentação macia.
- e) Nenhuma das anteriores.

41. Os primeiros sinais clínicos (dois a três dias) de um animal com garrotilho são:

- a) Febre, anorexia, depressão, corrimento nasal purulento e conjuntivite.
- b) Aumento de volume dos linfonodos, corrimento nasal purulento e conjuntivite.
- c) Aumento de volume dos linfonodos, pneumonia e empiema da bolsa gútural.
- d) Febre, anorexia, corrimento nasal purulento e empiema da bolsa gútural.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

42. A linfadenite caseosa se caracteriza por:

- a) Somente pela formação de abscessos nos linfonodos superficiais.
- b) Somente pela formação de abscessos nos linfonodos internos.
- c) Somente pela formação de abscessos nos linfonodos superficiais e internos.
- d) Somente pela formação de abscessos nos linfonodos superficiais e glândula mamária.
- e) Nenhuma das anteriores.

43. Sobre a linfadenite caseosa pode-se afirmar que:

- a) Todos os caprinos e ovinos tem suas carcaças condenadas quando algum linfonodo é acometido.
- b) A enfermidade só acomete caprinos e ovinos.
- c) A fonte de infecção é o exsudado dos linfonodos rompidos.
- d) *Corynebacterium pyogenes* é o agente causador da enfermidade.
- e) Nenhuma das anteriores.

44. O teste de diagnóstico sorológico de eleição para diagnóstico da linfadenite caseosa é:

- a) Reação em cadeia da polimerase (PCR).
- b) Teste de soroaglutinação rápida.
- c) Imunofluorescência indireta.
- d) Enzyme-linked Immunosorbent Assay (ELISA).
- e) Nenhuma das anteriores.

45. O tratamento da linfadenite caseosa nos ovinos e caprinos no nordeste é feito basicamente através de:

- a) Antibioticoterapia dos animais enfermos.
- b) Drenagem cirúrgica dos abscessos.
- c) Não é realizado o tratamento e sim o abate dos animais.
- d) Uso de iodo após a drenagem natural dos abscessos.
- e) Nenhuma das anteriores.

46. Os linfonodos superficiais mais atingidos na linfadenite caseosa são:

- a) Supra renal, mediastínico, pré-escapular e supra mamário.
- b) Pré-escapular, poplíteo, submaxilares e mediastínico.
- c) Supra mamários, poplíteos, submaxilares e pré-escapulares.
- d) Supra mamários, supra renal, poplíteos e submaxilares.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

47. Sobre a listeriose podemos afirmar que:

- a) O agente é encontrado na água, alimentos, solo, plantas e fezes de animais.
- b) Todas as espécies domésticas são sensíveis à *Listeria monocytogenes*.
- c) O agente é resistente ao congelamento e descongelamento sucessivos.
- d) A doença é uma zoonose.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

48. A forma nervosa da listeriose é desenvolvida em ruminantes adultos através da inoculação da bactéria via:

- a) Sexual.
- b) Transplacentária.
- c) Mucosa oral.
- d) Pele.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

49. No feto abortado consegue-se isolar a *Listeria monocytogenes* principalmente de qual órgão?

- a) Cérebro.
- b) Rins.
- c) Estômago.
- d) Baço.
- e) Nenhuma das anteriores.

50. Em animais jovens a forma septicêmica é a mais comum da listeriose. Quais sinais clínicos são mais comuns nesses animais?

- a) Diarreia e pneumonia.
- b) Diarreia e cistite.
- c) Diarreia e meningite.
- d) Pneumonia e cistite.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



**Prova de Seleção do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde
em Medicina Veterinária**

Área de concentração: MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA – DOENÇAS PARASITÁRIAS

Nome: _____

1) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s):

- a) A leishmaniose é uma doença de aspecto subaguda.
- b) A premunicação é um meio eficiente de tratamento na babesiose equina.
- c) A eimeriose é uma doença autolimitante.
- d) A doença de chagas encontra-se erradicada no Brasil.
- e) todas as alternativas estão erradas.

2) Marque a (s) alternativa (s) ERRADA (s)

- a) A criptosporidiose é importante em pacientes imunodeprimidos.
- b) A *Babesia canis* é um parasita de hemácias.
- c) A fase mais importante para o diagnóstico seguro da durina é a fase inicial da doença.
- d) A teníase e cisticercose não constituem problemas em países subdesenvolvidos.
- e) todas as alternativas estão erradas.

3) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) A eimeriose é uma doença de aspecto febril.
- b) A premunicação é um meio eficiente no controle apenas da anaplasmose.
- c) A toxoplasmose é uma doença vetoriada por insetos hematófagos.
- d) A neosporose pode evoluir sem sinais clínicos.
- e) todas as alternativas erradas.

4) Miíase cavitária é causada por?

- a) *Cochliomyia hominivorax*, *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis*.
- b) *Lynxacarus radovski*, *Gasterophilus haemorroidalis* e *Cochliomyia macellaria*.
- c) *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis* e *Oestrus ovis*.
- d) *Gasterophilus intestinalis*, *Oestrus ovis* e *Chrysomya spp.*
- e) todas as alternativas erradas.

5) Marque a (s) alternativa (s) mais coerente (s)

- a) A toxoplasmose é uma doença é importante em pacientes imunodeprimidos.
- b) A premunicação é um meio eficiente de tratamento na toxoplasmose.
- c) A toxoplasmose é uma doença autolimitante.
- d) A toxoplasmose encontra-se erradicada no Brasil.
- e) todas as alternativas erradas.

6) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) A babesiose equina é importante em pacientes imunodeprimidos.
- b) A *Babesia caballi* é um parasita transmitido por carrapatos ixodídeos.
- c) A fase importante para o diagnóstico da babesiose eqüina é a fase inicial da doença.
- d) A *Babesia equi* e *B.caballi* causam transtornos circulatórios como infarto e isquemia.
- e) A babesiose eqüina causa mortalidade em 95% dos animais acometidos.

7) Marque a (s) alternativa (s) mais coerente (s)

- a) A anaplasmosse canina é uma doença de aspecto subaguda.
- b) A premunicação é um meio eficiente de tratamento na anaplasmosse canina.
- c) A anaplasmosse é uma doença autolimitante.
- d) A anaplasmosse canina encontra-se associada com a infecção de outros hematozoários.
- e) todas as alternativas estão corretas.

8) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) A eimeriose é importante em aves imunodeprimidos.
- b) A eimeriose bovina pode ocorrer transmissão pelo leite em animais recém nascidos.
- c) A fase mais importante para o diagnóstico seguro da eimeriose é a fase inicial da doença.
- d) A *Eimeria arloingi* causa transtornos hepáticos.
- e) A eimeriose é espécie específica.

9) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) *Musca domestica* é uma mosca saprófita e hospedeiro intermediário da *Dirofilaria* sp.
- b) A *Cochliomyia macellaria* é uma mosca necrófaga que causa miíase cavitária.
- c) A *Dermatobia hominis* acomete apenas tecidos lesionados.
- d) A *Oestrus ovis* faz a postura de seus ovos na cavidade nasal dos animais.
- e) A *Gasterophilus* sp. quando atinge o estômago e causa gastrite.

10) Marque a alternativa CORRETA. No Brasil, os agentes envolvidos na transmissão da *Draschia* sp e *Babesia bigemina* e *Rickettsia rickettsii* são:

- a) *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Amblyomma cajennense*, *Dermacentor nitens*.
- b) *Amblyomma cajennense*, *Dermacentor nitens*, *Rhipicephalus sanguineus*.
- c) *Rhipicephalus sanguineus*, *Ctenocephalides felis*, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.
- d) *Stomoxys calcitrans* e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Amblyomma cajennense*.
- e) todas as alternativas erradas.

11) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) A síndrome da veia cava é a forma aguda da dirofilariose.
- b) A cisticercose não é uma zoonose.
- c) *Rhipicephalus Boophilus microplus* transmitem espécies de cestodas.
- d) *Ostertagia* sp é parasita de macrófagos.
- e) todas as alternativas erradas.

12) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (S)

- a) A resistência aos anti-helmínticos ocorre fenotipicamente.
- b) A sarna é causada por todas as espécies de ácaros.
- c) A miíase é causada por *Tunga* sp.
- d) A demodicose é linfócito T dependente.
- e) todas as alternativas erradas.

13) Marque a (s) alternativa (s) ERRADA (s)

- a) A toxocaríase é importante em pacientes neonatos.
- b) *Oesophagostomum columbianum* é um parasita com potencial zoonótico.
- c) O diagnóstico seguro da dirofilariose é realizado por meio de sorologia.
- d) A cólica em equinos pode ser causada por *Strongylus vulgaris*.
- e) todas as alternativas erradas.

14) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA(s)

- a) A habronemose é importante em pacientes imunodeprimidos.
- b) A *Dirofilaria immitis* é um parasita com potencial zoonótico.
- c) O diagnóstico seguro da dictiocaulose é realizado por meio de OPG.
- d) A cólica em equinos pode ser causada por *Trichostrongylus axei*.
- e) A miíase nasal em ovinos é provocada por *Gasterophilus* sp.

15) Marque a alternativa CORRETA:

No Brasil, os agentes envolvidos na transmissão da babesiose/erliquiose canina, habronemose eqüina e anaplasmosse bovina, respectivamente, são:

- a) *Boophilus microplus*, *Amblyomma cajennense* e *Dermacentor nitens*.
- b) *Amblyomma cajennense*; *Dermacentor nitens* e *Rhipicephalus sanguineus*.
- c) *Rhipicephalus sanguineus*, *Ctenocephalides felis* e *Boophilus microplus*.
- d) *Rhipicephalus sanguineus*, *Stomoxys calcitrans* e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.
- e) todas as alternativas erradas.

16) Por que não ocorre e não há prurido na demodicose canina?

- a) Não há destruição de folículo piloso.
- b) Não há destruição do tecido queratinizado.
- c) Presença de infecção bacteriana secundária.
- d) Presença do ácaro nos tecidos profundos.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

17) Por que ocorre prurido na escabiose canina?

- a) Destruição de folículo piloso.
- b) Destruição do tecido queratinizado.
- c) Presença do acaro nos tecidos ungueais.
- d) Presença do acaro nos tecidos cutâneos.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

18) Marque a alternativa **CORRETA**:

No Brasil, os agentes envolvidos na transmissão da *Trichostrongylus axei* e *Toxocara vitulorum* são:

- a) *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Amblyomma cajennense*, *Dermacentor nitens*.
- b) *Amblyomma cajennense*, *Dermacentor nitens*, *Rhipicephalus sanguineus*.
- c) *Rhipicephalus sanguineus*, *Ctenocephalides felis*, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.
- d) *Stomoxys calcitrans* e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Amblyomma cajennense*.
- e) todas as alternativas erradas.

19) Na neosporose OCORRE:

- a) Ausência de nidação.
- b) Infecção transplacentária.
- c) Gestação a termo.
- d) Duas alternativas estão corretas.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

20) Na helmintose gastro intestinal de bovinos é ERRADO afirmar que:

- a) O OPG é o exame menos específico para o diagnóstico.
- b) O OPG é o exame mais específico para o diagnóstico.
- c) O OPG é o específico para o diagnóstico.
- d) O OOPG é o específico para o diagnóstico.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

21) Na helmintose gastro intestinal de equinos é CORRETO afirmar que:

- a) A fase larval dos ciatostomídeos causam quadros de pneumonia.
- b) A fase larval dos ciatostomídeos causam quadros de gastrite.
- c) A fase larval dos ciatostomídeos causam quadros de cólica.
- d) A fase adulta dos ciatostomídeos causam quadros de cólica.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

22) Na dirofilariose canina é CORRETO afirmar que:

- a) A microfiliariemia é importante para o diagnóstico da infecção aguda.
- b) A microfiliariemia não é importante para o diagnóstico da infecção.
- c) A microfiliariemia pode ser indicativo da infecção.
- d) A microfiliariemia não é indicativo da infecção crônica.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

23) Na helmintose suína é **CORRETO** afirmar que:

- a) A ascaridiose ocorre particularmente em animais adultos.
- b) A ascaridiose ocorre particularmente em animais jovens.
- c) A ascaridiose não ocorre em animais jovens.
- d) A ascaridiose ocorre particularmente em fêmeas paridas.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

24) Marque a alternativa **ERRADA**:

- a) A síndrome da veia cava é a forma aguda da dirofilariose.
- b) A cisticercose não é uma zoonose.
- c) *Rhipicephalus sanguineus* transmitem espécies de hematozoários.
- d) *Anaplasma platys* é uma bactéria.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

25) Marque a (s) alternativa (s) **ERRADA (s)**

- a) *Haemonchus* é parasito do rúmen.
- b) A sarna demodécica não é uma zoonose.
- c) A transmissão de *Toxoplasma gondii* ocorre pela via transplacentária.
- d) A dipilidiose acomete caninos.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

26) Marque a (s) alternativa (s) **ERRADA (s)**

- a) A toxoplasmose é uma doença importante na esfera reprodutiva.
- b) A EPM não é uma zoonose.
- c) A premunicação é um meio eficiente de prevenção da babesiose.
- d) A erliquiose canina é a doença causada por agentes micóticos.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

27) Marque a (s) alternativa (s) **CORRETA (s)**

- a) A Doença de chagas causa atrofia cardíaca.
- b) A tungiase é causada pela pulga do Homem.
- c) A infestação por ácaros pode provocar a DAPP.
- d) A criptosporidiose é importante em bovinos neonatos.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

28) **Porque ocorre anemia na babesiose canina?**

- a) Parasitismo na hemácia.
- b) Parasitismo nos leucócitos.
- c) Diminuição na produção de hemácias.
- d) Diminuição na produção de hemoglobina.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

29) Nas helmintose gastrintestinais dos ruminantes é sensato tratar os animais com:

- a) Organofosforados, selamectinas, piretroides.
- b) Benzimidazóis, selamectinas, melarsomina.
- c) Organofosforados, selamectinas, tetraciclinas.
- d) Benzimidazóis, Pró-benzimidazóis, Imidotiazóis.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

30) Porque ocorre crescimento de unha na LVC

- a) Distúrbio no ciclo de ácido aracdônico.
- b) Distúrbio no metabolismo energético.
- c) Estimulação do parasito na matriz ungueal.
- d) Acumulo de macrófagos na pele.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

31) *Sarcocystis neurona* tem como hospedeiro intermediário

- a) Gambás.
- b) Eqüinos.
- c) Roedores.
- d) Cães.
- e) Suínos.

32) Por que não há hipertrofia do coração na LVC?

- a) Não há lesão de pericárdio.
- b) Não há destruição do tecido cardíaco.
- c) Ocorre presença de infecção bacteriana secundária.
- d) Ocorre presença de infecção bacteriana fungica.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

33) Porque ocorre anemia na anaplasnose bovina?

- a) Parasitismo na hemácia e resposta imune.
- b) Parasitismo nos leucócitos e resposta imune.
- c) Diminuição na produção de hemácias e resposta imune.
- d) Parasitismo de leucócitos e resposta imune.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

34) Porque ocorre inversão de gamaglobulina na LVC

- a) Distúrbio no ciclo de ácido aracdônico.
- b) Lesões nos tecidos hepáticos.
- c) Distúrbio na produção de anticorpos.
- d) Distúrbio na produção de plaquetas.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

35) *Toxoplasma gondii* tem como hospedeiro definitivo

- a) Caninos.
- b) Equinos.
- c) Felinos.
- d) Bovinos.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

36) Marque a (s) alternativa (s) correta (s)

- a) A ruptura de aorta é sinal patognomônico da dirofilariose.
- b) A ruptura de aorta é sinal patognomônico da toxocariase.
- c) A ruptura de aorta é sinal patognomônico da ancilostomose.
- d) A ruptura de aorta é sinal patognomônico da espirocercose.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

37) Marque a (s) alternativa (s) ERRADA (s)

- a) A toxoplasmose é uma doença causada por *Toxoplasma cruzii*.
- b) Dipilidiose é uma zoonose.
- c) Sulfonamidas é um meio eficiente de tratamento de coccidiose.
- d) A erliquiose canina é causa epistaxe.
- e) Só existe uma resposta errada.

38) Porque ocorre anemia no mal das cadeiras?

- a) Parasitismo na hemácia.
- b) Parasitismo nos leucócitos.
- c) Diminuição na produção de hemácias.
- d) Diminuição na produção de hemoglobina.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

39) Nas helmintose gastrintestinais dos felinos é sensato tratar os animais com

- a) Organofosforados, selamectinas, piretroides.
- b) Benzimidazóis, selamectinas, melarsomina.
- c) Organofosforados, selamectinas, tetraciclinas.
- d) Benzimidazóis, Pró-benzimidazóis, permetrina.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

40) *Trypanosoma equiperdum* tem como hospedeiro intermediário

- a) Gambás.
- b) Equinos.
- c) Roedores.
- d) Cães.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

41) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA (s)

- a) A miíase é uma doença autolimitante.
- b) A oesofagostomose é uma zoonose.
- c) Piolhos e pulgas transmitem erliquiose.
- d) A *Babesia canis* é um parasita de glóbulos vermelhos.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

42) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA(s)

- a) A durina causa atrofia dos órgãos genitais.
- b) A *Haematobia irritans* pode provocar a DAPP.
- c) A Leishmaniose é uma doença autolimitante.
- d) A verminose subclínica é importante na clínica de cães.
- e) *Anaplasma platys* é um parasita de plaquetas.

43) Miíase intestinal pode ser causada por?

- a) *Cochliomyia hominivorax*, *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis*.
- b) *Lynxacarus radovski*, *Gasterophilus haemorroidalis* e *Cochliomyia macellaria*.
- c) *Gasterophilus nasalis* e *Gasterophilus intestinalis*.
- d) *Gasterophilus intestinalis*, *Oestrus ovis* e *Chrysomyia spp.*
- e) nenhuma das respostas anteriores.

44) Porque ocorre hemoglobinúria na dirofilariose canina?

- a) Parasitismo na hemácia.
- b) Parasitismo nos leucócitos.
- c) Diminuição na produção de hemácias.
- d) Diminuição na produção de hemoglobina.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

45) Nas helmintose broncopulmonares é sensato tratar os animais com:

- a) Benzimidazóis, pró-benzimidazóis, imidotiazóis, avermectinas e antibioticoterapia.
- b) Benzimidazóis, selamectinas, imidotiazóis e antimicóticos.
- c) Organofosforados, selamectinas, Imidotiazóis e antimicóticos.
- d) Organofosforados, selamectinas, piretroides e antibioticoterapia.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

46) Porque ocorre aumento de baço na LVC

- a) Distúrbio no ciclo de ácido aracdônico.
- b) Distúrbio no metabolismo energético.
- c) Resposta do hospedeiro vertebrado a infecção.
- d) Acúmulo de macrófagos na pele.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

47) *Sarcocystis bovicanis* tem como hospedeiro intermediário

- a) Gambás.
- b) Equinos.
- c) Bovinos.
- d) Cães.
- e) Aves.

48) Premunicação significa:

- a) Previsão do futuro surto de *Babesia* sp.
- b) Sensibilização de animais com antígenos de *Babesia* sp.
- c) Previsão do futuro surto de *Toxoplasma* sp.
- d) Sensibilização de animais com antígenos de *Trypanosoma* sp.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

49) Marque a (s) alternativa (s) CORRETA(S)

- a) *Musca domestica* é hospedeiro intermediário da *Dirofilaria* sp. e *Draschia* sp.
- b) *Dermatobia hominis* causa miíase cavitária.
- c) A *Dermatobia hominis* acomete apenas tecidos lesionados.
- d) A *Dictyocaulus viviparus* parasita bovinos.
- e) A *Gasterophilus* sp. quando atinge o esôfago causa sinais clínicos característicos de gastrite.

50) Nas helmintoses gastrintestinais dos suínos é sensato tratar os animais com

- a) Organofosforados, selamectinas, piretroides.
- b) Benzimidazóis, deltametrina, imidotiazóis.
- c) Organofosforados, selamectinas, tetraciclinas.
- d) Organofosforados, selamectinas, pentamidinas.
- e) nenhuma das respostas anteriores.